



relatório
anual
2020 ◀

presente
no
futuro



SUMÁRIO

Apresentação	04
Governança e Gestão Corporativa	06
Compliance	10
Seguridade e Benefícios	14
Planos BD	16
Planos CD	48
Gestão de Investimentos	74
Principais Realizações	104
Demonstrações Contábeis	119





presente
no
futuro



presente
no
futuro

apresentação



Em atendimento à Resolução CNPC nº 32/2019, a Entidade torna público o seu Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2020, contendo a síntese da gestão da Entidade no período, demonstrando os principais números e as realizações relevantes ocorridas no referido exercício. Este documento contém, ainda, as Demonstrações Contábeis e Atuariais, as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, além da Manifestação do Conselho Deliberativo e o dos Pareceres do Atuário e do Conselho Fiscal da Entidade.

presente
no
futuro





24%

56

67%

9%



241

05

03

04

945

6%

237

40%

%

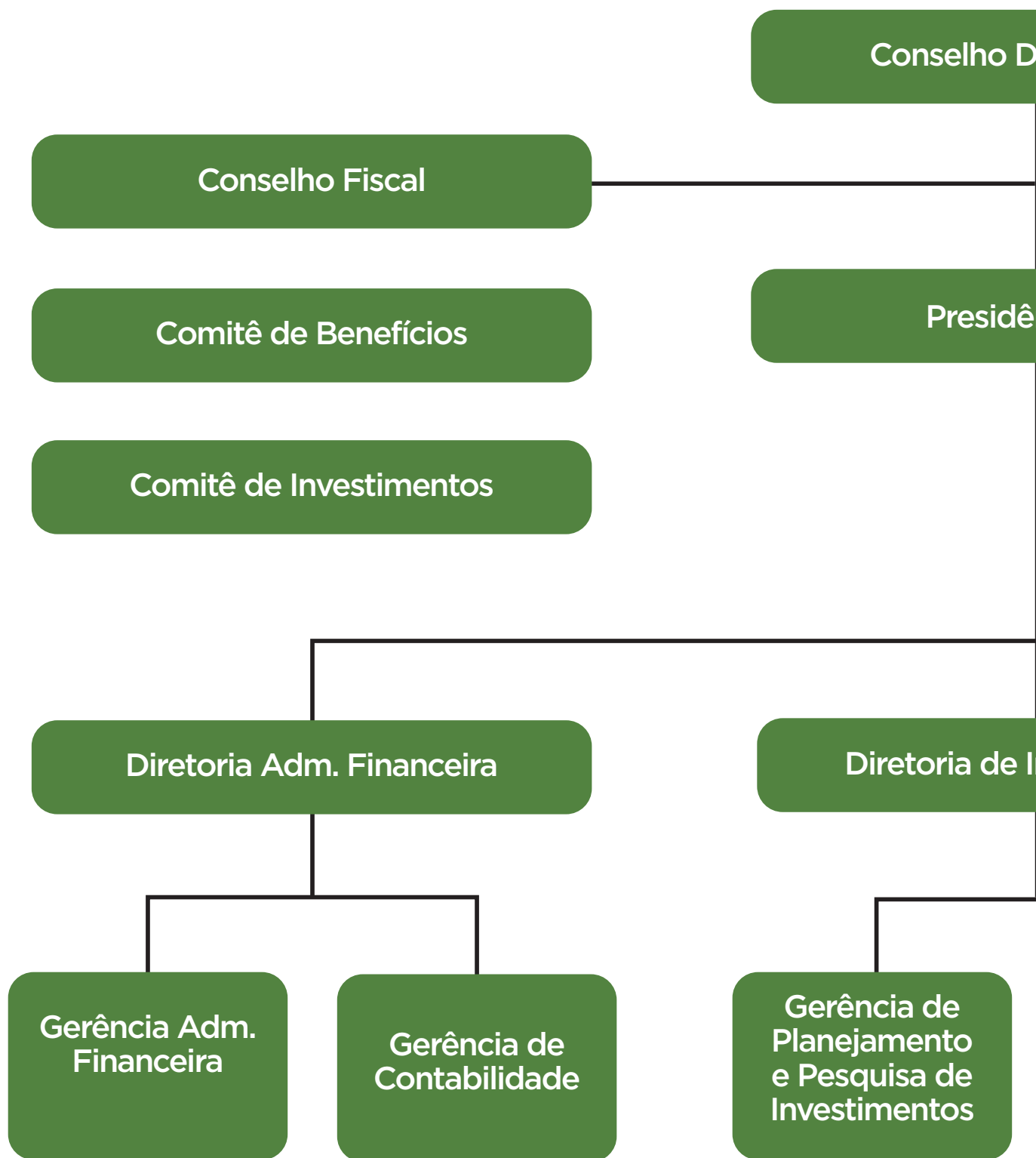
%

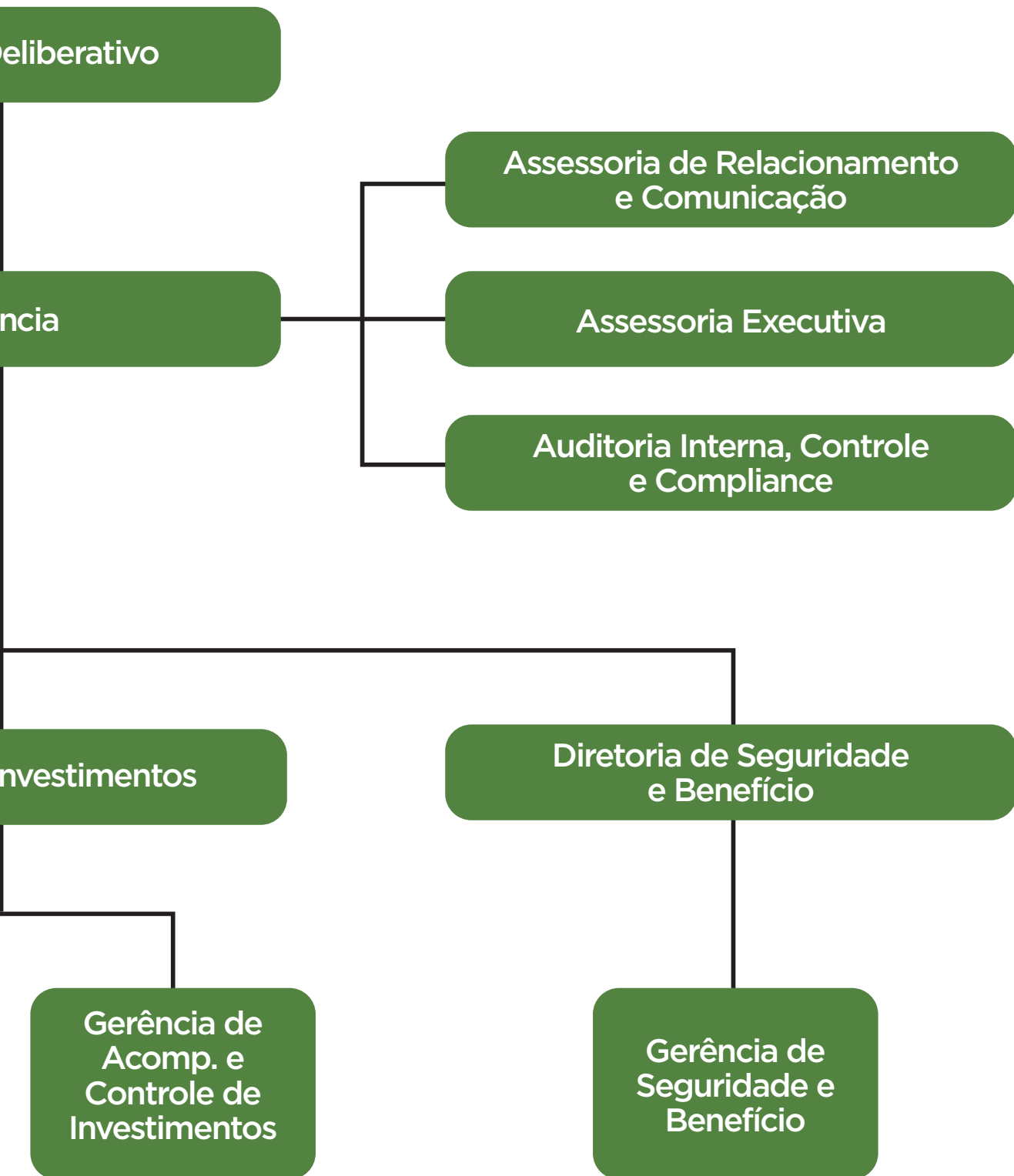
0 20 40

presente
no
futuro

Governança
e gestão
corporativa

ORGANOGRAMA







presente
no
futuro

compliance



SISTEMA DE GESTÃO

Em 2020 foi implantado, de forma integrada, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e o Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI), baseado nas normas internacionais ISO 9001:2015 e ISO 27001:2013, respectivamente.

As referidas normas internacionais agregam valor a gestão, padronizando processos internos e garantindo a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações, conforme recomenda a PREVIC através dos seu Guia de Melhores Práticas.

Para avaliar de forma independente o sistema de gestão, a NÉOS foi submetida a uma auditoria externa de gestão que validou a adequação da entidade aos requisitos previstos nas normas.

Com base nos resultados avaliados pela auditoria externa, o sistema de gestão da NÉOS foi certificado, sendo considerado implementado e adequado aos requisitos das normas ISO 9001 e 27001.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade da Néos é formado pelo conjunto de normas, ações, treinamentos, documentações e cultura de ética, alinhada com as boas práticas de governança do mercado.

O lançamento no mês de dezembro, teve a finalidade de apresentar as principais normas que compõe esse Programa, assim como os Princípios norteadores do nosso negócio, o Código de Ética, as Políticas a serem trabalhadas, o Canal de Integridade e as ações a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2021.

O objetivo principal do Programa de Integridade é implantar uma cultura de ética que permeie toda a Entidade, através do relacionamento da Néos com os seus Conselheiros, Diretores, Empregados, Participantes, Assistidos, Patrocinadores, Administração Pública e Parceiros de Negócios.

Além de implantar uma cultura ética, o Programa também atua na prevenção de desvios de conduta e práticas irregulares na Entidade, além de identificar e monitorar os riscos, detectando e remediando possíveis fraudes e práticas antiéticas que possam colocar em risco a confiança dos nossos participantes e assistidos.

Com base nos princípios e valores da Néos, foram criadas políticas específicas que consideram o Código de Ética e Conduta da NÉOS e as exigências legais da Lei Anticorrupção (12.846/2013), regulamentada pelo Decreto 8.420/2015.

O Programa possui as seguintes Políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo: Política Anticorrupção, Política de Conflito de Interesse, Política de Due Diligence junto a Fornecedores e Política de Brindes e Presentes.

Além das Políticas, a Néos disponibiliza para o seu público o Canal de Integridade que é externo, independente e gratuito, cujo contato é exclusivo para o relato de situações que envolvam possíveis fraudes, atos de corrupção, assédio moral e sexual, discriminação, atitudes preconceituosas, entre outras irregularidades que estejam em desacordo com o Código de Ética e Conduta da Néos.

Dessa forma, a Néos se encontra alinhada com as melhores práticas de governança corporativa, assim como, com a cultura de ética e transparência conectadas às nossas atividades.

PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, a NÉOS buscou iniciar o projeto de adequação dos seus processos internos aos princípios e regras estabelecidos da lei.

Com o apoio de uma consultoria, foram mapeadas as atividades que envolvem o tratamento de dados pessoais e definidas as bases legais para o tratamento de dados pessoais na entidade

Como resultado desse trabalho, foi elaborado um plano de ação com medidas e ações que serão desenvolvidas pela NÉOS durante o ano de 2021. Entre tais medidas, é disponibilização de um canal específico para atendimento as demandas dos titulares de dados (pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento).





presente
no
futuro



seguridade
e benefícios





presente
no
futuro

planos BD



RELATÓRIO ANUAL 2020 SEGURIDADE E BENEFÍCIOS

PLANO BD BA

ESTATÍSTICA DA BASE

Participante ativo

Ativos

Número	2
Idade Média	69
Salário real de benefício médio anual	R\$ 154.472
Folha Anual de Salários	R\$ 308.944

Assistidos

Aposentados

Número	542
Idade Média	77
Benefício médio anual	R\$ 40.747
Folha Anual de Benefícios	R\$ 22.084.771

Aposentados Inválidos

Número	92
Idade Média	68
Benefício médio anual	R\$ 25.041
Folha Anual de Benefícios	R\$ 2.303.783

Pensões

Número	250
Idade Média	72
Benefício médio anual	R\$ 20.205
Folha Anual de Benefícios	R\$ 5.051.313

Aguardando Pensões

Número	19
Idade Média	85
Benefício médio anual	R\$ 18.253
Folha Anual de Benefícios	R\$ 346.815

Data base dos Dados	30/09/2020
---------------------	------------

Os assistidos com situação "Aguardando Pensão" foram considerados para fins de cálculo atuarial como pensionistas, dado que aguardam definição de recebimento de benefício de pensão por morte.

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PLANO

O Plano BD nº 002, aqui denominado como **Plano BD BA**, é um Plano do tipo Benefício Definido, está fechado a adesão de novos participantes desde 30/09/1998 e é administrado pela Néos Previdência Complementar.

3. HIPÓTESES ADOTADAS

As hipóteses dispostas neste relatório de avaliação atuarial foram fundamentadas em estudos específicos de aderência à massa de participantes do plano, visando obter as melhores estimativas sobre o comportamento dessas variáveis no futuro.

O resultado da avaliação atuarial está diretamente relacionado com as hipóteses adotadas e estas foram definidas em conjunto pela Néos e PwC, com aprovação do conselho deliberativo da Entidade, levando em consideração à Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e a Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Nesta avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses:

HIPÓTESES	31/12/2020
Taxa real de juros	4,00% a.a
Fator de capacidade	0,9811
Tábua de mortalidade geral	BR-EMSsb 2015 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	BR-EMSsb 2010 Masc.

(*) Segregada por sexo e suavizada em 15%.

Tais premissas foram atestadas e se mostraram aderentes nos estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas realizados pela PwC em outubro de 2020. No tocante à taxa de juros, a taxa adotada encontra-se entre os limites inferior e superior estabelecidos pela Previc em 2020 para a duração do plano.

Com relação à composição familiar, uma vez que o plano possui apenas participantes ativos elegíveis e assistidos, a recomendação adotada na avaliação atuarial foi pela utilização da família real.

Para realizar o reajuste dos benefícios utilizou-se o indexador do plano, conforme assinalado no regulamento, sendo este o INPC.

3.1. HIPÓTESES ECONÔMICAS

3.1.1. TAXA DE JUROS

De acordo com a Resolução CNPC nº 30 de 10/2018, a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições de um plano de pensão, corresponderá ao valor esperado da rentabilidade futura de seus investimentos.

A Previc realizará a divulgação anual da Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média, para determinação da taxa de juros parâmetro. Esta será o ponto da Estrutura a Termo mais próximo à duration do passivo do plano de benefícios. Em 2020, a taxa de juros parâmetro foi divulgada através da Portaria nº 337.

Caso a taxa de juros real correspondente ao ponto de dez anos da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, seja inferior a 4% a.a., o limite superior do intervalo definido, será ampliado em 0,03% a.a. a cada decréscimo de 0,1% a.a. naquela taxa.

De acordo com estudo que efetuamos em 2020, a projeção realizada para a taxa de retorno real dos investimentos da Néos Previdência para o Plano de Benefícios Previdenciários BD nº002 - BA foi de 5,09%, contudo a Entidade optou pela adoção da taxa de 4,00%. Esta taxa está de acordo com o intervalo de 3,70% a.a. até 4,69% a.a (devido à situação superavitária do plano, conforme determinado pela Previc, reduz-se em 1% o limite superior que é de 5,69% a.a), sendo assim prudente a utilização da taxa selecionada.

3.1.2. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo (fator de capacidade) é baseado na perda de poder aquisitivo dos salários e benefícios no longo prazo. Isso ocorre em função do nível de inflação e do número de reajustes dos salários e benefícios ao longo de 12 meses.

Nesta avaliação, foi utilizado o fator de 0,9811 dado que representa uma perda decorrente da inflação de 3,59%, refletindo assim a meta de inflação do Banco Central para os próximos anos de 3,50%.

3.2. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

3.2.1. MORTALIDADE DE VÁLIDOS

De acordo com o artigo 3º da Resolução CNPC N° 30 de 10 de outubro de 2018, “a comprovação de adequação das hipóteses às características da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios é exigida para os planos cujos benefícios tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão”.

Destacamos que de acordo com a referida Resolução, não se admite a utilização de tábua biométrica que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-1983.

Considerando o estudo de aderência vigente, a tábua BR-EMSsb 2015 segregada por sexo e suavizada em 15% demonstrou-se aderente e adequada em análise aos testes estatísticos para a população de válidos do plano. Desta forma, tal tábua foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas.

3.2.2. MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Considerando o estudo de aderência vigente, a tábua BR-EMSsb 2010 masculina demonstrou-se aderente e adequada em análise aos testes estatísticos para a população de inválidos do plano para ambos os sexos. Desta forma, tal tábua foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas.

4. MÉTODOS ATUARIAIS

Dado que o plano é fechado a novas adesões, foi utilizado no cálculo das provisões matemáticas o método Agregado, que visa equilibrar o valor atual das obrigações futuras ao valor atual das contribuições futuras acrescido do patrimônio já constituído.

Cabe salientar que o método de financiamento está adequado às características do plano e atende às regras estabelecidas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.



5. PROVISÕES MATEMÁTICAS

A posição das Provisões Matemáticas (obtidas utilizando as hipóteses atuariais previamente descritas neste relatório), Patrimônio de Cobertura e dos Fundos relativos ao Plano de Benefícios BD BA em 31/12/2020 são os que seguem:

CONTAS	VALOR EM R\$
Patrimônio Social	522.892.925,09
Patrimônio de Cobertura do Plano	484.760.367,27
Provisões Matemáticas	389.987.253,80
Benefícios Concedidos	386.591.432,97
Contribuição Definida	
Saldo Conta de Assistidos	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	386.591.432,97
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	280.067.311,12
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	106.524.121,85
Benefícios a Conceder	3.395.820,83
Contribuição Definida	
Saldo de Contas - Patrocinador	
Saldo de Contas - Participantes	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.395.820,83
VA dos Benefícios Futuros Programados	3.395.820,83
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Não Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Provisão Matemática a Constituir (-)	
Serviço Passado	
Déficit Equacionado	
Patrocinadores	
Participantes	
Assistidos	
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	
Equilíbrio Técnico	94.773.113,47
Resultados Realizados	94.773.113,47
Superávit Técnico Acumulado	94.773.113,47
Reserva de Contingência	77.022.482,63
Reserva Especial para Revisão do Plano	17.750.630,84
Fundos	38.132.557,82
Fundo Previdencial	30.390.709,85
Revisão do Plano	28.877.184,71
Benefício Temporário	1.513.525,14
Fundo Administrativo	6.937.480,44
Fundo de Investimento	804.367,53

6. RESULTADO ATUARIAL

6.1. VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A tabela a seguir apresenta as variações nas Provisões Matemáticas ao compararmos os resultados de 31/12/2019 e 31/12/2020.

PROVISÕES	31/12/2019	31/12/2020	VAR(%)
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$360.444.922,73	R\$386.591.432,97	7,25%
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$3.770.459,64	R\$3.395.820,83	-9,94%
Provisões Matemáticas - Total	R\$364.215.382,37	R\$389.987.253,80	7,08%

O total das provisões matemáticas em 31/12/2020 apresentou uma variação de 7,08%, correspondente a R\$ 25.771.871,41. Deste total destacamos:

- redução de (R\$ 7.540.109,20) em razão da alteração do fator de capacidade de 1,00 para 0,9811. Isto significa que ao calcularmos as provisões matemáticas, consideramos que a rentabilidade obtida será no mínimo equivalente a meta atuarial que já contempla a inflação que será repassada aos salários e benefícios somente no final do exercício. Com isso temos a possibilidade de provisionar um valor líquido dos ganhos aqui mencionados;
- aumento de R\$ 6.797.090,80 em razão da redução da taxa de desconto de 4,19% a.a. para 4,00% a.a. Quando é calculado o valor presente dos benefícios os resultados estão diretamente relacionados à taxa de desconto utilizada e os valores são inversamente proporcionais à variação desta taxa. Isto é, quanto maior é a taxa de desconto financeiro, menor é o valor a ser provisionado. Neste caso, considerando as condições atuais de mercado, e a adoção da taxa de desconto de 4,00% observamos uma redução nas provisões conforme já mencionado;
- aumento de R\$ 26.514.899,83 pela experiência do plano. Quando nos referimos a experiência do plano, estamos quantificando diversas variáveis que implicam em variações nas provisões matemáticas, bem como o efeito de interação entre essas variáveis, uma vez que ao analisarmos os impactos individualmente, estes não em o mesmo efeito da análise conjunta. Tais premissas podem estar relacionadas, por exemplo, aos aumentos nos valores dos benefícios ou dos salários, eventuais saídas de participantes por morte ou possíveis entradas, ainda que por se tratar de plano fechado é pouco provável, exceto em caso de correção na base.

6.2. VARIAÇÃO NO RESULTADO

A tabela a seguir demonstra a variação no Superávit ao compararmos os resultados de 31 de dezembro de 2019 e 2020.

RESULTADO	31/12/2019	31/12/2020	VAR(%)
Superávit	R\$ 101.567.391,15	R\$ 94.773.113,47	-6,69%

O superávit apresentou redução em função do aumento das provisões matemáticas do plano (em decorrência da redução da taxa de juros e experiência do plano) frente ao retorno dos investimentos correspondentes ao patrimônio de cobertura.

6.3. DURAÇÃO DO PASSIVO

A duração do passivo é de 9,75 anos e foi calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial, posicionada em 31/12/2020, de acordo com o previsto na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela Entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo da Previc.

Observamos que ocorreu um aumento na duração do passivo que em planos fechados para novas adesões é algo inesperado. O cálculo da duração do passivo, como já mencionado é elaborado através do preenchimento do fluxo de pagamentos de benefício, líquidos de contribuições através do sistema Venturo das Previc. O cálculo elaborado neste sistema é denominado “Duration de Macaulay” e tem como premissa fundamental o cálculo do valor presente do fluxo de pagamentos de benefícios. Considerando a base de dados que nos foi encaminhada e previamente analisada, estamos confortáveis em afirmar que a duração do passivo do plano em questão é de 9,75 anos.

6.4. RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Conforme preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018, o resultado superavitário do plano de benefícios deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática]

Considerando a duração do passivo de 9,75 anos e a aplicação da fórmula ora descrita, o valor apurado da reserva de contingência foi de R\$ 77.022.482,63.

Dado que que o Equilíbrio Técnico Apurado de R\$ 94.773.113,47 é maior que o limite de 19,75% das Provisões Matemáticas, o valor excedente a este limite, que corresponde a R\$ 17.750.630,84, foi integralmente alocado como Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

6.5. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme a Resolução CNPC N° 30 de 10/10/2018, o Ajuste de Precificação corresponde ao valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado utilizando a taxa de juros da avaliação subtraído do valor contábil dos respectivos títulos.

O valor do Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação, calculado pela Entidade, através do Sistema Venturo da Previc corresponde a R\$ 51.785.792,37.

Ainda que o plano avaliado tenha apresentado Reserva Especial para Revisão de Plano, o valor apurado do Ajuste de Precificação foi positivo e, portanto, não é aplicável.

6.6. FUNDOS PREVIDENCIAIS

Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano

O Plano de Benefícios Previdenciários BD n°002 – BA possui um Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano uma vez que o mesmo há mais de três anos se encontra em situação superavitária destinando parcela de seu resultado para a reserva especial de plano, respeitando a paridade contributiva de aproximadamente 46,57% para a patrocinadora e 53,43% para participantes e assistidos. Tal fundo apresentou o montante de R\$ 28.877.184,71 em 31 de dezembro de 2020.

Fundo Benefício Temporário Ativos (FBTA)

O Plano de Benefícios Previdenciários BD BA possui o Fundo Benefício Temporário Ativos que objetiva registrar valores a serem pagos a participantes ativos ao receberem benefício, devido à destinação da reserva especial para revisão do plano. Tal fundo apresentou o montante de R\$ 1.513.525,14 em 31 de dezembro de 2020.

6.7. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são a taxa real anual de juros e a tábua de mortalidade geral.

6.8. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura.

6.9. NATUREZA DO RESULTADO

A redução do superávit deve-se principalmente às variações do passivo atuarial ocorridas no ano.

6.10. SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Não há déficit a ser equacionado.

7. PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário ao longo dos últimos anos, o que permitiu a redução integral das contribuições por parte da Patrocinadora, dos Participantes e Assistidos para custeio dos benefícios.

Desta forma, a manutenção dos benefícios tem sido praticada sem a necessidade de contribuições ao plano já há alguns anos, prática que poderá ser mantida no decorrer do próximo exercício.

8. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apurados neste parecer, atestamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura e apresentamos nossas conclusões em relação a Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020.

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício 2020, refletem o comportamento dos participantes e assistidos do plano. O método atuarial adotado está apropriado para o cálculo das provisões matemáticas. O resultado atuarial obtido ao confrontar o patrimônio do plano em 31/12/2020 com as provisões matemáticas demonstraram que o Plano de Benefícios Previdenciários BD nº002- BA encontra-se em situação superavitária.

O superávit apurado foi registrado como Reserva de Contingência até o limite legal, sendo o restante alocado no Fundo Previdencial para Revisão do Plano e ser distribuído à Patrocinadora, Participantes e Assistidos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas Patrocinadoras.

São Paulo, 01 de março de 2021.

Dinarte Ferreira Bonetti

Atuário M.I.B.A. nº 2.147

Caio Fernandes Arantes

Atuário M.I.B.A. nº 3.357



RELATÓRIO ANUAL 2020 SEGURIDADE E BENEFÍCIOS

PLANO BD PE

ESTATÍSTICA DA BASE

Participantes Ativos

Ativos

Número	77
Idade Média	55
Salário real de benefício médio anual	R\$ 70.146
Folha Anual de Salários	R\$ 5.401.236

Autopatrocínados

Número	2
Idade Média	54
Salário real de benefício médio anual	R\$ 131.206
Folha Anual de Salários	R\$ 262.413

BPD

Número	33
Idade Média	55
Salário real de benefício médio anual	R\$ 26.303
Folha Anual de Salários	R\$ 868.000

Assistidos

Aposentados

Número	2122
Idade Média	71
Benefício médio anual	R\$ 38.125
Folha Anual de Benefícios	R\$ 80.902.290

Aposentados Inválidos

Número	121
Idade Média	64
Benefício médio anual	R\$ 24.316
Folha Anual de Benefícios	R\$ 2.942.218

Pensões

Número	1084
Idade Média	69
Benefício médio anual	R\$ 16.301
Folha Anual de Benefícios	R\$ 17.670.241

Data base dos Dados 30/09/2020

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PLANO

O Plano de Benefício Definido, aqui denominado como Plano BD PE, é um Plano do tipo Benefício Definido e é administrado pela Néos Previdência Complementar.

3. HIPÓTESES ADOTADAS

As hipóteses dispostas neste relatório de avaliação atuarial foram fundamentadas em estudos específicos de aderência à massa de participantes dos planos, visando obter as melhores estimativas sobre o comportamento dessas variáveis no futuro.

O resultado da avaliação atuarial está diretamente relacionado com as hipóteses adotadas e estas foram definidas em conjunto pela Néos e PwC, com aprovação do conselho deliberativo da Entidade, levando em consideração à Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e a Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Nesta avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses:

HIPÓTESES	31/12/2020
Crescimento real de salários	1% a.a.
Taxa real de juros	4,30% a.a
Fator de capacidade	0,9750
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 1983 masculina
Tábua de entrada em invalidez	Light Média
Composição Familiar	Ativos: 80% casados com cônjuge masculino 4 anos mais velho que o feminino inativos: Família real.

Tais premissas foram atestadas e se mostraram aderentes nos estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas realizados pela PwC em outubro de 2020. No tocante à taxa de juros, a taxa adotada encontra-se entre os limites inferior e superior estabelecidos pela Previc em 2020 para a duração do plano.

Para realizar o reajuste dos benefícios utilizou-se o indexador do plano, conforme assinalado no regulamento, sendo este o INPC.

3.1 HIPÓTESES ECONÔMICAS

3.1.1. TAXA DE JUROS

De acordo com a Resolução CNPC nº 30 de 10/2018, a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições de um plano de pensão, corresponderá ao valor esperado da rentabilidade futura de seus investimentos.

A Previc realizará a divulgação anual da Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média, para determinação da taxa de juros parâmetro. Esta será o ponto da Estrutura a Termo mais próximo à duration do passivo do plano de benefícios.

Em 2020, a taxa de juros parâmetro foi divulgada através da Portaria nº 337.

Caso a taxa de juros real correspondente ao ponto de dez anos da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, seja inferior a 4% a.a., o limite superior do intervalo definido, será ampliado em 0,03% a.a. a cada decréscimo de 0,1% a.a. naquela taxa.

De acordo com estudo que efetuamos em 2020, a projeção realizada para a taxa de retorno real dos investimentos da Néos para o Plano de Benefícios Definidos BD - PE foi de 5,79%, contudo a fundação optou pela adoção da taxa de 4,30%. Esta taxa está de acordo com o intervalo de 3,71% a.a. até 5,70% a.a determinado pela Previc, sendo assim prudente a utilização da taxa selecionada.

3.1.2. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO TEMPO

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo (fator de capacidade) é baseado na perda de valor aquisitivo dos salários e benefícios no longo prazo. Isso ocorre em função do nível de inflação e do número de reajustes dos salários e benefícios ao longo de 12 meses. Nesta avaliação, foi utilizado o fator de 0,9750, dado que representa uma perda decorrente da inflação de 3,59%, refletindo assim a meta de inflação do Banco Central para os próximos anos de 3,50%.

3.1.3. CRESCIMENTO REAL DOS SALÁRIOS

A hipótese de crescimento real dos salários reflete a evolução dos salários que serão adotados pela patrocinadora em um longo prazo. A patrocinadora, com base em sua política de recursos humanos, estabeleceu que a taxa de crescimento real dos salários a ser utilizada na avaliação atuarial de 2020 do Plano de Benefícios Definidos BD - PE é de 1,00% a.a.

3.2. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

3.2.1. MORTALIDADE DE VÁLIDOS

De acordo com o artigo 3º da Resolução CNPC Nº 30 de 10 de outubro de 2018, “a comprovação de adequação das hipóteses às características da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios é exigida para os planos cujos benefícios tenham seu valor ou nível previamente

estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão”. Destacamos que na referida Resolução não se admite a utilização de tábua biométrica que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-1983. Considerando o estudo de aderência vigente, a tábua AT 2000 segregada por sexo demonstrou-se aderente e adequada em análise aos testes estatísticos para a população de válidos do plano. Desta forma, tal tábua foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas.

3.2.2.MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Considerando o estudo de aderência vigente, a tábua AT 1983 masculina demonstrou-se aderente e adequada em análise aos testes estatísticos para a população de inválidos do plano, para ambos os sexos. Desta forma, tal tábua foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas.

3.2.3. TÁBUAS BIOMÉTRICAS - ENTRADA EM INVALIDEZ

Considerando o estudo de aderência vigente, em análise aos testes estatísticos, devido ao baixo número de ocorrências de entrada em invalidez, optou-se pela manutenção da tábua vigente, Light Média, para ambos os sexos. Desta forma, tal tábua foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas.

3.3. HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS

3.3.1. COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Esta hipótese visa estimar a estrutura familiar dos participantes ativos do plano, na data em que vierem a se tornar aposentados, com base na situação dos atuais assistidos. Considerando o estudo de aderência vigente, a hipótese de que 80% dos participantes ativos serão casados e o cônjuge masculino é 4 anos mais velho que o cônjuge feminino mostrou-se aderente. Desta forma, tal hipótese foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas.

4. MÉTODOS ATUARIAIS

Dado que o plano é fechado a novas adesões, foi utilizado no cálculo das provisões matemáticas o método Agregado, que visa equilibrar o valor atual das obrigações futuras ao valor atual das contribuições futuras acrescido do patrimônio já constituído.

Cabe salientar que o método de financiamento está adequado às características do plano e atende às regras estabelecidas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

5. PROVISÕES MATEMÁTICAS

A posição das Provisões Matemáticas (obtidas utilizando as hipóteses atuariais previamente descritas neste relatório), Patrimônio de Cobertura e dos Fundos relativos ao Plano de Benefícios Definidos BD - PE em 31/12/2020 são os que seguem:

CONTAS	VALOR EM R\$
Patrimônio Social	845.673.107,30
Patrimônio de Cobertura do Plano	831.107.164,86
Provisões Matemáticas	903.909.080,00
Benefícios Concedidos	861.702.164,00
Contribuição Definida	-
Saldo Conta de Assistidos	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	861.702.164,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	678.369.699,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	183.332.465,00
Benefícios a Conceder	42.206.916
Contribuição Definida	-
Saldo de Contas - Patrocinador	-
Saldo de Contas - Participantes	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	41.371.235,70
VA dos Benefícios Futuros Programados	44.259.737,08
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(-1.444.250,69)
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	(-1.444.250,69)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	835.680,30
VA dos Benefícios Futuros Não Programados	1.112.816,00
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-138.567,85
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	-138.567,85
Provisão Matemática a Construir (-)	-
Equilíbrio Técnico	(72.801.915,14)
Resultados Realizados	(72.801.915,14)
Déficit Técnico Acumulado (-)	(72.801.915,14)
Fundos	14.565.942,44
Fundo Previdencial	-
Fundo Administrativo	3.019.425,09
Fundo Investimento	11.546.517,35

6. RESULTADO ATUARIAL

6.1. VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A tabela a seguir expõe as variações nas Provisões Matemáticas ao compararmos os resultados de 31 de dezembro de 2019 e 2020.

PROVISÕES	31/12/2019	31/12/2020	VAR(%)
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$884.795.121,66	R\$ 861.702.164,00	-2,61%
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$40.505.918,74	R\$42.206.916,00	4,20%
Provisões Matemáticas - Total	R\$925.301.040,40	R\$903.909.080,00	-2,31%

O total das provisões matemáticas em 31/12/2020 apresentou uma variação de -2,31%, correspondente a (R\$ 21.391.960,40). Deste total destacamos:

- redução de (R\$ 1.783.700,05) em razão da alteração da composição familiar de 95% para 80% casados;

- redução de (R\$ 19.680.260,35) pela experiência do que superou o aumento promovido pela redução da taxa de desconto e alteração da tabua de mortalidade. Quando nos referimos a experiência do plano, estamos quantificando diversas variáveis que implicam em variações nas provisões matemáticas, bem como o efeito de interação entre essas variáveis, uma vez que ao analisarmos os impactos individualmente, estes não em o mesmo efeito da análise conjunta. Tais premissas podem estar relacionadas, por exemplo, aos aumentos nos valores dos benefícios ou dos salários, eventuais saídas de participantes por morte ou possíveis entradas, ainda que por se tratar de plano fechado é pouco provável, exceto em caso de correção na base. É importante salientar que o impacto ora observado está diretamente relacionado ao cálculo da provisão matemática de benefícios concedidos, para o qual observamos as regras estabelecidas na nota técnica atuarial do plano. O documento em questão estabelece como regra que o cálculo da provisão matemática de benefícios concedidos deve estar líquido das contribuições de assistidos e pensionistas, bem como da contrapartida da patrocinadora. Efetuamos o cálculo conforme previsto e apuramos os resultados aqui mencionados.

6.2. VARIAÇÃO NO RESULTADO

A tabela a seguir apresenta as variações no Déficit Técnico do plano ao compararmos os resultados de 31 de dezembro de 2019 e 2020.

RESULTADO	31/12/2019	31/12/2020	VAR(%)
Déficit Técnico	- R\$ 101.907.172,96	-R\$ 72.801.915,14	-28,56%

Considerando que enquanto o patrimônio de cobertura variou R\$ 7.713.297,42 e as provisões matemáticas tiveram uma redução de (R\$ 21.391.960,40), a diferença líquida apurada de R\$ 29.105.257,82 foi contabilizada como déficit técnico.

6.3. DURAÇÃO DO PASSIVO

A duração do passivo é de 9,67 anos e foi calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial, posicionada em 31/12/2020, de acordo com o previsto na Instrução nº10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela Entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo da Previc.

O cálculo da duração do passivo, como já mencionado é elaborado através do preenchimento do fluxo de pagamentos de benefício, líquidos de contribuições através do sistema Venturo das Previc. O cálculo elaborado neste sistema é denominado “Duration de Macaulay” e tem como premissa fundamental o cálculo do valor presente do fluxo de pagamentos de benefícios. Considerando a base de dados que nos foi encaminhada e previamente analisada, estamos confortáveis em afirmar que a duração do passivo do plano em questão é de 9,67 anos.

6.4. RESERVA DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Benefícios Definidos BD – PE não possui reserva de contingência constituída, uma vez que apresenta resultado deficitário.

6.5. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme a Resolução CNPC Nº 30 de 10/10/2018, o Ajuste de Precificação corresponde ao valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado utilizando a taxa de juros da avaliação subtraído do valor contábil dos respectivos títulos. O valor do Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído. O valor do Ajuste de Precificação, calculado pela Entidade, através do Sistema Venturo da Previc corresponde a R\$ 118.717.683,98.

6.6. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Conforme já demonstrado o Plano de Benefícios Definidos BD – PE apresentou déficit técnico no valor de R\$ 72.801.915,14, correspondente a 8,05% do total das provisões matemáticas. Após a aplicação do ajuste de precificação no valor de R\$ 118.717.683,98 o valor do déficit deixa de existir, passando (apenas para efeito de equacionamento) a um equilíbrio técnico ajustado de R\$ 45.915.768,84. Portanto, não há necessidade de elaboração de plano de equacionamento de déficit para o próximo exercício.

7. PLANO DE CUSTEIO

Conforme previsto no regulamento do Plano de Benefícios Definidos BD – PE, as contribuições normais para cobertura dos benefícios tem como base a Tabela de Contribuição Normal Pura Referencial, sobre a qual se aplica o percentual de aumento para o estabelecimento das contribuições normais do período.

A referida tabela apresenta os seguintes percentuais:

IDADE NA DATA DA ÚLTIMA INSCRIÇÃO NO PLANO BD	PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO INCIDENTE SOBRE AS PARCELAS DO SALÁRIO REAL DE CONTRIBUIÇÃO			
	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4
Até 19 anos	1,81%	3,62%	8,16%	12,00%
de 20 a 24 anos	1,96%	3,77%	8,62%	13,20%
de 25 a 29 anos	2,09%	3,90%	9,07%	14,40%
de 30 a 34 anos	2,22%	4,03%	9,53%	15,60%
de 35 a 39 anos	2,35%	4,18%	9,97%	16,80%
de 40 a 44 anos	2,54%	4,36%	10,43%	18,00%
de 45 em diante	2,72%	4,54%	10,88%	19,20%

Sobre os percentuais de contribuição deverão ser aplicados os percentuais de aumento estabelecidos de acordo com a avaliação atuarial do período, conforme tabela a seguir:

PERÍODO	PERCENTUAIS DE AUMENTO, A SER ESTABELECIDO NO PLANO DE CUSTEIO 2020, PARA AS CONTRIBUIÇÕES NORMAIS PARTIÁRIAS
Abril/2017 a março/2018	+229,92%
Abril/2018 a março/2019	+264,67%
Abril/2020 a março/2021	+250,00%
Abril/2021 em diante	+240,00%

Com base na aplicação dos percentuais aqui mencionados, temos os seguintes custos segregados por tipo de benefício:

TIPO DE BENEFÍCIO	ANTERIOR	ATUAL
Aposentadoria	16,85%	24,02%
Invalidez	1,06%	0,80%
Pensão	2,01%	1,51%
Auxílios	0,20%	0,18%
Total	20,12%	26,51%

(*) percentuais aplicáveis sobre a folha de participação

A segregação dos custos do plano entre Patrocinadora Participantes e Assistidos, para o exercício 2021 é a seguinte:

CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	ANTERIOR	ATUAL
Patrocinadora	10,06%	13,25%
Participantes	10,06%	13,25%
Total	20,12%	26,51%
Assistidos	12,01%	15,42%

(*) percentuais aplicáveis sobre a folha de participação

8. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apurados neste parecer, atestamos que o Plano de Benefícios Definidos BD - PE apresentou déficit técnico e o resultado deficitário permaneceu abaixo do Limite de Déficit Técnico estabelecido na resolução CNPC nº30/2018. Portanto, não deverá ser elaborado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício 2021.

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício 2020, refletem o comportamento dos participantes e assistidos do plano. O método atuarial adotado está apropriado para o cálculo das provisões matemáticas.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas Patrocinadoras.

São Paulo, 02 de março de 2021.

Dinarte Ferreira Bonetti

Atuário M.I.B.A. nº 2.147

Caio Fernandes Arantes

Atuário M.I.B.A. nº 3.357



- /Administration
- /Human Resources
- /Legal
- /Accounting
- /Finance
- /Marketing
- /Publicity
- /Research
- /Business
- /Development
- /Engineering
- /Manufacturing
- /Planning

RELATÓRIO ANUAL 2020 SEGURIDADE E BENEFÍCIOS

PLANO BD RN

ESTATÍSTICA DA BASE

Assistidos

Aposentados

Número	140
Idade Média	81
Benefício médio anual	R\$ 40.766
Folha Anual de Benefícios	R\$ 5.707.211

Aposentados Inválidos

Número	25
Idade Média	67
Benefício médio anual	R\$ 23.734
Folha Anual de Benefícios	R\$ 593.362

Pensões

Número	124
Idade Média	72
Benefício médio anual	R\$ 12.491
Folha Anual de Benefícios	R\$ 1.548.922

Aguardando Pensão

Número	5
Idade Média	80
Benefício médio anual	R\$ 37.381
Folha Anual de Benefícios	R\$ 186.904

Data base dos Dados	30/09/2020
---------------------	------------

nota: Os assistidos com situação "Aguardando Pensão" foram considerados para fins de cálculo atuarial como pensionistas, dado que aguardam definição de recebimento de benefício de pensão por morte.

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PLANO

O Plano de Benefícios Previdenciários BD nº 001, aqui denominado como Plano BD RN, é um Plano do tipo Benefício Definido e é administrado pela Néos Previdência Complementar

3. HIPÓTESES ADOTADAS

As hipóteses dispostas neste relatório de avaliação atuarial foram fundamentadas em estudos específicos de aderência à massa de participantes do plano, visando obter as melhores estimativas sobre o comportamento dessas variáveis no futuro.

O resultado da avaliação atuarial está diretamente relacionado com as hipóteses adotadas e estas foram definidas em conjunto pela Néos e PwC, com aprovação do conselho deliberativo da Entidade, levando em consideração à Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e a Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Nesta avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses:

HIPÓTESES	31/12/2020
Taxa real de juros	4,30% a.a
Fator de capacidade	0,9811
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 1983 (*)

(*) Ponderada 60% feminina + 40% masculina e suavizada em 10%.

Tais premissas foram atestadas e se mostraram aderentes nos estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas realizados pela PwC em outubro de 2020. No tocante à taxa de juros, a taxa adotada encontra-se entre os limites inferior e superior estabelecidos pela Previc em 2020 para a duração do plano. Com relação à composição familiar, uma vez que o plano possui apenas assistidos, a recomendação adotada na avaliação atuarial foi pela utilização da família real.

Para realizar o reajuste dos benefícios utilizou-se o indexador do plano, conforme assinalado no regulamento do mesmo, sendo este o INPC.

3.1. HIPÓTESES ECONÔMICAS

3.1.1. TAXA DE JUROS

De acordo com a Resolução CNPC nº 30 de 10/2018, a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições de um plano de pensão, corresponderá ao valor esperado da rentabilidade futura de seus investimentos. A Previc realizará a divulgação anual da Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média, para determinação da taxa de juros parâmetro. Esta será o ponto da Estrutura a Termo mais próximo à duration do passivo do plano de benefícios.

Em 2020, a taxa de juros parâmetro foi divulgada através da Portaria nº 337. Caso a taxa de juros real correspondente ao ponto de dez anos da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, seja inferior a 4% a.a., o limite superior do intervalo definido, será ampliado em 0,03% a.a. a cada decréscimo de 0,1% a.a. naquela taxa.

De acordo com estudo que efetuamos em 2020, a projeção identificada para a taxa de retorno real dos investimentos da Néos Previdência para o Plano de Benefícios Previdenciários BD nº001 – RN foi de 5,49%, contudo a Entidade optou pela adoção da taxa de 4,30%. Esta taxa está de acordo com o intervalo de 3,69% a.a. até 4,67% a.a (devido à situação superavitária do plano, conforme determinado pela Previc, reduz-se em 1% o limite superior que é de 5,67% a.a), sendo assim prudente a utilização da taxa selecionada.

3.1.2. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo (fator de capacidade) é baseado na perda de poder aquisitivo dos salários e benefícios no longo prazo. Isso ocorre em função do nível de inflação e do número de reajustes dos salários e benefícios ao longo de 12 meses. Nesta avaliação, foi utilizado o fator de 0,9811 dado que representa uma perda decorrente da inflação de 3,59%, refletindo assim a meta de inflação do Banco Central para os próximos anos de 3,50%.

3.2. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

3.2.1. MORTALIDADE DE VÁLIDOS

De acordo com o artigo 3º da Resolução CNPC N° 30 de 10 de outubro de 2018, “a comprovação de adequação das hipóteses às características da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios é exigida para os planos cujos benefícios tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão”.

Destacamos que de acordo com a referida Resolução, não se admite a utilização de tábua biométrica que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-1983.

Considerando o estudo de aderência vigente, a tábua AT-2000 Ponderada 60% feminina + 40% masculina e suavizada em 10% demonstrou-se aderente e adequada em análise aos testes estatísticos para a população de válidos do plano para ambos os sexos. Desta forma, tal tábua foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas.

3.2.2. MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Considerando o estudo de aderência vigente, a tábua AT-1983 Ponderada 60% feminina + 40% masculina e suavizada em 10% demonstrou-se aderente e adequada em análise aos testes estatísticos para a população de inválidos do plano para ambos os sexos. Desta forma, tal tábua foi utilizada no cálculo das provisões matemáticas seguindo a legislação vigente.

4. MÉTODOS ATUARIAIS

Dado que o plano é fechado a novas adesões, foi utilizado no cálculo das provisões matemáticas o método Agregado, que visa equilibrar o valor atual das obrigações futuras ao valor atual das contribuições futuras acrescido do patrimônio já constituído. Cabe salientar que o método de financiamento está adequado às características do plano e atende às regras estabelecidas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

5. PROVISÕES MATEMÁTICAS

A posição das Provisões Matemáticas (obtidas utilizando as hipóteses atuariais previamente descritas neste relatório), Patrimônio de Cobertura e dos Fundos relativos ao Plano de Benefícios Previdenciários nº001 - RN em 31/12/2020 são os que seguem:

CONTAS	VALOR EM R\$
Patrimônio Social	130.290.449,75
Patrimônio de Cobertura do Plano	106.080.792,52
Provisões Matemáticas	86.333.313,26
Benefícios Concedidos	86.333.313,26
Contribuição Definida	-
Saldo Conta de Assistidos	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	86.333.313,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	59.365.414,84
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	26.967.898,42
Benefícios a Conceder	-
Contribuição Definida	-
Saldo de Contas - Patrocinador	-
Saldo de Contas - Participantes	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
VA dos Benefícios Futuros Programados	-
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
VA dos Benefícios Futuros Não Programados	-
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	-
Provisão Matemática a Constituir (-)	-
Equilíbrio Técnico	19.747.479,26
Resultados Realizados	19.747.479,26
Superávit Técnico Acumulado	19.747.479,26
Reserva de Contingência	15.747.196,34
Reserva Especial para revisão do Plano	4.000.282,92
Fundos	24.209.657,23
Fundo Previdencial	22.886.258,67
Revisão do Plano	141.500,98
Revisão do Plano 2019 - Parcela Patrocinador	12.964.511,88
Revisão do Plano 2019 - Parcela Assistido	9.780.245,81
Fundo Administrativo	1.052.800,89
Fundo de Investimento	270.597,67

6. RESULTADO ATUARIAL

6.1. VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A tabela a seguir apresenta as variações nas Provisões Matemáticas ao compararmos os resultados de 31/12/2019 e 31/12/2020.

PROVISÕES	31/12/2019	31/12/2020	VAR(%)
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$86.421.015,49	R\$86.333.313,26	-0,10%
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$0,00	R\$0,00	0,00%
Provisões Matemáticas - Total	R\$86.421.015,49	R\$86.333.313,26	-0,10%

Considerando que o plano não possui participantes ativos, as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder são nulas.

O total das provisões matemáticas em 31/12/2020 apresentou uma variação de (0,10%), correspondente a (R\$87.702,23). Deste total destacamos:

- redução de (R\$ 1.663.132,74) em razão da alteração do fator de capacidade de 1,00 para 0,9811. Isto significa que ao calcularmos as provisões matemáticas, consideramos que a rentabilidade obtida será no mínimo equivalente a meta atuarial que já contempla a inflação que será repassada aos salários e benefícios somente no final do exercício. Com isso temos a possibilidade de provisionar um valor líquido dos ganhos aqui mencionados;

- aumento de R\$ 1.334.171,26 em razão da redução da taxa de desconto de 4,50% a.a. para 4,30% a.a. Quando é calculado o valor presente dos benefícios os resultados estão diretamente relacionados à taxa de desconto utilizada e os valores são inversamente proporcionais à variação desta taxa. Isto é, quanto maior é a taxa de desconto financeiro, menor é o valor a ser provisionado. Neste caso, considerando as condições atuais de mercado, e a adoção da taxa de desconto de 4,30% observamos uma redução nas provisões conforme já mencionado;

- redução de R\$ 87.702,23 pela experiência do plano. Quando nos referimos a experiência do plano, estamos quantificando diversas variáveis que implicam em variações nas provisões matemáticas, bem como o efeito de interação entre essas variáveis, uma vez que ao analisarmos os impactos individualmente, estes não em o mesmo efeito da análise conjunta. Tais premissas podem estar relacionadas, por exemplo, aos aumentos nos valores dos benefícios ou dos salários, eventuais saídas de participantes por morte ou possíveis entradas, ainda que por se tratar de plano fechado é pouco provável, exceto em caso de correção na base. Entendemos que a variação apresentada ocorreu dentro do esperado, baseado nas características do plano e da população avaliada.

6.2. VARIAÇÃO NO RESULTADO

A tabela a seguir apresenta as variações nas Provisões Matemáticas ao compararmos os resultados de 31/12/2019 e 31/12/2020.

RESULTADO	31/12/2019	31/12/2020(*)	VAR(%)
SUPERÁVIT	R\$ 38.067.203,74	R\$ 42.492.236,95	11,62%

(*) valor apurado antes das destinação da Reserva Especial de Revisão de Plano apurada em 31/12/2019 no valor de R\$22.744.757,69, ora alocado no fundo previdencial de revisão de plano.

O plano registrou aumento no Superávit Acumulado de 2019 para 2020. Tal situação deriva-se majoritariamente de oscilações positivas observadas no Patrimônio de Cobertura (aumento de R\$ 4.337.331).

6.3. DURAÇÃO DO PASSIVO

A duração do passivo é de 8,24 anos e foi calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial, posicionada em 31/12/2020, de acordo com o previsto na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela Entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo da Previc.

6.4. RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Conforme preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018, o resultado superavitário do plano de benefícios deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática]

Considerando a duração do passivo de 8,24 anos e a aplicação da fórmula ora descrita, o valor apurado da reserva de contingência foi de R\$ 15.747.196,34. Dado que o Equilíbrio Técnico Apurado de R\$ 19.747.479,26 é maior que o limite de 18,24% das Provisões Matemáticas, o valor excedente a este limite, que corresponde a R\$ 4.000.282,92, foi alocado como Reserva Especial de Revisão de Plano.

6.5. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme a Resolução CNPC Nº 30 de 10/10/2018, o Ajuste de Precificação corresponde ao valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado utilizando a taxa de juros da avaliação subtraído do valor contábil dos respectivos títulos. O valor do Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído. O valor do Ajuste de Precificação, calculado pela Entidade, através do Sistema Venturo da Previc corresponde a R\$ 8.815.952,98.

Ainda que o plano avaliado tenha apresentado Reserva Especial para Revisão de Plano, o valor apurado do Ajuste de Precificação foi positivo e, portanto, não é aplicável

6.6. FUNDOS PREVIDENCIAIS

Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano

O Plano de Benefícios Previdenciários BD nº001 – RN possui um Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano uma vez que o mesmo há mais de três anos se encontra em situação superavitária destinando parcela de seu resultado para a reserva especial de plano, respeitando a paridade contributiva de aproximadamente 57% para a patrocinadora e 43% para os assistidos. Em concordância com a demonstração do plano de contas, foram acrescidos ao fundo os valores relativos às revisões de plano de 2019 sendo R\$ 12.964.511,88 correspondente à patrocinadora e R\$ 9.780.245,81 referente aos assistidos em conformidade com a paridade contributiva vigente no plano.

Os valores inerentes à revisão de plano anteriores à 2019 que ainda não foram objeto de distribuição de superávit, logo ainda compõem o fundo, equivalem a R\$ 141.500,98.

Tal fundo apresentou o montante R\$ 22.886.258,67 em 31 de dezembro de 2020.

6.7. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são a taxa real anual de juros e a tábua de mortalidade geral.

6.8. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura.

6.9. NATUREZA DO RESULTADO

O aumento do superávit deve-se principalmente às variações do patrimônio de cobertura ocorridas no ano.

6.10. SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Não há déficit a ser equacionado

7. PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário ao longo dos últimos anos, o que permitiu a redução integral das contribuições por parte da Patrocinadora, dos Participantes e Assistidos para custeio dos benefícios. Desta forma, a manutenção dos benefícios tem sido praticada sem a necessidade de contribuições ao plano já alguns anos, prática que poderá ser mantida no decorrer do próximo exercício.

8. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apurados neste parecer, atestamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura e apresentamos nossas conclusões em relação a Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020.

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício 2020, refletem o comportamento dos participantes e assistidos do plano. O método atuarial adotado está apropriado para o cálculo das provisões matemáticas. O resultado atuarial obtido ao confrontar o patrimônio do plano em 31/12/2020 com as provisões matemáticas demonstraram que o Plano de Benefícios Previdenciários BD nº001- RN encontra-se em situação superavitária.

O superávit apurado foi registrado como Reserva de Contingência até o limite legal, sendo o restante registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano e ser distribuído à Patrocinadora e Assistidos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas Patrocinadoras.

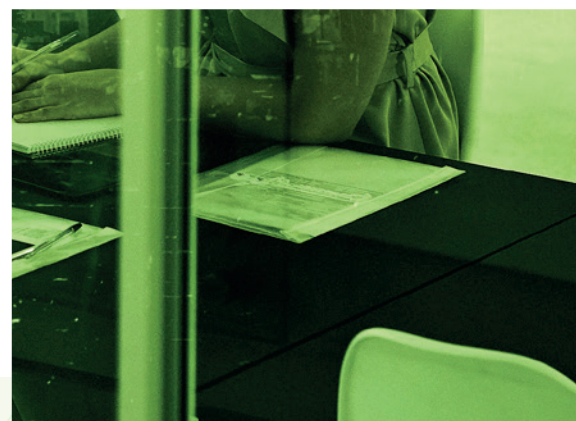
São Paulo, 01 de março de 2021.

Dinarte Ferreira Bonetti

Atuário M.I.B.A. nº 2.147

Caio Fernandes Arantes

Atuário M.I.B.A. nº 3.357





presente
no
futuro

planos cd



RELATÓRIO ANUAL 2020 SEGURIDADE E BENEFÍCIOS

PLANO CD BA

1. ESTATÍSTICA DA BASE

Participante ativo

Ativos	
Número	4.603
Idade Média	36,03
SRC Médio	R\$ 4.758,08
Saldo de Conta Médio	R\$ 43.059,81
Tempo médio em anos na patrocinadora	6,80
Tempo médio na fundação	6,06
Autopatrocínados	
Número	58
Idade Média	37,83
SRC Médio	R\$ 7.680,66
Saldo de Conta Médio	R\$ 99.776,04
Tempo médio em anos na patrocinadora	8,60
Tempo médio em anos na fundação	8,03
Benefício Proporcional Diferido	
Número	154
Idade Média	40,88
Benefício Médio	R\$ 0,00
Saldo de Conta Médio	R\$ 96.597,75
Assistidos	
Aposentados	
Número	1.454
Idade Média	62,93
Benefício médio anual	R\$ 3.570,02

Aposentados Inválidos	
Número	22
Idade Média	61,52
Benefício médio anual	R\$ 2.666,04
Pensões	
Número	80
Idade Média	42,95
Benefício médio anual	R\$ 2.493,90
Desligados	
Número	281
Idade Média	52,16
SRC Médio	R\$ 0,00
Tempo médio em anos na patrocinadora	20,89
Situação Indefinida	
Número	3
Idade Média	68,98
Tempo médio em anos na patrocinadora	38,11
Data base dos Dados	30/09/2020

2. HIPÓTESES ATUARIAIS

O Plano de Benefícios Previdenciários CD BA está estruturado sob a forma de contribuição definida para os benefícios de prazo programado, enquanto os benefícios de risco (invalidez e morte) são suportados por apólice de seguros contratada junto a uma seguradora.

Considerando a estrutura do plano, sem riscos associados a concessão dos benefícios, não há hipóteses atuariais a serem consideradas.

3. MÉTODO FINANCEIRO

Considerando as características do plano de contribuição definida, no qual o compromisso do plano está limitado ao total dos saldos de conta acumulados, os benefícios são financiados através do regime de Capitalização Individual.

4. PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o Plano de Contas, a posição das Provisões Matemáticas, Patrimônio de Cobertura e dos Fundos relativos ao Plano de Benefícios Previdenciários Misto CD BA, em 31/12/2020, são as que seguem:

CONTAS	VALOR EM R\$
Patrimônio Social	1.341.693.856,83
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.319.906.273,91
Provisões Matemáticas	1.319.906.273,91
Benefícios Concedidos	741.700.659,28
Contribuição Definida	741.700.659,28
Saldo Conta de Assistidos	741.700.659,28
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	
Benefícios a Conceder	578.205.614,63
Contribuição Definida	578.205.614,63
Saldo de Contas - Patrocinador	259.622.665,26
Saldo de Contas - Participantes	318.582.949,37
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Não Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Provisão Matemática a Constituir (-)	
Serviço Passado	
Déficit Equacionado	
Patrocinadores	
Participantes	
Assistidos	
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	

CONTAS	VALOR EM R\$
Equilíbrio Técnico	
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	
Resultados a Realizar	
Fundos	21.787.582,92
Fundo Previdencial	2.440.038,93
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	558.253,25
Outros - Previsto em Notas Técnica Atuaral	1.881.785,68
Fundo Administrativo	16.230.562,12
Fundo de Investimento	3.116.981,87

5. RESULTADO ATUARIAL

5.1. VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A tabela a seguir apresenta as variações nas Provisões Matemáticas ao compararmos os resultados de 31/12/2019 e 31/12/2020.

PROVISÕES	31/12/2019	31/12/2020	VAR(%)
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$771.319.896,98	R\$741.700.659,28	-3,84%
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$564.695.087,60	R\$578.205.614,63	2,39%
Provisões Matemáticas - Total	R\$1.336.014.984,58	R\$1.319.906.273,91	-1,21%

As provisões matemáticas correspondem ao total dos saldos de conta individualizados dos participantes e assistidos. A variação de -1,21% observada no total das provisões, reflete os resultados das entradas de contribuições e pagamento de benefícios acrescido da rentabilidade auferida pelo plano.

5.2. VARIAÇÃO NO RESULTADO

Considerando a modalidade de Contribuição Definida do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 - BA, o equilíbrio técnico apurado é nulo.

5.3. NATUREZA DO RESULTADO

O resultado de equilíbrio técnico é inerente à modalidade de contribuição definida do plano.

6. PLANO DE CUSTEIO

6.1. CUSTOS

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida os custos são determinados, através de percentuais de contribuição pré-estabelecidos no regulamento do plano, para o participante com a respectiva contrapartida da patrocinadora.

Considerando a base cadastral de 30/09/2020, o custeio estimado para o plano durante o exercício 2021 corresponde a 6,66% do total da folha mensal de participação, conforme descrito na tabela abaixo:

Tipo de Benefício	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
Aposentadorias	9,95%	4,66%
Pecúlio por Morte/Invalidez(*)		
Custo Administrativo (**)	2,00%	2,00%
Total	11,95%	6,66%

(*) Os custos relativos aos benefícios de Pecúlio por Morte e Invalidez não estão sendo contabilizados por efeito da terceirização da cobertura. O custeio desses benefícios é feito através do pagamento de prêmios mensais pela Patrocinadora, diretamente à seguradora.

(**) Custeado através de contribuição, mantida em 2,00%, de responsabilidade patronal, existindo a possibilidade de se destinar uma parcela dos retornos dos investimentos para o custeio administrativo do Plano.

6.2. PRINCIPAIS FONTE DOS RECURSOS

A fonte de recursos a dar cobertura aos Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto CD BA, é a seguinte:

Contribuições de Participante:

I. Contribuição básica mensal, de caráter obrigatório, destinada a constituir a Subconta Participante, fixada em:

a) 2,25% (dois virgula vinte e cinco) de um percentual da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor da Unidade Salarial- US; e

b) 9% (nove por cento) de um percentual da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor da Unidade Salarial- US

Unidade Salarial é igual a R\$ 3.641,58

Sobre os percentuais indicados em a) e b) poderão ser aplicados, a critério do participante, os seguintes percentuais: 50%, 70%, 80%, 90% ou 100%.

II - Contribuição voluntária, mensal ou esporádica, de valor livremente fixado pelo Participante, sem a contrapartida do Patrocinador

Contribuições de Patrocinadora:

I - Contribuição previdencial, de periodicidade mensal, de valor correspondente a 100% (cem por cento) da contribuição básica do Participante, destinada a constituir a Subconta Patrocinador;

II - Contribuição de risco, de periodicidade mensal, de valor fixado no Plano de Custeio, destinada a custear os Benefícios de Pecúlio por Invalidez Total e Permanente e de Pecúlio por Morte;

A Contribuição de Risco poderá ser repassada à sociedade seguradora que vier a ser contratada pela Entidade para cobertura das reservas necessárias para fazer frente ao pagamento dos Benefícios de Pecúlio por Invalidez e de Pecúlio por Morte.

III - Contribuição administrativa, de periodicidade mensal, de valor fixado no Plano de Custeio, destinada a custear as despesas administrativas da Entidade.

7. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apurados neste parecer, atestamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura e apresentamos nossas conclusões em relação a Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020.

O método atuarial adotado está apropriado para o cálculo das provisões matemáticas.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer correspondem aos saldos de conta individuais dos participantes e assistidos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas Patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba, com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020.

São Paulo, 01 de março de 2021.

Dinarte Ferreira Bonetti

Atuário M.I.B.A. nº 2.147

Caio Fernandes Atantes

Atuário M.I.B.A. nº 3.357

RELATÓRIO ANUAL 2020 SEGURIDADE E BENEFÍCIOS

PLANO CD RN

ESTATÍSTICA DA BASE	
Participante ativo	
Ativos	
Número	771
Idade Média	38,67
SRC Médio	R\$ 6.154,64
Tempo médio em anos na patrocinadora	12,00
Tempo médio na fundação	10,38
Autopatrocinaados	
Número	18
Idade Média	42,29
SRC Médio	R\$ 9.688,00
Tempo médio em anos na patrocinadora	6,57
Tempo médio em anos na fundação	6,54
Benefício Proporcional Diferido	
Número	13
Idade Média	32,87
Benefício Médio	R\$ 0,00
Tempo médio em anos na patrocinadora	13,00
Assistidos	
Aposentados	
Número	219
Idade Média	61,66
Benefício médio anual	R\$ 3.330,89
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média	59,12
Benefício médio anual	R\$ 2.230,73
Pecúlio	
Número	12
Idade Média	43,76
Benefício médio anual	R\$ 1.773,41

Desligados	
Número	4
Idade Média	41
SRG Médio	R\$ 0,00
Tempo médio em anos na patrocinadora	16
Tempo médio em anos na fundação	11
Auxílio Doença	
Número	2
Idade Média	43
SRG Médio	R\$0,00
Tempo médio em anos na patrocinadora	10
Tempo médio em anos na fundação	10
Data base dos Dados	30/09/2020

ESTATÍSTICA DA BASE

2. HIPÓTESES ATUARIAIS

O Plano Misto de Benefícios Previdenciários CD RN está estruturado sob a forma de contribuição definida para os benefícios de prazo programado, enquanto os benefícios de risco (invalidez e morte) são suportados por apólice de seguros contratada junto a uma seguradora.

Considerando a estrutura do plano, sem riscos associados a concessão dos benefícios, não há hipóteses atuariais a serem consideradas.

3. MÉTODO FINANCEIRO

Considerando as características do plano de contribuição definida, no qual o compromisso do plano está limitado ao total dos saldos de conta acumulados, os benefícios são financiados através do regime de Capitalização Individual.

4. PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o Plano de Contas, a posição das Provisões Matemáticas, Patrimônio de Cobertura e dos Fundos relativos ao Plano Misto de Benefícios Previdenciários CD RN, em 31/12/2020, são as que seguem:

CONTAS	Valor em R\$
Patrimônio Social	235.957.194,78
Patrimônio de Cobertura do Plano	229.739.808,80
Provisões Matemáticas	229.739.808,80
Benefícios Concedidos	102.544.007,65
Contribuição Definida	102.544.007,65
Saldo Conta de Assistidos	102.544.007,65
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	
Benefícios a Conceder	127.195.801,15
Contribuição Definida	127.195.801,15
Saldo de Contas - Patrocinador	55.216.167,94
Saldo de Contas - Participantes	71.979.633,21
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	
VA dos Benefícios Futuros Não Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Provisão Matemática a Construir (-)	
Serviço Passado	
Déficit Equacionado	
Patrocinadores	
Participantes	
Assistidos	
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	

CONTAS	Valor em R\$
Equilíbrio Técnico	
Resultados Realizados	
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	
Reserva Especial para Revisão do Plano	
Fundos	6.217.385,98
Fundo Previdencial	374.044,04
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	101.526,50
Outros - Previsto em Notas Técnica Atuaral	272.517,54
Fundo Administrativo	4.153.363,23
Fundo de Investimento	1.689.978,71

5. RESULTADO ATUARIAL

5.1. VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A tabela a seguir apresenta as variações nas Provisões Matemáticas ao compararmos os resultados de 31/12/2019 e 31/12/2020.

Provisões	31/12/2019	31/12/2020	Var(%)
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$101.773.004,41	R\$102.544.007,68	0,76%
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$125.066.495,50	R\$127.195.801,15	1,70%
Provisões Matemáticas - Total	R\$226.839.499,91	R\$229.739.808,83	1,28%

As provisões matemáticas correspondem ao total dos saldos de conta individualizados dos participantes e assistidos. A variação de 1,28% observada no total das provisões, reflete os resultados das entradas de contribuições e pagamento de benefícios acrescido da rentabilidade auferida pelo plano.

5.2. VARIAÇÃO NO RESULTADO

Considerando a modalidade de Contribuição Definida do Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 - RN, o equilíbrio técnico apurado é nulo.

5.3. NATUREZA DO RESULTADO

O resultado de equilíbrio técnico é inerente à modalidade de contribuição definida do plano.

6. PLANO DE CUSTEIO

6.1. CUSTOS

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida os custos são determinados, através de percentuais de contribuição pré-estabelecidos no regulamento do plano, para o participante com a respectiva contrapartida da patrocinadora.

Considerando a base cadastral de 30/09/2020, o custeio estimado para o plano durante o exercício 2021 corresponde a 10,39% do total da folha mensal de participação, conforme descrito na tabela abaixo:

Tipo de Benefício	Custo (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
Aposentadorias	10,52%	10,39%
Pecúlio por Morte/Invalidez(*)		
Custo Administrativo (**)		
Total	10,52%	10,39%

(*) Os custos relativos aos benefícios de Pecúlio por Morte e Invalidez não estão sendo contabilizados por efeito da terceirização da cobertura. O custeio desses benefícios é feito através do pagamento de prêmios mensais pela Patrocinadora, diretamente à seguradora.

(**) O Custeio Administrativo está suspenso desde agosto de 2019, podendo ser mantida a suspensão, em razão da viabilidade observada em estudo elaborado para esta finalidade.

6.2. PRINCIPAIS FONTE DOS RECURSOS

A fonte de recursos para a cobertura aos Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 – RN é a seguinte:

Contribuições de Participante

I. Contribuição Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante, destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder, Subconta Participante, fixada em:

a) 2,25% (dois virgula vinte e cinco) de um percentual da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor da Unidade Salarial- US; e

b) 9% (nove por cento) de um percentual da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor da Unidade Salarial- US Unidade Salarial é igual a R\$ 3.776,14.

Sobre os percentuais indicados em a) e b) poderão ser aplicados, a critério do participante, os seguintes percentuais: 50%, 70%, 80%, 90% ou 100%;

II. Contribuição voluntária, mensal ou esporádica, de valor livremente fixado pelo Participante.

Contribuições de Patrocinadora

I. Contribuição previdencial mensal das Patrocinadoras de valor correspondente a 100% da Contribuição Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante, destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder, Subconta Patrocinador.

II. Contribuição mensal de risco da Patrocinadora, de valor fixado no plano anual de custeio destinada a custear benefícios de pecúlio por invalidez e morte do participante. Tal contribuição será repassada a seguradora contratada pela Entidade e que será responsável pela cobertura das reservas responsáveis para cada evento.

III. Contribuição administrativa mensal, de valor fixado no plano anual de custeio, destinada a cobertura das despesas administrativas da Entidade.

7. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apurados neste parecer, atestamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura e apresentamos nossas conclusões em relação a Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020.

O método atuarial adotado está apropriado para o cálculo das provisões matemáticas.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer correspondem aos saldos de conta individuais dos participantes e assistidos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas Patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Companhia Energética do Rio grande do Norte – COSERN com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020.

São Paulo, 12 de março de 2021.

Dinarte Ferreira Bonetti

Atuário M.I.B.A. nº 2.147

Caio Fernandes Arantes

Atuário M.I.B.A. nº 3.357

RELATÓRIO ANUAL 2020 SEGURIDADE E BENEFÍCIOS PLANO CD PE

1. ESTATÍSTICA DA BASE

ESTATÍSTICA DA BASE	
Participante ativo	
Ativos	
Número	2.330
Idade Média	36,00
SRB Médio	R\$ 5.248,26
SRC Médio	R\$ 4.701,23
Tempo médio em anos na fundação	5,47
Saldo da Conta Médio	R\$ 58.185,08
Autopatrocinados	
Número	13
Idade Média	37,69
SRB Médio	R\$ 11.856,68
SRC Médio	R\$ 11.883,44
Tempo médio em anos na patrocinadora	9,23
Saldo da Conta Médio	R\$ 265.577,42
Benefício Proporcional Diferido	
Número	28
Idade Média	43,96
Benefício Médio	R\$ 6.548,14
Saldo da Conta Médio	R\$ 191.208,70
Assistidos	
Aposentados	
Número	127
Idade Média	58,72
Benefício médio anual	R\$ 3.168,15
Saldo da Conta Médio	R\$ 391.624,84

Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média	58,5
Benefício médio anual	R\$ 1.850,63
Saldo da Conta Médio	R\$ 74.814,38
Pensionistas	
Número	6
Idade Média	62,33
Benefício médio anual	R\$1.657,11
Data base dos Dados	30/09/2020

2. HIPÓTESES ATUARIAIS

O Plano Misto I de Benefícios PE está estruturado sob a forma de contribuição definida para os benefícios de prazo programado, enquanto os benefícios de risco (invalidez e morte) são suportados por apólice de seguros contratada junto a uma seguradora.

Considerando a estrutura do plano, sem riscos associados a concessão dos benefícios, não há hipóteses atuariais a serem consideradas.

3. MÉTODO FINANCEIRO

Considerando as características do plano de contribuição definida, no qual o compromisso do plano está limitado ao total dos saldos de conta acumulados, os benefícios são financiados através do regime de Capitalização Individual.

4. PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o Plano de Contas, as posições financeiras das Provisões Matemáticas, Patrimônio de Cobertura e dos Fundos relativos ao Plano Misto I de Benefícios CD PE, em 31/12/2020, são as que seguem:

CONTAS	VALOR EM R\$
Patrimônio Social	214.089.366,36
Patrimônio de Cobertura do Plano	205.084.517,99
Provisões Matemáticas	205.084.517,99
Benefícios Concedidos	51.391.617,94
Contribuição Definida	51.391.617,94
Saldo Conta de Assistidos	51.391.617,94
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	
Benefícios a Conceder	593.048,23
Contribuição Definida	155.259.822,41
Saldo de Contas - Patrocinador	77.923.656,38
Saldo de Contas - Participantes	77.336.166,03
Resíduo Valoração Mensal de Cotas	(1.566.922,36)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Não Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Provisão Matemática a Constituir (-)	
Serviço Passado	
Déficit Equacionado	
Patrocinadores	
Participantes	
Assistidos	
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	

CONTAS	VALOR EM R\$
Equilíbrio Técnico	
Resultados Realizados	
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	
Reserva Especial para Revisão do Plano	
Fundos	9.004.848,37
Fundo Previdencial	593.048,23
Outros - Previsto em Notas Técnica Atuaral	581.954,95
Fundo Administrativo	4.264.879,99
Fundo de Investimento	4.146.920,15

5. RESULTADO ATUARIAL

5.1. VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A tabela a seguir apresenta as variações nas Provisões Matemáticas ao compararmos os resultados de 31/12/2019 e 31/12/2020.

PROVISÕES	31/12/2019	31/12/2020	VAR(%)
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$53.366.915,82	R\$51.391.617,94	-3,70%
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$138.739.461,71	R\$153.692.900,05	10,78%
Provisões Matemáticas - Total	R\$192.106.377,53	R\$205.084.517,99	6,76%

As provisões matemáticas correspondem ao total dos saldos de conta individualizados dos participantes e assistidos. A variação de 6,76% observada no total das provisões, reflete os resultados das entradas de contribuições e pagamento de benefícios acrescido da rentabilidade auferida pelo plano.

5.2. VARIAÇÃO NO RESULTADO

Considerando a modalidade de Contribuição Definida do Plano Misto I de Benefícios CD PE, o equilíbrio técnico apurado é nulo

5.3. NATUREZA DO RESULTADO

O resultado de equilíbrio técnico é inerente à modalidade de contribuição definida do plano.

6. PLANO DE CUSTEIO

6.1. CUSTOS

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida os custos são determinados, através de percentuais de contribuição pré-estabelecidos no regulamento do plano, para o participante com a respectiva contrapartida da patrocinadora.

Considerando a base cadastral de 30/09/2020, o custeio estimado para o plano durante o exercício 2021 corresponde a 9,93% do total da folha mensal de participação, conforme descrito na tabela abaixo.

Tipo de Benefício	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
Aposentadorias	7,50%	7,67%
Pecúlio por Morte/Invalidez(*)		
Custo Administrativo (**)	1,26%	1,26%
Total	8,76%	8,93

(*) Os custos relativos aos benefícios de Pecúlio por Morte e Invalidez não estão sendo contabilizados por efeito da terceirização da cobertura. O custeio desses benefícios é feito através do pagamento de prêmios mensais pela Patrocinadora, diretamente à seguradora.

6.2. PRINCIPAIS FONTE DOS RECURSOS

A fonte de recursos a dar cobertura aos Benefícios do Plano Misto I de Benefícios CD PE, é basicamente a seguinte:

Contribuições de Participante

I. Contribuição Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante, destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder, Subconta Participante, fixada em:

- a) 2,25% (dois virgula vinte e cinco) de um percentual da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor da Unidade Salarial- US; e
- b) 9% (nove por cento) de um percentual da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor da Unidade Salarial- US

Unidade Salarial é igual a R\$ 4.427,88.

Sobre os percentuais indicados em a) e b) poderão ser aplicados, a critério do participante, os seguintes percentuais: 50%, 70%, 80%, 90% ou 100%;

II. Contribuição voluntária, mensal ou esporádica, de valor livremente fixado pelo Participante.

Contribuições de Patrocinadora

I. Contribuição previdencial mensal das Patrocinadoras de valor correspondente a 100% da Contribuição Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante, destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder, Subconta Patrocinador.

II. Contribuição mensal de risco da Patrocinadora, de valor fixado no plano anual de custeio destinada a custear benefícios de pecúlio por invalidez e morte do participante. Tal contribuição será repassada a seguradora contratada pela Entidade e que será responsável pela cobertura das reservas responsáveis para cada evento.

III. Contribuição administrativa mensal, de valor fixado no plano anual de custeio, destinada a cobertura das despesas administrativas da Entidade.

7. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apurados neste parecer, atestamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura e apresentamos nossas conclusões em relação a Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020.

O método atuarial adotado está apropriado para o cálculo das provisões matemáticas.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer correspondem aos saldos de conta individuais dos participantes e assistidos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas Patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Companhia Energética de Pernambuco – CELPE com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020.

São Paulo, 12 de março de 2021.

Dinarte Ferreira Bonetti

Atuário M.I.B.A. nº 2.147

Caio Fernandes Arantes

Atuário M.I.B.A. nº 1.099

RELATÓRIO ANUAL 2020 SEGURIDADE E BENEFÍCIOS

PLANO CD NÉOS

1. ESTATÍSTICA DA BASE

ESTATÍSTICA DA BASE	
Participante ativo	
Ativos	
Número	680
Idade Média	32,67
SRC Médio	R\$ 4.761,86
Tempo médio em anos na fundação	0,18
Saldo da Conta Médio	R\$ 2.243,19
Data base dos Dados	30/09/2020

2. HIPÓTESES ATUARIAIS

O Plano de Contribuição Definida Néos está estruturado sob a forma de contribuição definida para os benefícios de prazo programado, enquanto os benefícios de risco (invalidez e morte) são suportados por apólice de seguros contratada junto a uma seguradora.

Considerando a estrutura do plano, sem riscos associados a concessão dos benefícios, não há hipóteses atuariais a serem consideradas.

3. MÉTODO FINANCEIRO

Considerando as características do plano de contribuição definida, no qual o compromisso do plano está limitado ao total dos saldos de conta acumulados, os benefícios são financiados através do regime de Capitalização Individual.

4. PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o Plano de Contas, a posição das Provisões Matemáticas, Patrimônio de Cobertura e dos Fundos relativos ao Plano de Contribuição Definida Néos, em 31/12/2020, são as que seguem:

CONTAS	Valor em R\$
Patrimônio Social	3.674.112,21
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.340.468,55
Provisões Matemáticas	3.340.468,55
Benefícios Concedidos	
Contribuição Definida	
Saldo Conta de Assistidos	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	
Benefícios a Conceder	3.340.468,55
Contribuição Definida	3.340.468,55
Saldo de Contas - Patrocinador	2.011.647,05
Saldo de Contas - Participantes	1.328.821,50
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	
VA dos Benefícios Futuros Não Programados	
VA das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	
VA das Contribuições Futuras dos Participantes	
Provisão Matemática a Construir (-)	
Serviço Passado	
Déficit Equacionado	
Patrocinadores	
Participantes	
Assistidos	
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	

CONTAS	Valor em R\$
Equilíbrio Técnico	
Resultados Realizados	
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	
Reserva Especial para Revisão do Plano	
Fundos	
Fundo Previdencial	333.643,66
Fundo Administrativo	
Participação no Fundo Administrativo PGA	333.643,66
Participação no Fundo ADm PGA - CD Néos	333.643,66
Fundo de Investimento	333.643,66

5. RESULTADO ATUARIAL

5.1. VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A tabela a seguir apresenta as Provisões Matemáticas referente ao resultado de 31/12/2020.

PROVISÕES	31/12/2020
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$0,00
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$3.340.468,55
Provisões Matemáticas - Total	R\$3.340.468,55

5.2. VARIAÇÃO NO RESULTADO

Considerando a modalidade de Contribuição Definida do Plano de Contribuição Definida NÉOS, o equilíbrio técnico apurado é nulo.

5.3. NATUREZA DO RESULTADO

O resultado de equilíbrio técnico é inerente à modalidade de contribuição definida do plano.

6. PLANO DE CUSTEIO

6.1. CUSTOS

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida os custos são determinados, através de percentuais de contribuição pré-estabelecidos no regulamento do plano, para o participante com a respectiva contrapartida da patrocinadora.

Considerando a base cadastral de 30/09/2020, o custeio estimado para o plano durante o exercício 2021 corresponde a 5,40% do total da folha mensal de participação, conforme descrito na tabela abaixo.

	Custo (%)
Tipo de Benefício	Ano Atual
Aposentadorias	5,40%
Pecúlio por Morte/Invalidez(*)	
Custo Administrativo	
Total	5,40%

(*) Os custos relativos aos benefícios de Pecúlio por Morte e Invalidez não estão sendo contabilizados por efeito da caracterização da cobertura. O custeio desses benefícios é feito através do pagamento de prêmios mensais pela Patrocinadora, diretamente à seguradora.

6.2. PRINCIPAIS FONTE DOS RECURSOS

A fonte de recursos a dar cobertura aos Benefícios do Plano de Contribuição Definida NÉOS, é basicamente o seguinte:

Contribuição do Participante:

I. Contribuição Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante, destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder, Subconta Participante, fixada em:

a) 2,75% (dois vírgula setenta e cinco por cento) sobre a parcela do Salário Real de Contribuição inferior ou igual a 1 (uma) Unidade de Referência; e

b) 9,5% (nove vírgula cinco por cento) sobre a parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 1 (uma) Unidade de Referência.

Unidade Salarial é igual a R\$ 4.500,00

Sobre os percentuais indicados em a) e b) poderão ser aplicados, a critério do participante, os seguintes percentuais: 50%, 60%, 70%, 80%, 90% ou 100%;

II. Contribuição voluntária, mensal ou esporádica, de valor livremente fixado pelo Participante.

Contribuições de Patrocinadora

I. Contribuição previdencial mensal das Patrocinadoras de valor correspondente a 100% da Contribuição Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante, destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder, Subconta Patrocinador.

II. Contribuição mensal de risco da Patrocinadora, de valor fixado no plano anual de custeio destinada a custear benefícios de pecúlio por invalidez e morte do participante. Tal contribuição será repassada a seguradora contratada pela Entidade e que será responsável pela cobertura das reservas responsáveis para cada evento.

III. Contribuição administrativa mensal, de valor fixado no plano anual de custeio, destinada a cobertura das despesas administrativas da Entidade.

7. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apurados neste parecer, atestamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura e apresentamos nossas conclusões em relação a Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020.

O método atuarial adotado está apropriado para o cálculo das provisões matemáticas.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer correspondem aos saldos de conta individuais dos participantes e assistidos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas Patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para todas as patrocinadoras com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020.

São Paulo, 24 de março de 2021.

Dinarte Ferreira Bonetti

Atuário M.I.B.A. nº 2.147

Caio Fernandes Arantes

Atuário M.I.B.A. nº 1.099





presente
no
futuro

gestão de
investimentos



CENÁRIO

Podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que os últimos anos foram bastante desafiadores para os investidores brasileiros. Impeachment, recessão econômica, crises políticas, aperto fiscal e reforma previdenciária são alguns dos desafios que enfrentamos nos últimos cinco anos.

O ano de 2020, porém, começou com a expectativa de ser um ano de oportunidades, e não de desafios. Entretanto, quando todos os sinais indicavam para uma recuperação vigorosa da economia brasileira, o mundo foi surpreendido com uma pandemia sem precedentes.

A Covid-19 – ou “novo” coronavírus – havia surgido na China no final de 2019, mas o resto do mundo não acreditou que a doença pudesse se espalhar para outros países, afinal, não era a primeira vez que o gigante asiático lidava com esse tipo de vírus, tendo contido com sucesso surtos anteriores de doenças respiratórias.

Entretanto, o Sars-CoV-2 (nome técnico da Covid-19) mostrou-se muito mais contagioso que as versões anteriores, espalhando-se rapidamente pela Ásia e pela Europa. No final de janeiro o vírus chegou aos EUA e em fevereiro o primeiro caso foi descoberto no Brasil.

Diferente dos países asiáticos, que em sua maioria adotaram medidas de distanciamento social e uso de máscaras desde o começo da crise sanitária, a resposta dos países ocidentais foi bastante heterogênea. Muitos países europeus – sobretudo Itália, Espanha e Inglaterra – demoraram para adotar medidas de distanciamento, o que levou a uma rápida difusão do vírus.

Para piorar o quadro, diversas autoridades mundo afora adotaram uma posição negacionista em relação a doença, atrasando a tomada de medidas adequadas para combater a doença, assim como a conscientização de suas respectivas populações.

Entretanto, dada a velocidade vertiginosa de contágio da doença, já no começo de março, a pandemia estava em praticamente todas as partes do globo terrestre e o número de infectados e de mortos crescia exponencialmente.

Diante desse quadro aterrorizante, a maior parte dos países – incluindo o Brasil – decidiu adotar medidas de restrição de circulação e fechamento de todas as atividades econômicas não essenciais, ou lockdowns, como essas medidas foram chamadas.

Além disso, no começo de março, a OPEP+, organização que reúne os maiores produtores de petróleo do mundo entrou num impasse em torno da produção de petróleo, por conta de posições divergentes entre Arábia Saudita e Rússia, o que fez o preço do petróleo despencar.

Como não poderia ser diferente, diante desse pano de fundo sem precedentes, os ativos de risco afundaram mundo afora. O S&P 500, principal índice de ações dos EUA, teve uma desvalorização de 12,51% em março; já o Ibovespa, principal índice de ações brasileiro, teve queda forte, perdendo quase 30% do seu valor de mercado no mês; as oscilações foram tão intensas, que a B3, empresa que administra a bolsa, teve de acionar o circuit breaker – mecanismo que interrompe as negociações quando há quedas extremas – seis vezes, apenas no mês de março.

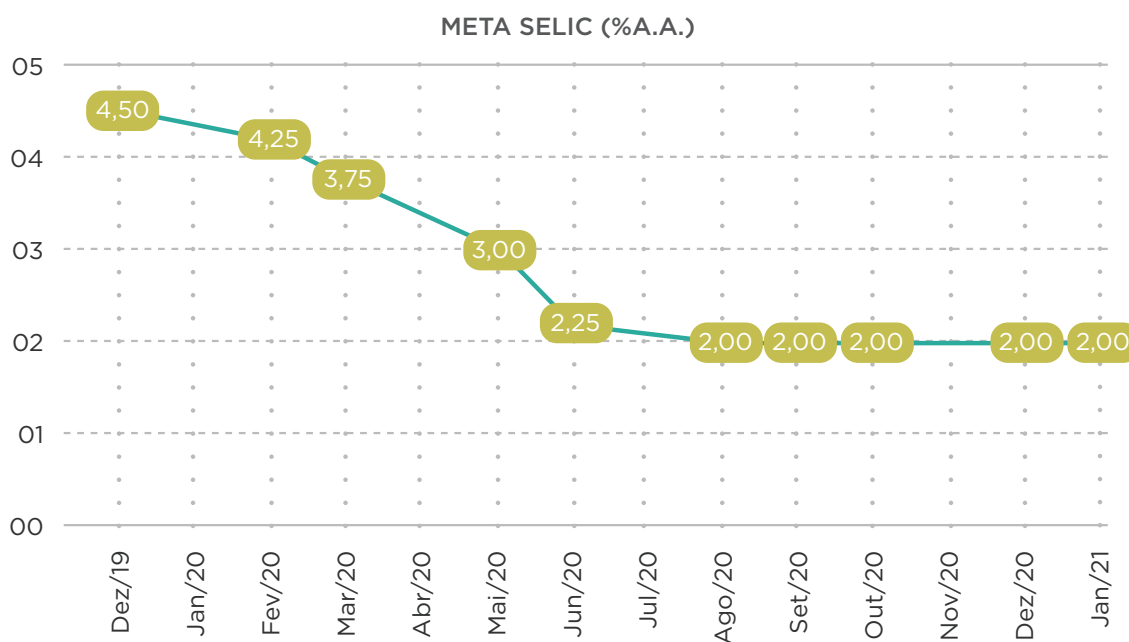
Mas não foram apenas as ações que foram afetadas. Todos os principais índices de renda fixa brasileiros, com exceção do CDI, tiveram retorno negativo em março; o mercado de crédito privado

entrou em colapso, com diversos fundos apresentando resultados bastante negativos e tendo dificuldades para se desfazerem das suas posições e pagar os pedidos crescentes de resgate.

Diante desse quadro inédito, isto é, da maior crise sanitária desde a peste negra, associada a uma crise econômica profunda, governos e bancos centrais das principais economias do mundo adotaram uma série de medidas de relaxamento monetário e fiscal, na tentativa de atenuar os efeitos econômicos da crise.

O FED (Banco Central Americano) praticamente zerou a taxa de juros de curto prazo dos EUA. Além disso, se comprometeu a comprar títulos problemáticos, injetando liquidez e confiança nos mercados internacionais, de modo a evitar uma crise ainda maior. Medidas similares também foram adotadas pelo Banco Central da Zona do Euro e outras autoridades monetárias.

No Brasil, o Banco Central, iniciou uma série de cortes na Selic (que a levaria para o patamar histórico de 2% a.a.), bem como adotou medidas para prover liquidez ao combalido mercado de crédito privado, na tentativa de suavizar a crise econômica e, ao mesmo tempo, reduzir a volatilidade no mercado financeiro.



No campo fiscal, diversos países aprovaram medidas extraordinárias para distribuição de renda para a parcela mais vulnerável de suas respectivas populações, elevando seus gastos em um momento de queda na arrecadação e, por conseguinte, aumentando seu endividamento. O Brasil seguiu o mesmo caminho, o que levou a um crescimento exponencial da sua dívida pública, praticamente consumindo a economia conquistada com a reforma da previdência.

Diante de todos esses estímulos monetários e fiscais, que geraram uma liquidez extraordinária, o que se viu nos meses subsequentes – apesar da escalada da pandemia – foi uma recuperação espetacular do mercado de capitais, com os ativos subindo numa intensidade tão grande quanto caíram e, em alguns casos, até maior.

Já em abril o S&P 500 teve valorização de 17,63%, enquanto o Ibovespa subiu 10,25%. Essa dinâmica se repetiria nos três meses seguintes, guiada por investidores dispostos a investir em ativos de risco, ávidos por maiores retornos em um mundo de taxas de juros muito baixas. Para se ter uma ideia desse movimento, no Brasil, só em 2020, o número de investidores na bolsa de valores quase dobrou.

O movimento foi ainda mais acentuado no mercado americano, impulsionado pelas ações de empresas de tecnologia, as quais foram vistas como as maiores beneficiárias do processo de distanciamento social, uma vez que as pessoas passaram a trabalhar em home office, realizar reuniões virtuais e fazer compras online.

A adoção do home office, aliado a taxas de juros nas suas mínimas históricas, também exerceu forte influência no mercado imobiliário, levando muitas pessoas a adquirir imóveis fora dos grandes centros.

Esse cenário promissor para o mercado de capitais também levou a um número recorde de aberturas de capital de empresas (IPO, na sigla em inglês) no mundo todo. No Brasil não foi diferente, foram 64 IPOs, que movimentaram mais de R\$ 55 bilhões, o maior número desde 2007.

A partir de agosto, contudo, o panorama do mercado brasileiro mudou. A queda da arrecadação oriunda da crise associada à distribuição dos estímulos fiscais levou a um crescimento acelerado do endividamento público, o que levou a uma maior aversão a risco dos investidores em relação ao Brasil, sem mencionar a taxa de juros pouco atrativa.

O ambiente político conturbado, com atritos entre os três poderes, também exerceu influência na percepção de risco dos investidores, levando ao aumento do dólar e, por conseguinte, a elevação da inflação. Esse movimento gerou dúvidas sobre a solvência do Brasil no longo prazo.

O mês de setembro marcou o auge dessa “desconfiança”, com investidores preterindo os títulos de longo prazo da dívida brasileira e exigindo maior prêmio, isto é, os investidores exigem mais juros para emprestar dinheiro ao país. Nesse período, a oferta de títulos pelo governo superou a demanda dos investidores, levando a um movimento técnico que fez o Tesouro Selic, título público de menor risco da economia brasileira, ficar negativo, o que não acontecia há 18 anos.

No último trimestre do ano, porém, o mercado de capitais voltou a apresentar um forte desempenho, influenciado pela desaceleração no número de casos de Covid-19, o que levou à reabertura das principais economias, bem como por notícias promissoras relacionadas ao desenvolvimento de vacinas.

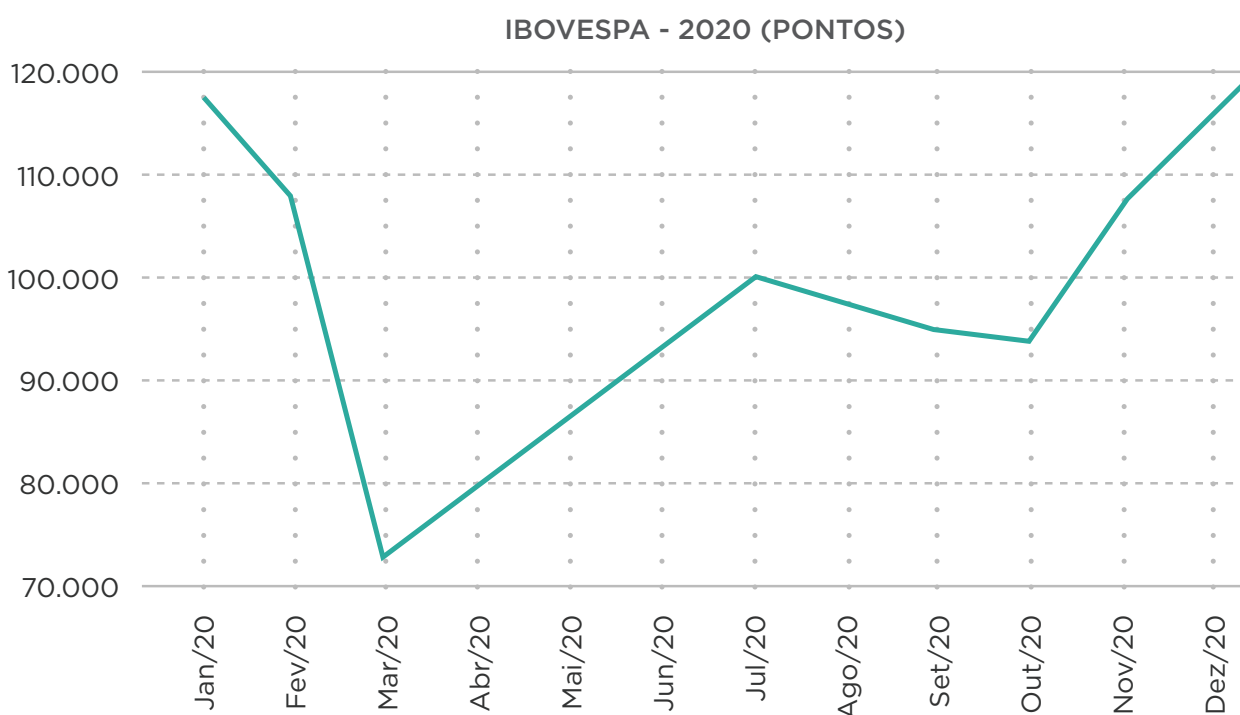
No Brasil, tivemos a realização das eleições para prefeito, que aconteceram presencialmente, a despeito da pandemia. As eleições marcaram um forte crescimento dos partidos de centro em detrimento dos partidos de extrema esquerda e direita, alterando de forma significativa o mapa político nacional.

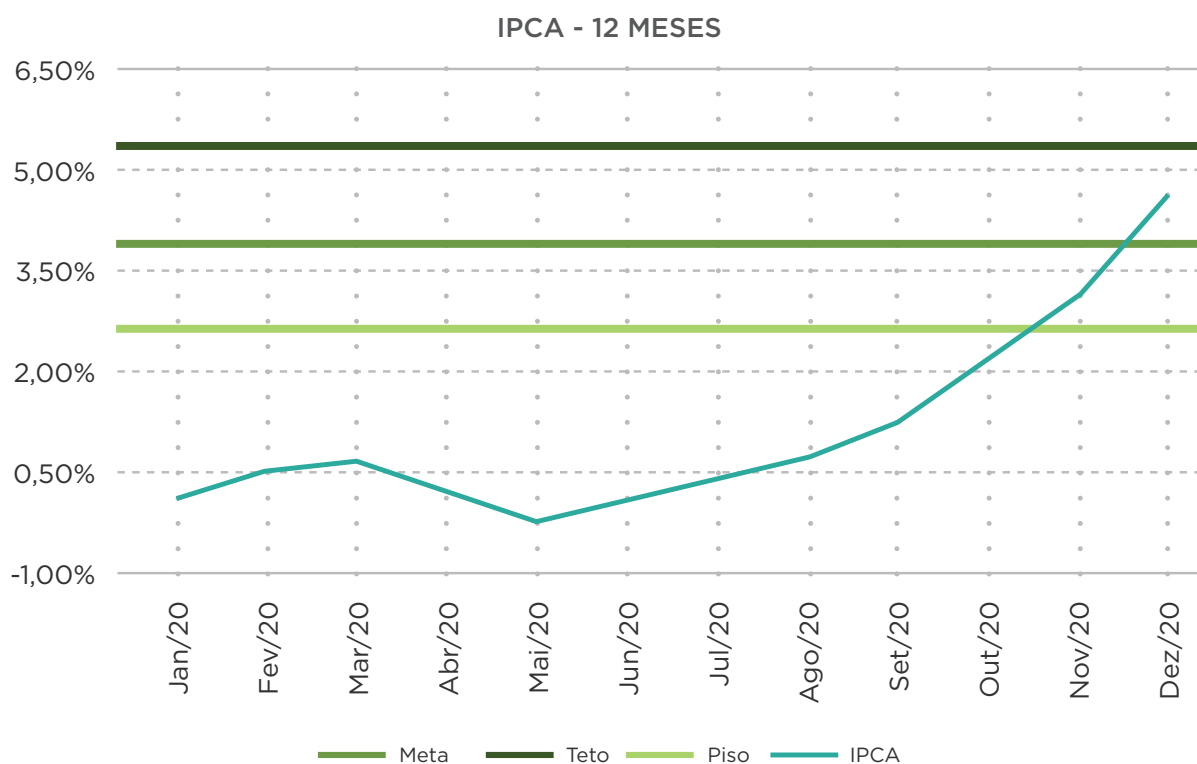
Em novembro, ocorreram as eleições presidenciais americanas, em um processo conturbado, que resultou na vitória de Joe Biden, candidato do partido democrata, que também garantiu a maioria nas duas casas do congresso, levando os investidores a apostar em uma agenda mais populista, com aprovação de novos estímulos.

A adoção de novos estímulos mundo afora é um tema sensível para os mercados, pois ao mesmo tempo que contribui para recuperação da economia mundial, desperta preocupação em relação ao endividamento dos países. No ano passado, por exemplo, o Dólar americano se desvalorizou frente a maioria das principais moedas globais, por conta da elevação impetuosa da dívida americana.

A exceção foi a moeda brasileira, que teve um dos piores desempenhos dentre as moedas globais por conta de preocupações com o crescimento da dívida pública e o ambiente político conturbado; no ano o Dólar teve valorização de 28,93% frente ao Real. Esse movimento se refletiu de forma vigorosa na inflação, sobretudo na inflação industrial, medida pelo IGPM, que fechou o ano com alta de 23,14%, influenciando também o IPCA, que fechou com alta de 4,52%, acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional para o ano.

Depois de tantos altos e baixos, os principais índices de renda fixa e renda variável fecharam o ano no campo positivo. Contudo, tanto o CDI (2,76%) quanto o Ibovespa (2,92%) ficaram abaixo da inflação medida pelo IPCA (4,52%).





Neste contexto, a maior parte dos planos da Néos fechou no campo positivo, porém eles não conseguiram atingir os seus índices de referência, com exceção dos planos de benefício definido (BD) os quais possuem ativos que estão marcados até o vencimento e não refletem a volatilidade do mercado. No caso dos planos de contribuição definida (CD), por possuírem uma exposição significativa no segmento de renda fixa, a rentabilidade acabou refletindo o baixo nível de taxa de juros e o aumento da volatilidade.

A expectativa para 2021 é que haja um crescimento significativo da economia mundial, o que deve favorecer países emergentes exportadores de commodities como o Brasil, sobretudo após o avanço no processo de vacinação. Entretanto, alguns riscos que podem frustrar esta expectativa, principalmente a possibilidade de atraso no cronograma vacinação, o surgimento de novas variantes mais agressivas e resistentes à vacina do vírus Sars-CoV-2 e a elevação acentuada da inflação, que, por sua vez, pode resultar em elevação nas taxas de juros.

No Brasil, sem dúvida, os maiores desafios estruturais são o endereçamento do problema fiscal e a continuidade da agenda de reformas, questões fundamentais para elevar a atratividade do país e fomentar os investimentos necessários para retomada do crescimento econômico.

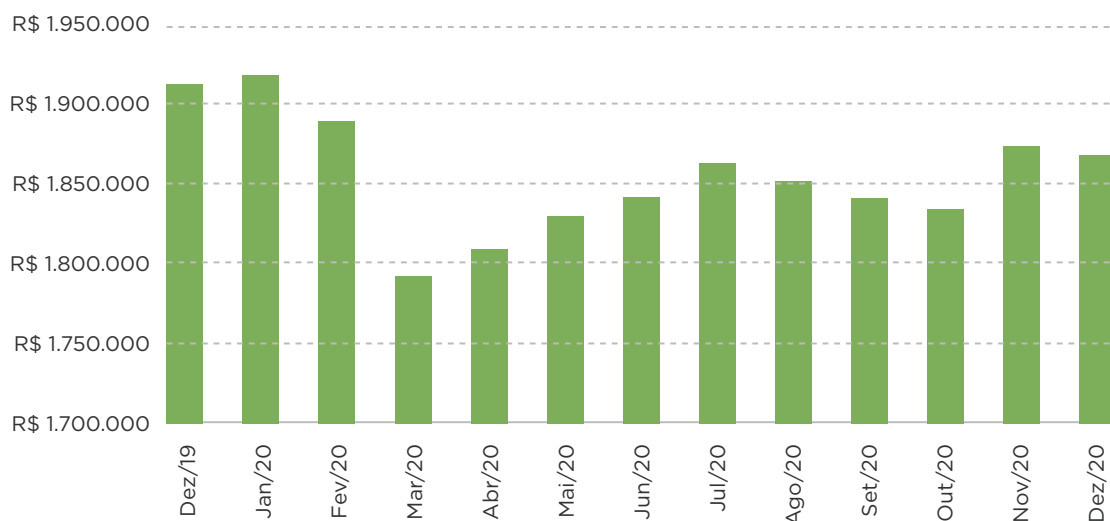
No curto prazo, a velocidade de implementação do processo de vacinação será determinante para a economia do país em 2021. Também será fundamental acompanhar o comportamento da inflação, que cresceu de forma acentuada no segundo semestre de 2020, o que pode levar a elevações na taxa básica de juros.

Do ponto de vista da gestão de investimentos, considerando o cenário atual e o menor patamar da história da taxa de juros, nunca foi tão importante manter uma alocação diversificada, com exposição a diversas classes de ativos, estratégias e países, de modo a estar posicionado para gerar ganhos ajustados ao risco em qualquer contexto de mercado. É com essa perspectiva e com o propósito de salvaguardar os interesses de seus participantes e assistidos que as políticas de investimentos da Néos são formuladas, levando sempre em consideração que rentabilidades passadas não são garantias de resultados futuros.

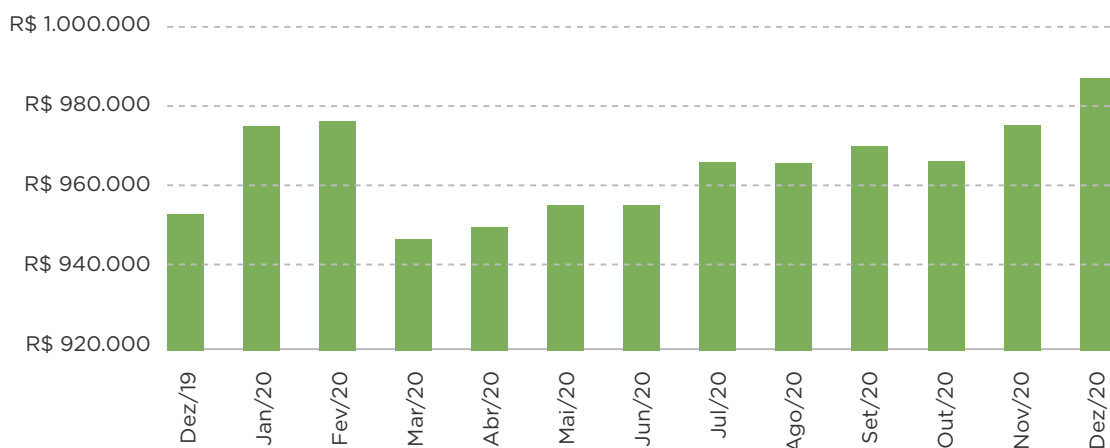
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Em outubro de 2020, foi realizada a incorporação pela Néos Previdência dos planos administrados pelas Entidades FAELBA, CELPOS e FASERN. Neste sentido, as informações sobre a evolução patrimonial serão apresentadas de forma consolidada por entidade sendo representadas pelas siglas dos Estados de origem.

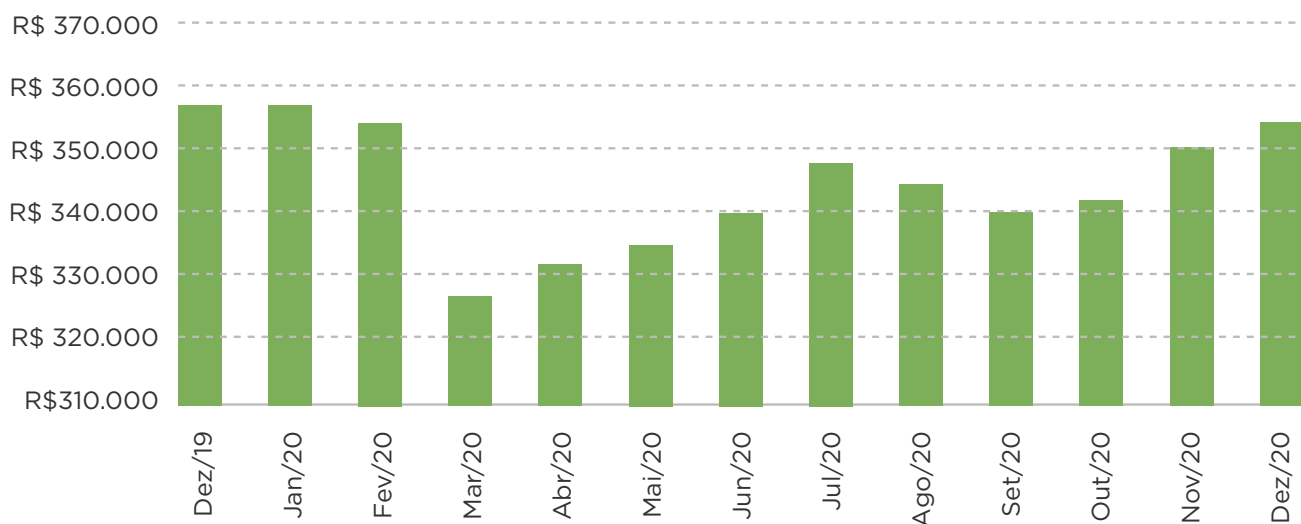
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 2020 - BA



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 2020 - PE

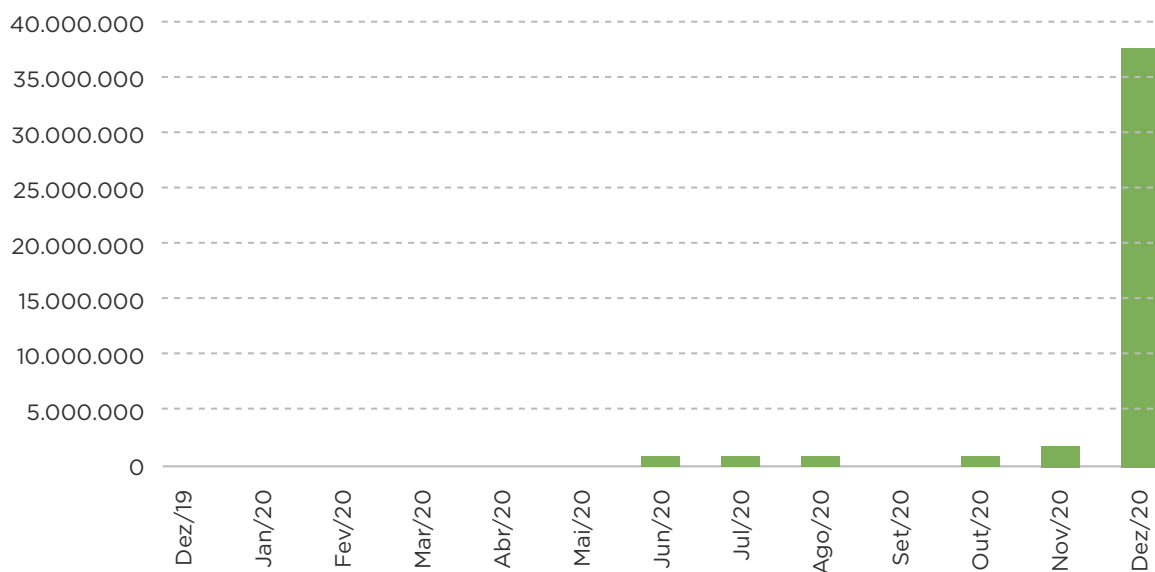


EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 2020 - RN



No final do mês maio de 2020, o Plano CD Néos realizou a sua primeira alocação em fundos de investimentos do segmento de renda fixa. Com a incorporação das carteiras realizadas no mês de outubro, os fundos de investimentos alocados pelos Planos de Gestão Administrativa (PGA) das entidades incorporadas foram transferidos para o PGA da Néos, aumentando significativamente o patrimônio consolidado da Néos (Plano CD Néos + PGA Néos), encerrando o ano com R\$ 38.071.505.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 2020 - NÉOS



PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - PLANO CD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

Plano CD BA		
Segmento	Patrimônio (R\$ Mil)	(%)
Renda Fixa	874.047	65,91%
Renda Variável	224.081	16,90%
Investimento no Exterior	50.324	3,79%
Estruturados	119.928	9,04%
Imobiliário	20.337	1,53%
Op. Participantes	37.822	2,83%
Total	1.326.211	100%

Plano CD PE		
Segmento	Patrimônio (R\$ Mil)	(%)
Renda Fixa	173.517	83,75%
Renda Variável	27.267	13,16%
Investimento no Exterior	0	0,00%
Estruturados	0	0,00%
Imobiliário	0	0,00%
Op. Participantes	6.410	3,09%
Total	207.193	100%

Plano CD RN		
Segmento	Patrimônio (R\$ Mil)	(%)
Renda Fixa	156.109	68,73%
Renda Variável	56.013	24,66%
Investimento no Exterior	0	0,00%
Estruturados	8.879	3,91%
Imobiliário	0	0,00%
Op. Participantes	6.127	2,70%
Total	227.128	100%

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

Plano CD NÉOS		
Segmento	Patrimônio (R\$ Mil)	(%)
Renda Fixa	2.081	95,43%
Renda Variável	100	4,57%
Investimento no Exterior	0	0,00%
Estruturados	0	0,00%
Imobiliário	0	0,00%
Op. Participantes	0	0,00%
Total	2.181	100%

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano CD BA		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	2,76%	74,80%
CDI + 0,90% a.a.	3,69%	
Renda Variável	-1,84%	-51,56%
IBrX a.a.	3,50%	
Investimentos Estruturados	3,14%	41,05%
IPCA + 3% a.a.	7,65%	
Investimentos Exterior	28,02%	366,27%
IPCA + 3% a.a.	7,65%	
Imobiliário	25,49%	662,08%
CDI + 1,05% a.a.	3,85%	
Op. Participantes	8,95%	95,93%
IPCA + 4,60% a.a.	9,33%	
Consolidado	3,16%	41,31%
IPCA + 3,00% a.a.	7,65%	

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano CD PE		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	3,19%	74,36%
(75% CDI + 25% IMA-B)		
+ 0,50% a.a.	4,29%	
Renda Variável	6,01%	205,82%
Ibovespa a.a.	2,92%	
Investimentos Estruturados		
-		
Investimentos Exterior		
-		
Imobiliário		
-		
Op. Participantes	15,24%	101,20%
Poupança +12,68% a.a.	15,06%	
Consolidado	4,56%	45,92%
IPCA + 4,50% a.a.	9,93%	

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano CD RN		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	3,67%	81,76%
(70% CDI + 30% IMA-B)		
+ 0,50% a.a.	4,48%	
Renda Variável	0,27%	7,75%
IBrX a.a.	3,50%	
Investimentos Estruturados	6,61%	58,76%
INPC + 5,50% a.a.	11,25%	
Investimentos Exterior		
-		
Imobiliário		
-		
Op. Participantes	12,20%	115,53%
INPC + 4,85% a.a.	10,56%	
Consolidado	3,19%	34,62%
IPCA + 4,50% a.a.	9,22%	

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano CD NÉOS		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	0,95%	46,31%
CDI + 0,90% a.a.*	2,05%	
Renda Variável	7,84%	268,07%
Ibovespa a.a.**	2,92%	
Investimentos Estruturados		
-		
Investimentos Exterior		
-		
Imobiliário		
-		
Op. Participantes		
-		
Consolidado	0,38%	31,67%
IPCA + 3,00% a.a.	1,20%	

* Início em 27/05/2020 ** Início em 27/11/2020

PATRIMÔNIO POR GESTOR/ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Plano CD BA			
Gestor	Nome do Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)	Participação
Renda Fixa		878.047	68,91%
ITAÚ ASSET	FEF ITAU CD	252.324	19,89%
BRAM	FEF BRADESCO RF CD	217.182	17,12%
VOTORANTIM	FEF VOTORANTIM FI RF	160.019	12,62%
SULAMÉRICA	SULAMÉRICA INEMA FIM	117.868	9,29%
SULAMÉRICA	SULAMÉRICA INFLATIE	48.426	3,82%
SANTANDER ASSET	FEF SANTANDER CD	37.292	2,94%
SPART	SPARTA TOP FIC FI RF	20.627	1,63%
BTG PACTUAL	BTG CRED CORP	20.308	1,60%
Renda Variável		224.081	17,67%
FRANKLIN TEMPLETON	FT FEF CD FIA	105.857	8,35%
BRASIL CAPITAL	BRASIL CAPITAL FIC	25.353	2,00%
BAHIA ASSET MANAGEMENT	BBM SMID CAPS FIC FIA	22.542	1,78%
CONSTÂNCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO	18.723	1,48%
VINCI PARTNERS	VINCI GAS DIVID. FIA	15.896	1,25%
EQUITAS	EQUITAS SELECTION IN	13.122	1,03%
OCENA INVESTIMENTOS	OCENA SELECTION FIA	12.048	0,95%
BNP PARIBAS	BNP PARIBAS ACTION	10.540	0,83%
Investimentos no exterior		50.324	3,97%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	BB MULT BLACKROCK IE	20.097	1,58%
VOTORANTIM	VOT. ALLIANZ EUROPE	17.588	1,39%
PIMCO	PIMCO INCOME FIM IE	12.639	1,00%

PATRIMÔNIO POR GESTOR/ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Estruturados		119.828	9,46%
Fundos de Participação		21.623	1,70%
LACAN INVESTIMENTOS	LACAN FLORESTAL II	8.154	0,64%
SPECTRA	SPECTRA IV	8.123	0,64%
LACAN INVESTIMENTOS	LACAN FLORESTAL FIP	3.762	0,30%
BRASIL PLURAL DE RECURSOS	BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL	1.583	0,12%
Multimercados		98.306	7,75%
CAPTALYS	CAPTALYS ORION FIC	43.639	3,44%
GARDE ASSET MANAGEMENT	GARDE D´ARTAGNAN	12.676	1,00%
BAHIA ASSET MANAGEMENT	BAHIA AM MARAU	11.352	0,89%
ABSOLUT	ABSOLUTE VERTEX II	10.804	0,85%
OCCAM BRASIL	OCCAM EQUITY HEDGE	10.546	0,83%
EXPLORITAS	EXPLORITAS ALPHA	9.289	0,73%
TOTAL		1.268.380	100%

PATRIMÔNIO POR GESTOR/ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Plano CD PE			
Gestor	Nome do Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)	Participação
Renda Fixa		173.517	91,32%
VOTORANTIM	FEF VOTORANTIM FI RF	110.404	58,11%
SULAMÉRICA	FUNDO GRAVATÁ	54.755	28,82%
SPARTA	SPARTA TOP FIC FI RF	4.205	2,21%
VINCI PARTNERS	FUNDO VINCI IMOBILIÁRIO CP II	4.153	2,19%
Renda Variável		16.488	8,68%
MOAT CAPITAL	FUNDO MOAT CAPITAL	10.779	5,67%
LEBLON EQUITIES	LEBLON EQUITIES	9.250	4,87%
VINCI PARTNERS	FUNDO VINCI IMOBILIÁRIO CP II	7.238	3,81%
TOTAL PLANO CD PE		190.005	100,00%

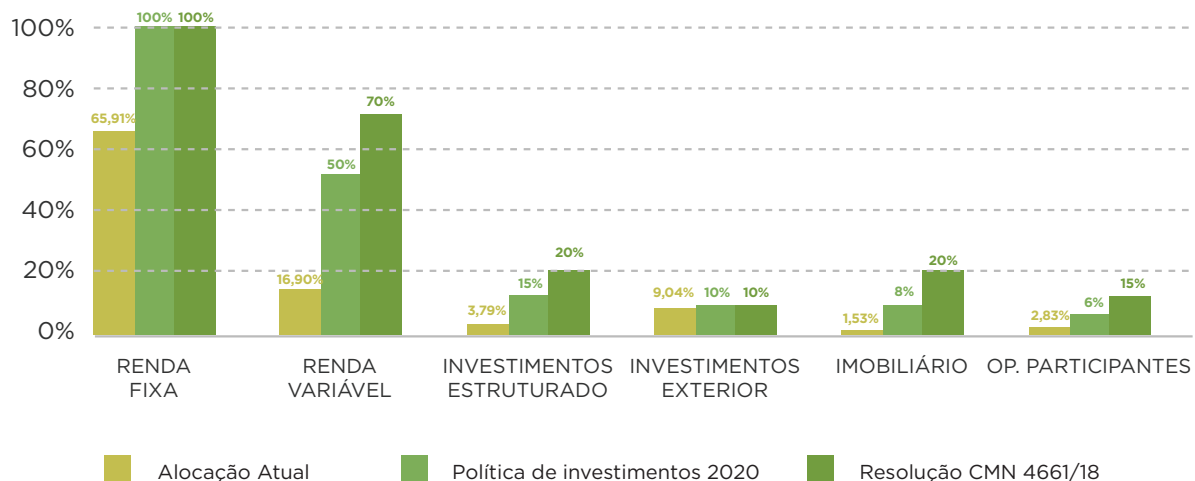
PATRIMÔNIO POR GESTOR/ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Plano CD RN			
Gestor	Nome do Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)	Participação
Renda Fixa		156.109	70,64%
ITAÚ ASSET	SINERGY PREV MM FI	156.109	70,64%
Renda Variável		56.013	25,34%
BAHIA ASSET MANAGEMENT	BAHIA VALUAT FICFIA	24.768	11,21%
BRASIL CAPITAL	BR CAP 30 INST FICFI	22.887	10,36%
BRAM	BBDC FIA DIV	5.075	2,30%
ICATU VANGUARDA	ICATU VANGUA DIV FIA	3.283	1,49%
Estruturados		8.879	4,02%
Fundos de Participação		8.879	4,02%
SPX CAPITAL	SPXNIMITZ ESTRUT FIM	6.509	2,95%
GARDE ASSET MANAGEMENT	FIC FIM GARDUMAS	2.371	1,07%
TOTAL PLANO CD RN		221.001	100,00%

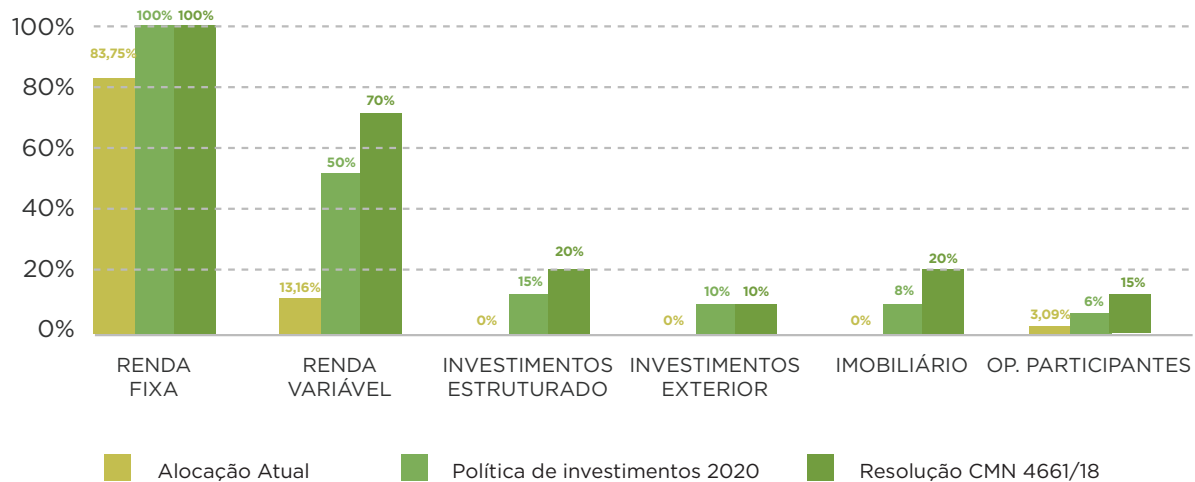
PATRIMÔNIO POR GESTOR/ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Plano CD NÉOS			
Gestor	Nome do Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)	Participação
Renda Fixa		2.081	95,43%
BRAM	BBDC FIRFDI FED EXTR	2.081	95,43%
Renda Variável		100	4,57%
BRAM	FIA INS IBRX ALPHA	100	4,57%
TOTAL PLANO CD NÉOS		2.181	100,00%

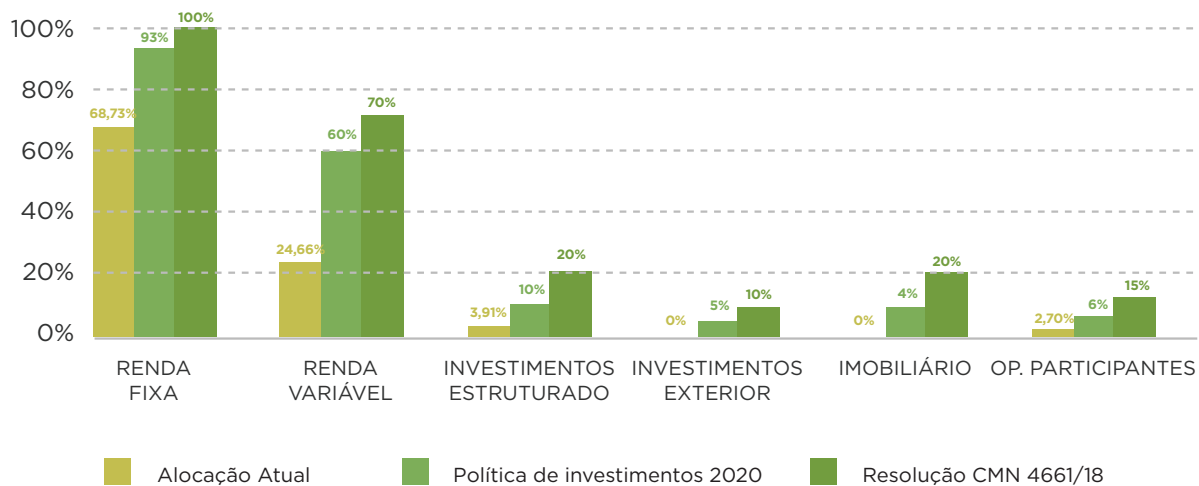
ENQUADRAMENTO - LIMITES POR SEGMENTO
LIMITES DE ALOCAÇÃO - PLANO CD BA



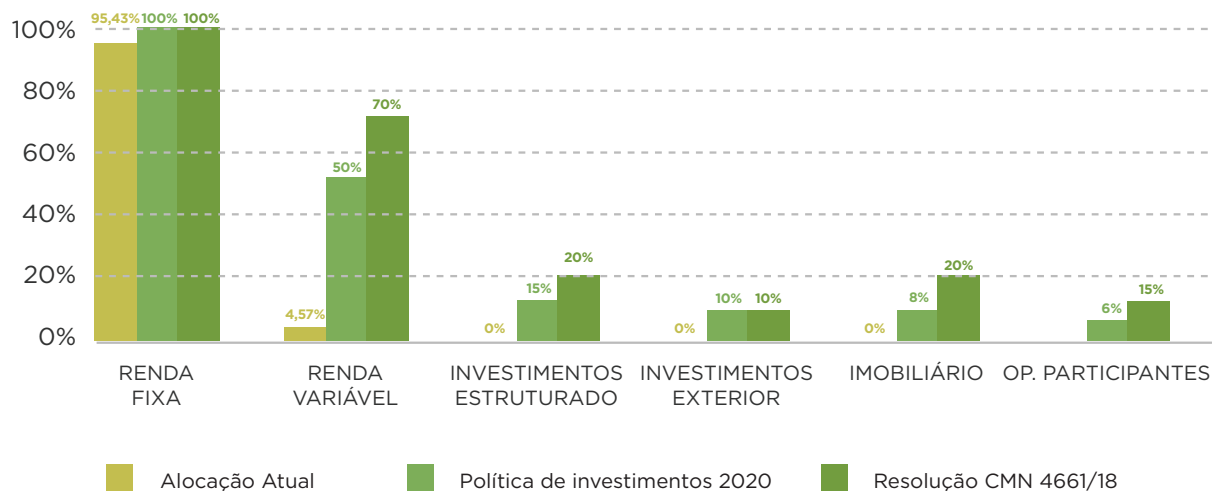
ENQUADRAMENTO - LIMITES POR SEGMENTO
LIMITES DE ALOCAÇÃO - PLANO CD PE



ENQUADRAMENTO - LIMITES POR SEGMENTO LIMITES DE ALOCAÇÃO - PLANO CD BA



ENQUADRAMENTO - LIMITES POR SEGMENTO LIMITES DE ALOCAÇÃO - PLANO CD PE



PERFIS DE INVESTIMENTOS
COMPOSIÇÃO

Perfis de Investimento - Plano CD BA														
Perfil	Renda Fixa		Renda Variável		Inv. Exterior		Inv. Estruturado		Imobiliário		Empréstimo		Total	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Perfil Conservador	68.718	100%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	68.718	5%
Perfil Básico	805.329	81%	-	0%	12.639	1%	119.928	12%	20.337	2%	37.494	4%	995.727	75%
Perfil Conservador	-	0%	224.081	86%	37.685	4%	-	0%	-	0%	-	0%	261.766	20%
TOTAL	874.047	66%	224.081	17%	50.324	4%	119.928	9%	20.337	2%	37.494	3%	1.326.211	100%

PERFIS DE INVESTIMENTOS
COMPOSIÇÃO

Perfis de Investimento - Plano CD PE														
Perfil	Renda Fixa		Renda Variável		Inv. Exterior		Inv. Estruturado		Imobiliário		Empréstimo		Total	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Perfil Super Conservador	95.059	97%	-	-	-	-	-	-	-	-	3.057	3%	98.116	47%
Perfil Conservador	27.359	86%	3.445	11%	-	-	-	-	-	-	985	3%	31.789	15%
Perfil Moderado	22.952	75%	6.520	21%	-	-	-	-	-	-	936	3%	30.408	15%
Perfil Agressivo	14.719	65%	7.124	32%	-	-	-	-	-	-	690	3%	22.533	11%
Perfil Super Agressivo	13.426	55%	10.179	41%	-	-	-	-	-	-	743	3%	24.348	12%
TOTAL	173.515	84%	27.268	13%	-	-	-	-	-	-	37.494	3%	1.326.211	100%

PERFIS DE INVESTIMENTOS
COMPOSIÇÃO

Perfis de Investimento - Plano CD RN														
Perfil	Renda Fixa		Renda Variável		Inv. Exterior		Inv. Estruturado		Imobiliário		Empréstimo		Total	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Conservador	61.365	86%	6.915	10%	-	-	1.049	1%	-	-	1.898	3%	71.226	31%
Moderado	21.768	79%	4.499	16%	-	-	682	2%	-	-	732	3%	27.681	12%
Moderado Plus	46.199	66%	18.819	27%	-	-	2.851	4%	-	-	1.855	3%	69.724	30%
Agressivo	9.164	56%	5.794	36%	-	-	878	5%	-	-	433	3%	16.269	7%
Agressivo Plus	17.613	39%	22.576	50%	-	-	3.421	8%	-	-	1.185	3%	44.795	20%
TOTAL	156.109	68%	58.603	26%	-	-	8.880	4%	-	-	6.103	3%	229.695	100%

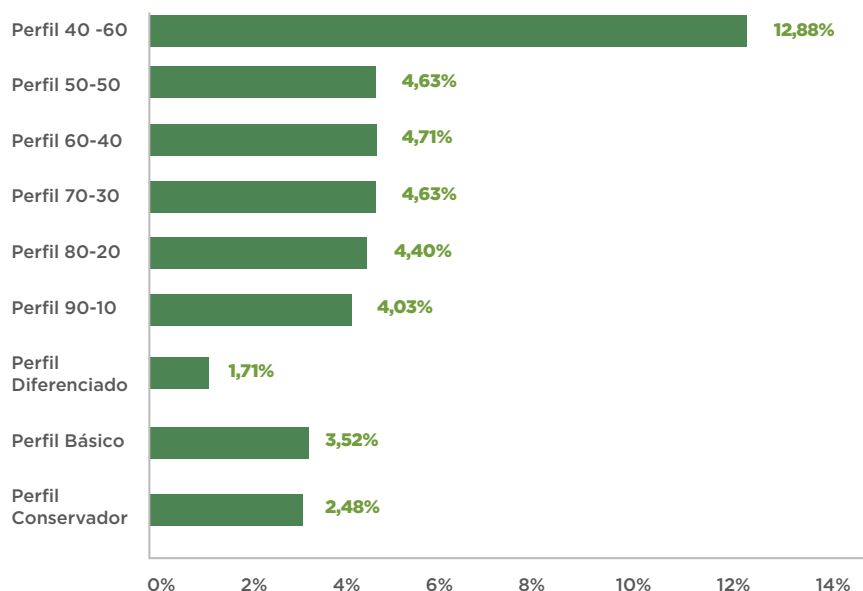
PERFIS DE INVESTIMENTOS
COMPOSIÇÃO

Perfis de Investimento - Plano CD NÉOS														
Perfil	Renda Fixa		Renda Variável		Inv. Exterior		Inv. Estruturado		Imobiliário		Empréstimo		Total	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Super Conservador	1.961	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.961	90%
Conservador	8	90%	1	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0%
Moderado	31	70%	13	30%	-	-	-	-	-	-	-	-	44	2%
Agressivo	82	49%	86	51%	-	-	-	-	-	-	-	-	16.168	8%
TOTAL	2.081	95%	100	5%	-	-	-	-	-	-	-	-	2.181	100%

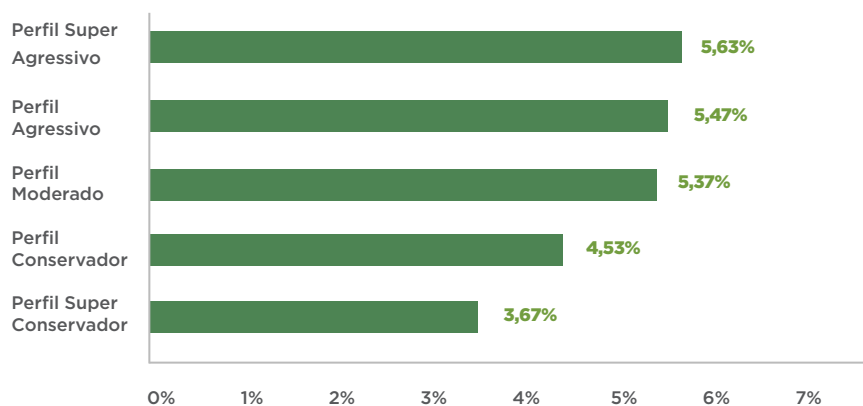
RENTABILIDADE

Em 2020, o Conselho Deliberativo aprovou a criação de mais uma opção de perfil, Perfil 40-60, o qual os participantes e assistidos com perfil mais agressivo podem alocar 40% no Perfil Básico e 60% no Perfil Diferenciado. O objetivo foi oferecer mais uma opção de carteira para aqueles que possuem perfil mais agressivo em um cenário de taxa de juros mais baixas. O seu resultado foi o destaque entre os perfis de investimentos, pois o perfil teve a sua primeira alocação em novembro de 2020, sendo favorecido pelo desempenho bastante positivo nos últimos meses do ano.

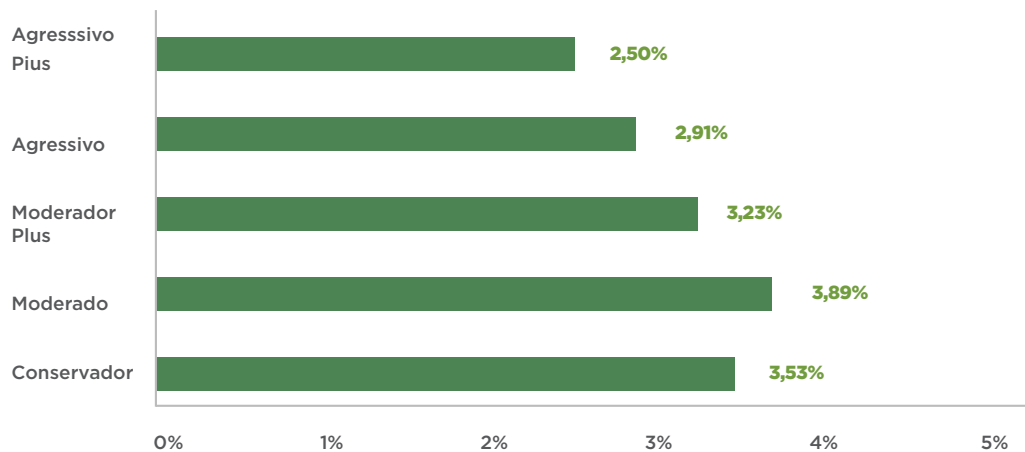
RENTABILIDADE PERFIS PLANO CD BA - 2020



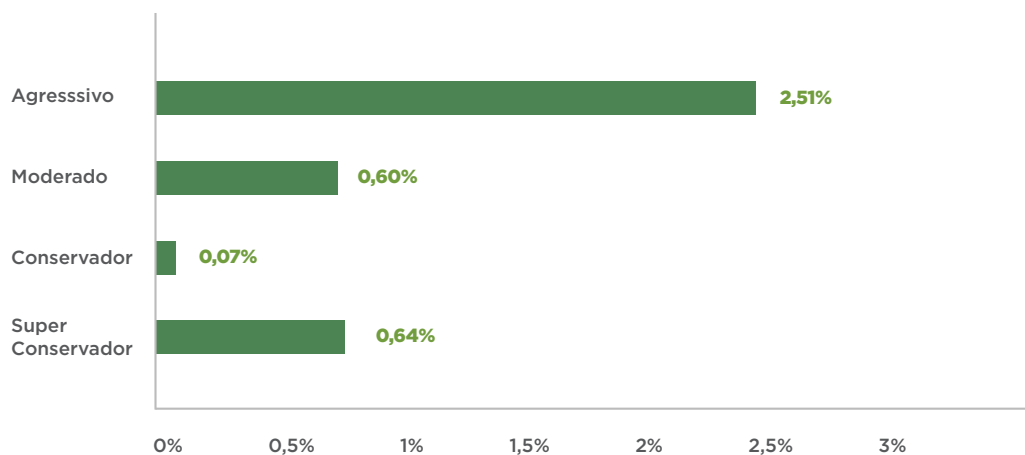
RENTABILIDADE PERFIS PLANO CD PE - 2020



RENTABILIDADE PERFIS PLANO CD RN - 2020



RENTABILIDADE PERFIS PLANO CD RN - 2020



PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

Plano BD BA		
Segmento	Patrimônio	%
Renda Fixa	526.266	97,08%
Estruturados	739	0,14%
Imobiliário	13.219	2,45%
Op. Participantes	1.808	0,33%
TOTAL	542.108	100%

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PLANO BD
COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

Plano BD PE		
Segmento	Patrimônio	%
Renda Fixa	706.606	90,38%
Renda Variável	22.322	2,86%
Estruturados	27.239	3,48%
Imobiliário	13.670	1,75%
Op. Participantes	11.948	1,53%
TOTAL	781.785	100%

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PLANO BD
COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

Plano BD RN		
Segmento	Patrimônio	%
Renda Fixa	117.291	90,99%
Renda Variável	10.348	8,03%
Estruturados	-	-%
Imobiliário	841	0,65%
Op. Participantes	426	0,33%
TOTAL	128.906	100%

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano BD BA		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	10,20%	91,73%
INPC + 5,38 a.a.	11,12%	-
Investimentos Estruturados	-36,42%	-
INPC	5,45%	-
Imobiliário	25,49%	467,71%
INPC	5,45%	-
Op. Participantes	8,26%	88,53%
IPCA + 4,60%	9,33%	-
Consolidado	11,02%	114,67%
INPC + 4,19% a.a.	9,61%	-

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano BD PE		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	10,20%	87,54%
INPC + 5,80%	11,56%	-
Renda Variável	26,62%	-
IVBX2 a.a.	-2,97%	-
Investimentos Estruturados	-0,59%	-
INPC	5,45%	-
Imobiliário	2,27%	41,65%
INPC	5,45%	-
Op. Participantes	13,40%	88,98%
Poupança + 12,68%	15,06%	-
Consolidado	10,03%	101,01%
INPC + 4,5% a.a.	9,93%	-

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano BD RN		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	11,34%	177,03%
IMA - B a.a.	6,41%	-
Renda Variável	3,55%	101,40%
IBrX a.a.	3,50%	-
Imobiliário	6,17%	100%
6,17% a.a.	6,17%	-
Op. Participantes	12,13%	114,85%
INPC + 4,85% a.a.	10,56%	-
Consolidado	10,29%	103,61%
INPC + 4,5% a.a.	9,93%	-

PATRIMÔNIO POR GESTOR / FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Plano BD BA			
Gestor	Nome do Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)	Participação
Renda Fixa		526.266	99,86%
BRAM	FEF BRADESCO ATUARIAL BD	526.266	99,86%
Estruturados		739	0,14%
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL	739	0,14%
TOTAL PLANO CD RN		527.005	100,00%

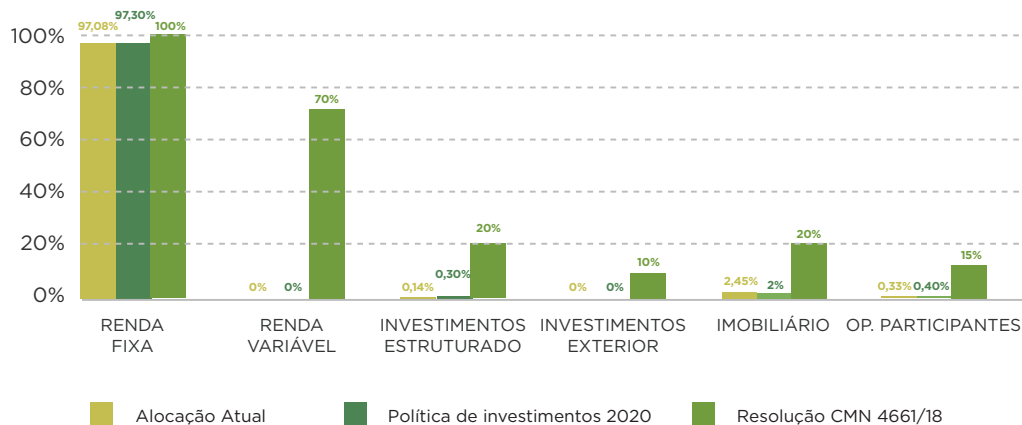
PATRIMÔNIO POR GESTOR / FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Plano BD BA			
Gestor	Nome do Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)	Participação
Renda Fixa		117.291	99,32%
BRAM	ALM POTIGUAR FI RF	117.291	99,32%
Renda Variável		4.486	3,68%
BRAM	BRADERCO FIA DIV	5.862	4,81%
ARGUCIA CAPITAL	ENNEA FIA	4.486	3,68%
TOTAL PLANO CD RN		121.77	100,00%

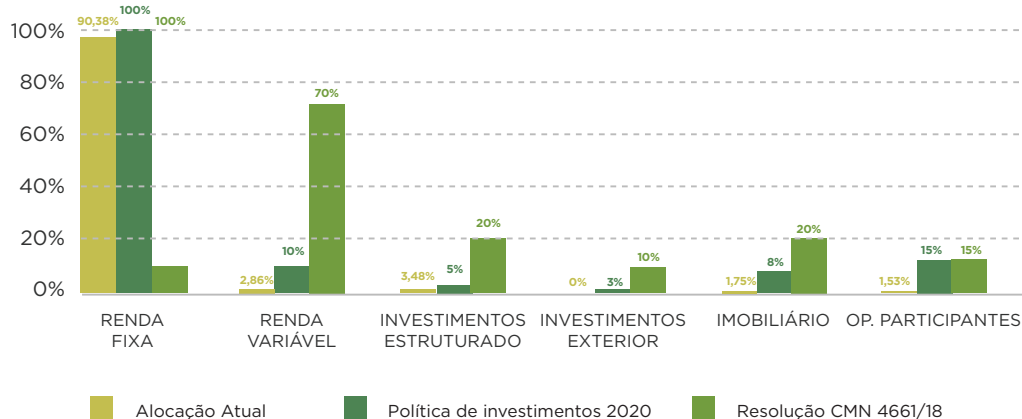
PATRIMÔNIO POR GESTOR/ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Plano BD PE			
Gestor	Nome do Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)	Participação
Renda Fixa		706.104	93,42%
BRAM	ALM BD	666.439	88,18%
SPARTA	SPARTA TOP	21.629	2,86%
SUL AMÉRICA	OLINDA BD	13.883	1,84%
VINCI PARTNERS	FUNDO VINCI IMOBILIÁRIO CP II	4.153	0,55%
AF INVESTIMENTOS	AF INVEST CP	591	0,08%
Renda Variável		4.486	3,68%
ARGUCIA CAPITAL	FUNDO ENNEA	22.321	2,95%
Estruturados		27.239	3,60%
ABSOLUTE	ABSOLUTE VERTEX II	26.395	3,49%
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL	844	0,11%
Imobiliário		149	0,02%
BANCO BMG	GEO GUARARAPES FII	238	0,03%
BROOKFIELD	PANAMBY FII	-89	-0,01%
TOTAL PLANO BD PE		755.813	100,00%

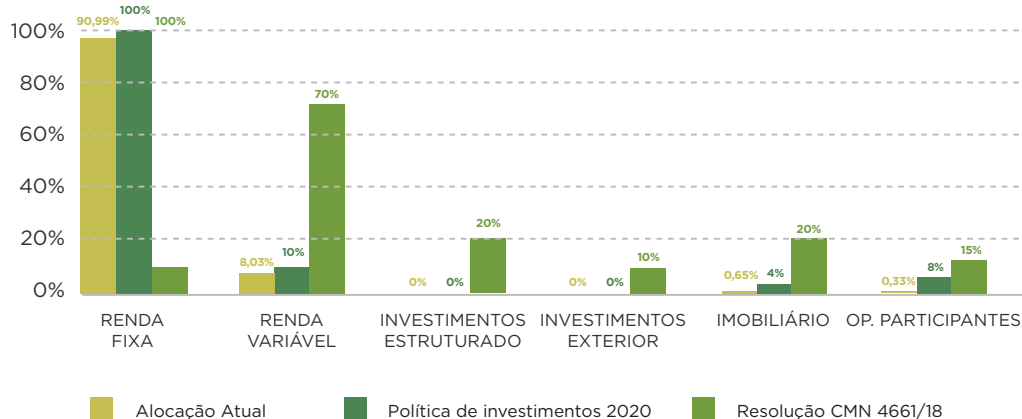
LIMITES DE ALOCAÇÃO - BD BA



LIMITES DE ALOCAÇÃO - BD PE



LIMITES DE ALOCAÇÃO - BD PE



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

PGA NÉOS		
Segmento	Patrimônio	%
Renda Fixa	35.886.150	100%
TOTAL	35.886.150	100%

RENTABILIDADE ACUMULADA

Plano PGA		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	2,68%	97%
CDI	2,7%	-
Consolidado	2,68%	97%
CDI	2,77%	-

PATRIMÔNIO POR GESTOR / FUNDOS DE INVESTIMENTOS

PGA NÉOS		
Gestor	Nome Fundo	Patrimônio (R\$ Mil)
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	BB INST FED FICFI RF	672.819
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	FEF PGA FI RF	23.693.692
BRAM	BBDC FIRFDI FED EXTR	2.067
AF INVEST	AF INV FIRFCP GERAES	5.760.862
ITAÚ ASEET	IT SOB RF SIMP FI	5.756.710
TOTAL		35.886.150

ENQUADRAMENTO - LIMITES POR SEGMENTO

Plano BD BA			
Segmento	Limite Legal (Resolução cmn nº4661)	Política de Investimentos	Alocação Objetivo
RENDA FIXA	100%	100%	100%



1,53

26,465.54

28,161.92

26,465

37,49

19,5

85%

presente
no
futuro



principais
realizações



JANEIRO

CELPOS

- CELPOS DIVULGA CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Celpos disponibilizou no site da Fundação o calendário de pagamento para os aposentados e pensionistas em 2020. A versão impressa do calendário foi encartada no Jornal Celpos e enviado pelos Correios.

- CELPOS DIVULGA GANHADORA DO SORTEIO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2019

A Participante Ativa Danielle Pires foi a ganhadora da TV de LED de 32”, sorteada entre os Participantes que responderam à Pesquisa de Satisfação da Celpos. A pesquisa ficou disponível de 10 de dezembro de 2019 a 17 de janeiro de 2020 e tivemos um número expressivo de formulários respondidos pelos Participantes.

- RESULTADO PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Através do levantamento, a Fundação obteve um resultado positivo, com média geral de notas de 9,2. Além das perguntas objetivas, os Participantes puderam escrever comentários e sugestões sobre os serviços oferecidos pela Celpos.

A ação teve o objetivo de conhecer a opinião dos Participantes sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Fundação, além de contribuir com o constante aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Entidade.

FEVEREIRO

FAELBA

- PARTICIPANTE SATISFEITO COM A GESTÃO!

A Faelba divulgou o resultado da Pesquisa de Satisfação realizada em 2019 (25 de novembro a 23 de dezembro), entre os Participantes, Assistidos e Pensionistas/Beneficiários da Fundação. O objetivo foi entender as expectativas e percepções dos públicos e identificar os pontos de melhorias.

A consolidação do diagnóstico faz parte do processo de manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade implantado na Faelba, seguindo os requisitos da Norma ISO 9001:2015. Dentro dessa perspectiva, do total de 520 respondentes, 88% dos Participantes estão satisfeitos com o desempenho da Entidade, para os recortes “Excelente”, “Muito Bom” e “Bom”.

- INFORMES - RENDIMENTOS E EMPRÉSTIMO

Os informes de rendimentos, para efeito da Declaração do Imposto de Renda, foram disponibilizados em fevereiro na área restrita do site da Faelba. Os documentos podiam ser consultados e impressos pelas seguintes categorias: Assistidos dos Planos BD e CD, Participantes que fizeram resgate parcelado e beneficiários que receberam o pecúlio invalidez ou morte, programado em renda, da Fundação em 2019. Os Informes, para a Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda, foram, também, encaminhados via Correios.

Os Participantes e Assistidos que tiveram desconto de empréstimo na Faelba em 2019, também consultaram na área restrita do site os Informes Financeiro de Empréstimo, para declaração.

- BENEFÍCIO TEMPORÁRIO APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação aprovou em sua 416ª reunião, realizada em 27/02/2020, a proposta apresentada pela Diretoria Executiva para distribuição da Reserva Especial de 2019 do Plano BD, através do pagamento do Benefício Temporário, de 5 (cinco) benefícios a valor de dezembro de 2019, em 5 (cinco) parcelas mensais e consecutivas, a serem pagas a contar do mês seguinte à aprovação pela Previc.

FASERN

- GESTÃO DA FASERN É APROVADA COM 97,6%

Através da Pesquisa de Satisfação Anual realizada com os participantes e assistidos dos Planos BD e CD, administrados pela Fasern, a gestão obteve 97,6% de aprovação. A pesquisa revelou ainda que 98,3% estão satisfeitos com o Atendimento prestado pela Entidade, 96,1% aprovaram a sua Comunicação e 93,6% registraram satisfação com o Programa de Educação Financeira e Previdenciária que a Fasern desenvolveu.

Os resultados são frutos de uma administração voltada para a melhoria contínua dos serviços prestados por toda a Equipe Fasern, e é um incentivo para que a Entidade continue buscando a excelência em todas as suas áreas de atuação.

MARÇO

CELPOS

- CELPOS SUSPENDE ATENDIMENTO PRESENCIAL

Em função da disseminação do Covid-2019 (Coronavírus) e com o objetivo de prezar pela segurança e saúde de nossos Participantes, principalmente aqueles que fazem parte do grupo de risco (pessoas acima de 60 anos e aquelas com doenças crônicas, como diabetes e doenças cardiovasculares), o atendimento presencial da Celpos foi suspenso em março. Através de comunicados no site, na recepção e na área de atendimento, a Celpos repassou orientações para os Participantes sobre como proceder nas solicitações e demandas junto à Fundação.

FAELBA

- ATENDIMENTOS PRESENCIAIS NA FAELBA - MEDIDAS CONTRA O COVID-19

Ter você conosco é sempre um prazer e alegria, porém devido à pandemia do Covid-19, pensando em nossos Assistidos, Participantes e Colaboradores, a Faelba suspenderá os atendimentos presenciais a partir de 17/03/2020, por tempo indeterminado. Mas não se preocupe, algumas medidas para não prejudicar suas demandas foram tomadas. Confira:

- Suspensão, durante 120 dias, da prova de vida dos Assistidos do Plano BD;
- Empréstimos e Concessão de Benefícios serão feitos de forma online, através da área restrita do site;
- Reprogramação de Benefícios e Saques serão realizadas por e-mail, desde que sejam encaminhadas as documentações necessárias de forma legível para o endereço:

beneficios@faelba.com.br.

E fique atento, nossa equipe estará disponível para atendê-los por telefone, através do número (71) 3113-6000.

Essas medidas são necessárias para resguardar, sobretudo, nossa principal razão de existir, vocês, Participantes e Assistidos. Torcemos para que, o quanto antes, nossas portas possam estar abertas a todos como sempre é o jeito Faelba de ser.

FASERN

- COVID-19 - ATENDIMENTO REMOTO

Com o agravamento da pandemia do COVID 19, a Fasern ampliou as ações em março, dentre elas, o trabalho remoto, com o horário temporário das 07h às 13h, como forma de preservar os participantes e assistidos, quanto a equipe e as demais partes relacionadas. Também foram suspensos os atendimentos presenciais. A Fundação mudou o local de trabalho, mas honrando as obrigações de pagar benefícios de aposentadoria, pensão e auxílio-doença e de atender em outros assuntos de interesse dos participantes e assistidos, remotamente, através dos canais de comunicação disponibilizados.

- COVID-19 - RECADASTRAMENTO DOS ASSISTIDOS É ADIADO

Como mais uma medida em decorrência da pandemia do COVID-19, o recadastramento, previsto para abril de 2020, foi adiado. Essa foi uma ação para a preservação e cuidado com os assistidos dos Planos BD e CD administrados pela Fasern.

NÉOS

- INCORPORAÇÃO - EXIGÊNCIAS PREVIC

Em 23/03/2020, a Néos recebeu, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a Nota 129/2020/CTR/CGTR/DILIC relacionando exigências a serem cumpridas para continuidade da análise do pedido de incorporação da FAELBA (Fundação COELBA de Previdência Complementar), Fasern (Fundação COSERN de Previdência Complementar) e CELPOS (Fundação CELPE de Seguridade Social) pela NÉOS Previdência Complementar.

ABRIL

CELPOS

- CELPOS OFERECE ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS ON-LINE

Buscando alternativas para atender a demanda de seus Participantes mesmo durante o período da pandemia do coronavírus (Covid-19), a Celpos promoveu, em parceria com a ONG Meu Propósito, orientações financeiras on-line. Para tanto, os atendimentos foram realizados através das ferramentas Hangout e Skype.

Durante as orientações os Participantes puderam conversar com especialistas sobre finanças pessoais e investimentos.

- CELPOS OFERECE ORIENTAÇÕES INDIVIDUAIS SOBRE PERFIL DE INVESTIMENTOS

Para auxiliar os Participantes na escolha por um dos cinco perfis de investimentos oferecidos pela Fundação, a Celpos realizou uma ação inédita, incluída nas atividades do Programa EDUCACelpos em 2020, as orientações individuais sobre os perfis de investimentos. Os atendimentos foram realizados pela Gerente de Investimentos da Celpos, Rosineide Santos, com o objetivo de tirar dúvidas, dar explicações sobre o mercado financeiro e os impactos do cenário econômico nos resultados obtidos pelos perfis de investimentos.

- CELPOS DIVULGA RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

A Celpos disponibilizou em abril o Relatório Anual de Informações referente ao ano 2019. No documento é possível consultar a posição financeira e patrimonial da Fundação, incluindo a rentabilidade dos planos oferecidos e os investimentos realizados ao longo do período.

FAELBA

- RELATÓRIO ANUAL 2019

O Relatório Anual Faelba 2019, com o descritivo das atividades da Faelba no ano, foi disponibilizado no site da Fundação. No documento, postado dia 29/04/2020, os Participantes e Assistidos conferiram a prestação de contas em detalhes, com os números e as atividades realizadas pela gestão, entre outras informações importantes.

- ABONO ANUAL (13º) E BENEFÍCIO TEMPORÁRIO - PLANO BD

A Diretoria da Faelba, sensível à expectativa dos Aposentados e Pensionistas do Plano BD quanto ao pagamento do Benefício Temporário e ao momento que passamos devido a pandemia, autorizou, em caráter excepcional, a antecipação da primeira parcela do Abono Anual (13º) para o mês de abril - 24/04, que é pago anualmente pela Entidade em junho e novembro, data de pagamento da segunda parcela.

FASERN

- COVID-19 -TRABALHO REMOTO

Com o agravamento da pandemia do COVID 19, a Fasern manteve o trabalho remoto, com o horário das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, continuando com as ações de preservação da saúde, para os participantes e assistidos, equipe e demais partes relacionadas. O atendimento remoto permaneceu no horário das 7h às 13h.

- Antecipação do abono anual do Plano BD

Em virtude da pandemia do novo coronavírus e os impactos econômicos e sociais causados por ela, o Conselho Deliberativo da Fasern aprovou por unanimidade a antecipação do pagamento de 50% do abono anual para os assistidos do Plano BD. Desta forma, o abono anual foi pago, excepcionalmente, 50% do seu valor na folha de abril/2020, ficando o restante para o mês de dezembro/2020.

NÉOS

- EXIGÊNCIAS NO PROCESSO DE INCORPORAÇÃO

A Néos protocolou, em 30/04/20, na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), os ajustes [Exigências no processo de Incorporação] solicitados pelo órgão para a Incorporação da FAELBA (Fundação COELBA de Previdência Complementar), Fasern (Fundação COSERN de Previdência Complementar) e CELPOS (Fundação CELPE de Seguridade Social) pela nova Entidade. As exigências contidas na Nota 129/2020/CTR/CGTR/DILIC eram de cunho formal e, a maioria delas, tratava-se de formatação de documentos.

JUNHO

FAELBA

- PERFIS DE INVESTIMENTO - 01 A 15 DE JUNHO DE 2020

De 1º a 15 de junho de 2020, foi possível ao Participante ou Assistido, vinculado ao Plano de Contribuição Definida (CD – Faelflex), realizar a movimentação dos Perfis de Investimento, através da área restrita do site da Fundação ou pelo Aplicativo da Faelba, no menu Perfis de Investimento.

- FAELBA PROMOVE LIVE SOBRE PERFIS DE INVESTIMENTO

A movimentação dos Perfis de Investimento é uma decisão importante, que deve ser tomada com atenção e responsabilidade. Para esclarecer as dúvidas sobre o tema e auxiliar os Participantes e Assistidos do Plano de Contribuição Definida (CD – Faelflex), a Faelba preparou uma palestra online, que foi transmitida pelo youtube e Instagram com o gerente de Investimentos da Faelba, Cleiton Pires e o Consultor de Investimentos da PPS Portfolio Performance, Everaldo França.

- NOVA NEWSLETTER FAELBA

Com uma proposta visual mais moderna, a newsletter da Fundação – Notícias Faelba apresentou na edição de 22/06/2020, um novo layout. Com uma diagramação suave e mais intuitiva, o novo layout possibilitou uma leitura leve e descomplicada.

FASERN

- ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Objetivando a otimização dos processos e melhorias no atendimento, o horário do atendimento remoto da Fasern foi das 8h às 12h e das 13h às 17h, sendo realizado através dos telefones e email informados e o atendimento presencial permaneceu suspenso.

NÉOS

- PREVIC APROVA INCORPORAÇÃO

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, no último dia 18/06, a Incorporação da FAELBA (Fundação COELBA de Previdência Complementar), FASERN (Fundação COSERN de Previdência Complementar) e CELPOS (Fundação CELPE de Seguridade Social) pela Néos Previdência Complementar. A partir da publicação (22/07), a nova Entidade tem 120 dias para absorver todos os processos das antigas Fundações e, assim, formalizar a efetiva incorporação. Na oportunidade, também foram aprovadas alterações nos regulamentos dos planos de benefícios que são e/ou serão administrados pela Néos caracterizando-a como gestora dos mesmos.

CELPOS

- CELPOS DIVULGA MATERIAL SOBRE EXTRATO DE CONTRIBUIÇÃO

Para que os Participantes do Plano CELPOS CD, saibam a importância de acompanhar o seu plano de benefícios, a Celpos preparou um material exclusivo sobre o extrato de contribuição. Na publicação é possível conferir o que são os extratos, como acessá-los, quais os dados contidos no documento que apresentam a evolução da reserva individual do Participante, além de orientações para que os Participantes ativos identifiquem qual o seu percentual de contribuição ao plano.

- CELPOS LANÇA CAIXA DE SUGESTÕES ON-LINE

Com a pandemia do Covid-19, os atendimentos presenciais da Celpos foram suspensos. Ainda assim, todos os serviços foram mantidos para os Participantes através de atendimento telefônico, por e-mail e também pelo site. Dessa forma, para que possamos continuar avaliando mensalmente os serviços prestados pela Fundação foi desenvolvido um formulário de Caixa de Sugestão On-line.

- ATENDIMENTOS POR TELEFONE E E-MAIL SÃO BEM AVALIADOS

Com a suspensão do atendimento presencial da Celpos, as demandas dos Participantes eram realizadas através de telefone e e-mail. O serviço garantia que todas as necessidades dos Participantes fossem resolvidas, mesmo sem o funcionamento presencial na Entidade e isso foi bem avaliado no mês de julho.

De acordo com as respostas da Caixa de Sugestão referente aos atendimentos prestados, tivemos o conceito “Ótimo” com maiores índices em todos os itens avaliados, com destaque para os quesitos: “Clareza das informações repassadas via atendimento telefônico”, no qual 93% dos Participantes indicaram estar satisfeitos, e a “Resolução das solicitações via e-mail”, também avaliado por 85% deles com o conceito ótimo. A pesquisa é enviada através de link por e-mail para todos os participantes atendidos no mês. Entre os comentários preenchidos no questionário, estão diversos agradecimentos ao excelente atendimento prestado pela Celpos, a agilidade nas informações, entre outros.

FAELBA

- MOVIMENTAÇÃO DOS PERFIS - RESULTADO/JUNHO 2020

Entre os dias 1º e 15 de junho de 2020, Participantes e Assistidos do Plano CD tiveram a oportunidade de movimentar a Reserva Matemática de acordo com os Perfis de Investimento oferecidos pela Faelba. Neste período, 200 pessoas, entre Participantes e Assistidos, realizaram a movimentação nos Perfis de Investimento. Além das movimentações nos Perfis, 15 Participantes optaram pelo o Rebalanceamento Mensal Automático da Reserva Matemática e 20 alteraram a Forma de Movimentação da Reserva.

AGOSTO

CELPOS

- CELPOS REALIZA MAIS UMA ORIENTAÇÃO ON-LINE SOBRE OS PERFIS DE INVESTIMENTO

Esta semana, nos dias 19 e 20, teremos mais uma edição, os atendimentos periódicos visam tirar dúvidas dos Participantes sobre as características dos perfis, como fazer a escolha, os resultados dos investimentos, dentro outros assuntos relacionados ao tema. Durante o período de isolamento social, devido à pandemia do novo coronavírus, as orientações estão sendo feitas através de videoconferência.

FASERN

- RETORNO PARCIAL DA EQUIPE FASERN

A Fasern iniciou em agosto a primeira etapa do plano de retorno dos colaboradores que estavam em home office. É importante destacar que o retorno ocorreu para o desenvolvimento das atividades internas da Entidade, permanecendo o atendimento externo, exclusivamente, de forma remota.

SETEMBRO

FAELBA

- LIVE FAELBA

Em mais uma live, preparada especialmente para os Participantes e Assistidos da Faelba, o Diretor Superintendente, Augusto Reis e o Gerente de Investimentos, Cleiton Pires falaram sobre o desempenho da Entidade durante a quarentena, da incorporação da Faelba pela Néos e das novas regras nos Perfis de investimento da Fundação.

A transmissão aconteceu simultaneamente nos canais da Faelba no Youtube e Instagram.

- ADIANTAMENTO 2ª PARCELA ABONO ANUAL - PLANO BD

A Diretoria da Faelba, autorizou, a antecipação da segunda parcela do Abono Anual (13º). Os Aposentados e Pensionistas vinculados ao Plano de Benefício Definido (BD) receberam, juntamente com a folha de setembro (25/09), o pagamento corresponde a 50% do valor total do Benefício.

- GUIA DIVERTIDO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL

Ensinar nossas crianças como manter uma relação saudável com o dinheiro é muito importante, pois é esse aprendizado na infância que será aplicado no futuro, na vida adulta. Pensando neste assunto, a Faelba elaborou um “Guia divertido de Educação Financeira Infantil”, na versão digital, com temas ligados à Educação Financeira para ensinar os pequenos, por meio de brincadeiras didáticas uma consciência econômica.

NÉOS

- PROPOSTA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO NÉOS

Após ajustes realizados no Estatuto Social aprovado em 10/09/2020 pelo Conselho Deliberativo, a Néos disponibiliza, para consulta dos seus Participantes, Assistidos e Patrocinadores, a proposta de alteração do referido documento. A nova proposta de alteração ficará disponível no espaço de Notícias do site da Néos por trintaduas. Em seguida, será enviada à Previc para aprovação.

OUTUBRO

NÉOS

- AGORA SOMOS NÉOS

A Néos foi criada para contribuir ainda mais com qualidade de vida dos colaboradores da Neoenergia, que terão uma única entidade administrando os planos de previdência ofertados pelo Grupo.

- FLEXIBILIZAÇÃO DOS PERFIS DE INVESTIMENTO - PLANO CD BA

Em outubro, os Perfis de investimento do Plano CD BA contaram com uma nova sistemática nos prazos de movimentação e com um novo percentual de alocação no Perfil Diferenciado (DIF. 60% - BAS. 40%). As mudanças, implementadas pela Fundação, facilitam a decisão dos Participantes do Plano CD e dão ainda mais flexibilidade nas movimentações dos Perfis. NÉOS

- LIVE NÉOS

A Néos preparou um evento online, especialmente para um bate papo sobre a Entidade e o seu futuro com os Diretores Augusto Reis (Diretor - Presidente), Marcílio Quintino (Diretor Administrativo Financeiro) e Liane Chacon (Diretora de Benefícios e Seguridade). A transmissão aconteceu no canal do Youtube da Néos.

- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REGULAMENTO

O Conselho Deliberativo da Néos aprovou na tarde de 07/10/20 a alteração dos Regulamentos dos Planos CDs com a finalidade de adequação ao processo de migração entre os planos. As referidas alterações são pontuais, apenas para preparar os Regulamentos para uma migração entre os planos, não havendo nenhuma mudança significativa que altere os tratamentos existentes nos regulamentos.

- ALTERAÇÃO DO PERFIL DE INVESTIMENTO - PLANO CD NÉOS

Participantes do Plano CD Néos realizaram escolha pelos Perfis de Investimento. A alteração pode ser feita a qualquer momento, respeitando o intervalo de 06 (seis) meses entre as alterações. Após a opção, o novo perfil só passará a vigorar a partir do dia 10 (dez) do mês subsequente ao do recebimento da alteração pela Néos.

- PLANOS CD BA E CD RN TEM NOVAS CONTAS PARA CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA

Novas contas para recebimento de contribuições voluntárias dos Participantes, Assistidos, Autopatrocinados e BPDs dos planos CD BA e CD RN.

A Fasern iniciou em agosto a primeira etapa do plano de retorno dos colaboradores que estavam em home office. É importante destacar que o retorno ocorreu para o desenvolvimento das atividades internas da Entidade, permanecendo o atendimento externo, exclusivamente, de forma remota.

NOVEMBRO

NÉOS

- APROVADO PAGAMENTO DO BENEFÍCIO TEMPORÁRIO - BD BA

O processo de distribuição do Superávit do Plano BD BA, no exercício de 2019, foi aprovado pela PREVIC, em 10/11/2020, resultando no pagamento de Benefício Temporário a seus Participantes e Assistidos, bem como Reversão de valores para a Patrocinadora.

DEZEMBRO

- GUIA DIVERTIDO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL

A Néos encaminhou para as residências dos Participantes e Assistidos, a versão impressa do Guia Divertido de Educação Financeira Infantil. O Guia tem o objetivo de ensinar as crianças como manter uma relação saudável com o dinheiro.

- PROGRAMA DE INTEGRIDADE NÉOS

A Néos, alinhada com as boas práticas de governança do mercado, lançou no dia 29/12, o seu Programa de Integridade. O Programa visa fortalecer, ainda mais, o relacionamento ético e transparente com seus Participantes, Assistidos e Beneficiários, criando uma cultura de integridade robusta e preparada para enfrentar os desafios do mundo corporativo.





presente
no
futuro

demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da

NÉOS Previdência Complementar

Salvador - BA

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da NÉOS Previdência Complementar (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as demonstrações das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 28 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP 015.199/O-6

Daniel de Araujo Peixoto

Contador CRC-1BA025.348/O-9

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Balço patrimonial consolidado

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Disponível		9.861	253
Realizável		76.139	-
Gestão previdencial	4	73.824	-
Gestão administrativa	5	2.315	-
Investimentos	6	3.257.450	-
Fundos de investimento		3.141.870	-
Investimentos imobiliários		47.950	-
Empréstimos a participantes		64.478	-
Depósitos Judiciais/Recursais		3.152	-
	7		
Permanente		1.985	607
Imobilizado		1.081	-
Intangível		904	607
Total do ativo		3.345.435	860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Balço patrimonial consolidado

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Passivo Exigível operacional	8	12.766	860
Gestão previdencial		5.482	-
Gestão administrativa		5.899	860
Investimentos		1.385	-
Exigível contingencial	9	38.398	-
Gestão previdencial		35.246	-
Investimentos		3.152	-
Patrimônio social		3.294.271	-
Patrimônio de cobertura do plano	10	3.180.020	-
Provisões matemáticas		3.138.301	-
Benefícios concedidos		2.230.263	-
Benefícios a conceder		908.038	-
Equilíbrio técnico		41.719	-
Resultados realizados		41.719	-
Superávit técnico		41.719	-
Fundos	11	114.251	-
Fundos previdenciais		56.684	-
Fundos administrativos		35.992	-
Fundos dos investimentos		21.575	-
Total do passivo		3.345.435	860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Patrimônio social - início do exercício	-	-	-
Adições	177.319	-	-
Contribuições previdenciais	28.864	-	-
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	143.617	-	-
Receitas administrativas	4.264	-	-
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	574	-	-
Destinações	(80.884)	-	-
Benefícios	(69.965)	-	-
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(1.291)	-	-
Despesas administrativas	(8.962)	-	-
Reversão de fundos de investimento	(666)	-	-
Acréscimo/Decréscimo no patrimônio social	96.435	-	-
Provisões matemáticas	86.160	-	-
Superávit (Déficit) técnico do exercício	(767)	-	-
Fundos previdenciais	15.833	-	-
Fundos administrativos	(4.125)	-	-
Fundos dos investimentos	(666)	-	-
Operações Transitórias	3.197.836	-	-
Patrimônio social - final do exercício	3.294.271	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	-	-	-
Custeio da gestão administrativa	4.838	-	-
Receitas	4.838	-	-
Custeio administrativo da gestão previdencial	3.758	-	-
Custeio administrativo dos investimentos	498	-	-
Resultado positivo líquido dos investimentos	574	-	-
Outras receitas	8	-	-
Despesas administrativas	(8.962)	-	-
Administração previdencial	(4.861)	-	-
Pessoal e encargos	(2.284)	-	-
Treinamentos/congressos e seminários	(31)	-	-
Viagens e estadias	(12)	-	-
Serviços de terceiros	(1.951)	-	-
Despesas gerais	(422)	-	-
Depreciações e amortizações	(36)	-	-
Tributos	(125)	-	-
Administração dos investimentos	(4.101)	-	-
Pessoal e encargos	(2.284)	-	-
Treinamentos/congressos e seminários	(31)	-	-
Viagens e estadias	(12)	-	-
Serviços de terceiros	(1.201)	-	-
Despesas gerais	(419)	-	-
Depreciações e amortizações	(36)	-	-
Tributos	(118)	-	-
Sobra/Insuficiência da gestão administrativa	(4.124)	-	-
Constituição/Reversão do fundo administrativo	35.992	-	-
Operações transitórias	40.116	-	-
Fundo administrativo do exercício atual	35.992	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - CD Néos

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIÇÃO (%)
Ativos	3.859	-	-
Disponível	304	-	-
Recebível	1.374	-	-
Investimento	2.181	-	-
Fundos de investimento	2.181	-	-
Obrigações	185	1	1840000%
Operacional	185	-	-
Contingencial	-	-	-
Investimentos	-	1	-100%
Fundos não previdenciais	334	-	-
Fundos administrativos	334	-	-
Fundos dos investimentos	-	-	-
Ativo líquido	3.340	-	-
Provisões matemáticas	3.340	-	-
Fundos previdenciais	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - CD Néos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativo líquido - início do exercício	-	-	-
Adições	5.733	-	-
Contribuições	5.724	-	-
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	9	-	-
Destinações	(2.393)	-	-
Benefícios	(212)	-	-
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	(1)	-	-
Custeio administrativo	(2.180)	-	-
Acréscimo no ativo líquido	3.340	-	-
Provisões matemáticas	3.340	-	-
Ativo líquido - final do exercício	3.340	-	-
Fundos não previdenciais	(334)	-	-
Fundos administrativos	(334)	-	-
Fundos dos investimentos	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - CD BA

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativos	1.349.384	-	-
Disponível	1.716	-	-
Recebível	21.246	-	-
Investimento	1.326.422	-	-
Fundos de investimento	1.268.380	-	-
Investimentos imobiliários	20.220	-	-
Empréstimos	37.822	-	-
Obrigações	7.690	-	-
Operacional	1.657	-	-
Contingencial	6.033	-	-
Fundos não previdenciais	19.348	-	-
Fundos administrativos	16.231	-	-
Fundos dos investimentos	3.117	-	-
Ativo líquido	1.322.346	-	-
Provisões matemáticas	1.319.906	-	-
Fundos previdenciais	2.440	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - CD BA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativo líquido - início do exercício	-	-	-
Ativo líquido incorporado em 01/10/2020	1.275.346	-	-
Adições	68.514	-	-
Contribuições	7.240	-	-
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	61.274	-	-
Reversão líquida de contingências - Gestão previdencial	-	-	-
Destinações	(21.514)	-	-
Benefícios	(21.290)	-	-
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(224)	-	-
Acréscimo no ativo líquido	47.000	-	-
Provisões matemáticas	39.979	-	-
Fundos previdenciais	107	-	-
Superávit técnico do exercício	6.914	-	-
Ativo líquido - final do exercício	1.322.346	-	-
Fundos não previdenciais	19.348	-	-
Fundos administrativos	(16.231)	-	-
Fundos dos investimentos	(3.117)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - BD BA

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativos	550.705	-	-
Disponível	45	-	
Recebível	8.691	-	
Investimento	541.969	-	-
Fundos de investimento	527.005	-	
Investimentos imobiliários	13.219	-	
Empréstimos	1.745	-	
Obrigações	27.813	-	-
Operacional	1.514	-	
Contingencial	26.299	-	
Fundos não previdenciais	7.741	-	-
Fundos administrativos	6.937	-	
Fundos dos investimentos	804	-	
Ativo líquido	515.151	-	-
Provisões matemáticas	389.987	-	
Superávit técnico	94.773	-	
Fundos previdenciais	30.391	-	
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	94.773	-	-
Ajuste de precificação	51.786	-	
Equilíbrio técnico ajustado	146.559	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - BD BA

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativos	550.705	-	-
Disponível	45	-	
Recebível	8.691	-	
Investimento	541.969	-	-
Fundos de investimento	527.005	-	
Investimentos imobiliários	13.219	-	
Empréstimos	1.745	-	
Obrigações	27.813	-	-
Operacional	1.514	-	
Contingencial	26.299	-	
Fundos não previdenciais	7.741	-	-
Fundos administrativos	6.937	-	
Fundos dos investimentos	804	-	
Ativo líquido	515.151	-	-
Provisões matemáticas	389.987	-	
Superávit técnico	94.773	-	
Fundos previdenciais	30.391	-	
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	94.773	-	-
Ajuste de precificação	51.786	-	
Equilíbrio técnico ajustado	146.559	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - BD BA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativo líquido - início do exercício	-	-	-
Adições	20.654	-	-
Contribuições	4	-	-
Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	20.650	-	-
Reversão líquida de contingências - gestão previdencial	-	-	-
Destinações	(15.990)	-	-
Benefícios	(14.563)	-	-
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	(985)	-	-
Custeio administrativo	(442)	-	-
Acréscimo no ativo líquido	4.664	-	-
Provisões matemáticas	34.311	-	-
Fundos previdenciais	(6.492)	-	-
Déficit/ Superávit técnico	(23.155)	-	-
Operações Transitórias	510.487	-	-
Ativo incorporado em 01/10/2020	510.487	-	-
Ativo líquido - final do exercício	515.151	-	-
Fundos não previdenciais	7.741	-	-
Fundos administrativos	6.937	-	-
Fundos dos investimentos	804	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - CD PE

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativos	214.714	-	-
Disponível	773	-	-
Recebível	6.748	-	-
Investimento	207.193	-	-
Fundos de investimento	200.783	-	-
Empréstimos	6.410	-	-
Obrigações	624	-	-
Operacional	624	-	-
Fundos não previdenciais	8.412	-	-
Fundos administrativos	4.265	-	-
Fundos dos investimentos	4.147	-	-
Ativo líquido	205.678	-	-
Provisões matemáticas	205.085	-	-
Fundos previdenciais	593	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - CD PE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativo líquido - início do exercício	-	-	-
Adições	14.166	-	-
Contribuições	4.691	-	-
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	9.475	-	-
Destinações	(2.612)	-	-
Benefícios	(1.994)	-	-
Custeio administrativo	(618)	-	-
Acréscimo no ativo líquido	11.554	-	-
Provisões matemáticas	11.624	-	-
Fundos previdenciais	(70)	-	-
Operações Transitórias	194.124	-	-
Ativo incorporado em 01/10/2020	194.124	-	-
Ativo líquido - final do exercício	205.678	-	-
Fundos não previdenciais	8.412	-	-
Fundos administrativos	4.265	-	-
Fundos dos investimentos	4.147	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - BD PE

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativos	849.606	-	-
Disponível	1.073	-	-
Recebível	66.511	-	-
Investimento	782.022	-	-
Fundos de investimento	756.404	-	-
Investimentos imobiliários	13.670	-	-
Empréstimos	11.948	-	-
Obrigações	3.933	-	-
Operacional	1.153	-	-
Contingencial	2.780	-	-
Fundos não previdenciais	14.566	-	-
Fundos administrativos	3.019	-	-
Fundos dos investimentos	11.547	-	-
Ativo líquido	831.107	-	-
Provisões matemáticas	903.909	-	-
Déficit técnico	(72.802)	-	-
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	(72.802)	-	-
Ajuste de precificação	118.718	-	-
Equilíbrio técnico ajustado	45.916	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - BD PE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativo líquido	815.675	-	-
Adições	42.461	-	-
Contribuições	13.251	-	-
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	29.210	-	-
Reversão líquida de contingências - Gestão previdencial	-	-	-
Destinações	(27.029)	-	-
Benefícios	(26.431)	-	-
Constituição Líquida de Contingências - Gestão previdencial	(80)	-	-
Custeio administrativo	(518)	-	-
Resultados a Realizar	-	-	-
Acréscimo no ativo líquido	15.433	-	-
Provisões matemáticas	(18.850)	-	-
Superávit/Déficit técnico do exercício	34.283	-	-
Operações Transitórias	815.675	-	-
Ativo incorporado em 01/10/2020	815.675	-	-
Ativo líquido - final do exercício	831.107	-	-
Fundos não previdenciais	14.566	-	-
Fundos administrativos	3.019	-	-
Fundos dos investimentos	11.547	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - CD RN

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativos	236.740	-	-
Disponível	2.845	-	-
Recebível	4.177	-	-
Investimento	229.718	-	-
Fundos de investimento	223.591	-	-
Empréstimos	6.127	-	-
Obrigações	784	-	-
Operacional	689	-	-
Contingencial	41	-	-
Fundos não previdenciais	5.843	-	-
Fundos administrativos	4.153	-	-
Fundos dos investimentos	1.690	-	-
Ativo líquido	230.113	-	-
Provisões matemáticas	229.740	-	-
Fundos previdenciais	374	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - CD RN

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativo líquido	214.977	-	-
Adições	18.181	-	-
Contribuições	1.712	-	-
Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	16.469	-	-
Reversão líquida de contingências - gestão previdencial	-	-	-
Destinações	(3.045)	-	-
Benefícios	(3.043)	-	-
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	-	-	-
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(2)	-	-
Acréscimo no ativo líquido	15.136	-	-
Provisões matemáticas	15.102	-	-
Fundos previdenciais	34	-	-
Operações transitórias	214.977	-	-
Ativo incorporado em 01/10/2020	214.977	-	-
Ativo líquido - final do exercício	230.113	-	-
Fundos não previdenciais	5.843	-	-
Fundos administrativos	4.153	-	-
Fundos dos investimentos	1.690	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefícios - BD RN

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Ativos	133.760	-	-
Disponível	632	-	
Recebível	1.070	-	
Investimento	132.058	-	-
Fundos de investimento	127.639	-	
Investimentos imobiliários	841	-	
Empréstimos	426	-	
Depósitos judiciais/recursais	3.152	-	
Obrigações	3.469	-	-
Operacional	279	-	
Contingencial	3.190	-	
Fundos não previdenciais	1.324	-	-
Fundos administrativos	1.053	-	
Fundos dos investimentos	271	-	
Ativo líquido	128.966	-	-
Provisões matemáticas	86.333	-	
Superávit técnico	19.747	-	
Fundos previdenciais	22.886	-	
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	19.747	-	-
Ajuste de precificação	8.816	-	
Equilíbrio técnico ajustado	28.563	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - BD RN

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIÇÃO (%)
Ativo líquido - início do exercício	-	-	-
Adições	6.532	-	-
Contribuições	-	-	-
Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	6.532	-	-
Reversão líquida de contingências - gestão previdencial	-	-	-
Destinações	(2.432)	-	-
Benefícios	(2.432)	-	-
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
Acréscimo no ativo líquido	4.099	-	-
Provisões matemáticas	655	-	-
Fundos Previdenciais	22.254	-	-
Superávit/déficit Técnico	(18.810)	-	-
Operações Transitórias	124.867	-	-
Ativos incorporados em 01/10/2020	124.867	-	-
Ativo líquido - final do exercício	128.966	-	-
Fundos não previdenciais	1.324	-	-
Fundos Administrativos	1.053	-	-
Fundos dos investimentos	271	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - CD Néos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIÇÃO (%)
Provisões técnicas	3.525	-	-
Provisões matemáticas	3.340	-	-
Benefícios a Conceder	3.340	-	-
Contribuição definida	3.340	-	-
Saldo de contas - parcela patrocinadores	2.011	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	1.329	-	-
Exigível operacional	185	-	-
Gestão previdencial	185	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - CD BA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIÇÃO (%)
Provisões técnicas	1.333.153	-	
Provisões matemáticas	1.319.906	-	
Benefícios concedidos	741.700	-	
Contribuição definida	741.700	-	
Benefícios a Conceder	578.206	-	
Contribuição definida	578.206	-	
Saldo de contas - parcela patrocinadores	259.623	-	
Saldo de contas - parcela participantes	318.583	-	
Fundos	5.557	-	
Fundos previdenciais	2.440	-	
Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	3.117	-	
Exigível operacional	1.657	-	
Gestão previdencial	1.654	-	
Investimentos - Gestão previdencial	3	-	
Exigível contingencial	6.033	-	
Gestão previdencial	6.033	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - BD BA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIÇÃO (%)
Provisões técnicas	543.768	-	-
Provisões matemáticas	389.987	-	-
Benefícios concedidos	386.591	-	
Benefício definido	386.591	-	
Benefício a conceder	3.396	-	
Benefício definido	3.396	-	
Equilíbrio técnico	94.773	-	
Resultados realizados	94.773	-	
Superávit técnico acumulado	94.773		
Reserva de contingência	77.022	-	
Reserva para revisão de plano	17.751	-	
Fundos	31.195	-	
Fundos Previdenciais	30.391	-	
Fundos dos investimento - Gestão previdencial	804	-	
Exigível operacional	1.514	-	
Gestão previdencial	1513	-	
Investimentos - Gestão previdencial	1	-	
Exigível contingencial	26.299	-	
Gestão previdencial	26.299	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - CD PE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIÇÃO (%)
Provisões técnicas	210.449	-	-
Provisões matemáticas	205.085	-	-
Benefícios concedidos	51.392	-	-
Contribuição definida	51.392	-	-
Benefícios a Conceder	153.693	-	-
Contribuição definida	153.693	-	-
Saldo de contas - parcela patrocinadores	77.924	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	77.336	-	-
Resíduo valoração mensal de cotas	(1.567)	-	-
Fundos	4.740	-	-
Fundos previdenciais	593	-	-
Outros - previsto em nota técnica atuarial	593	-	-
Fundos dos Investimentos - Gestão previdencial	4.147	-	-
Exigível operacional	624	-	-
Gestão previdencial	621	-	-
Investimentos - gestão previdencial	3	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - BD PE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIACÃO (%)
Provisões técnicas	846.587	-	-
Provisões matemáticas	903.909	-	-
Benefícios concedidos	861.702	-	-
Benefício definido	861.702	-	-
Benefícios a Conceder	42.207	-	-
Benefício definido	42.207	-	-
Equilíbrio técnico	(72.802)	-	-
Resultados realizados	(72.802)	-	-
(-) Déficit técnico acumulado	(72.802)	-	-
Fundos	11.547	-	-
Fundos dos Investimentos - Gestão previdencial	11.547	-	-
Exigível operacional	1.153	-	-
Gestão previdencial	1070	-	-
Investimentos - gestão previdencial	83	-	-
Exigível contingencial	2.780	-	-
Gestão previdencial	2.780	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - CD RN

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIÇÃO(%)
Provisões técnicas	232.587	-	-
Provisões matemáticas	229.739	-	-
Benefícios concedidos	102.544	-	-
Contribuição definida	102.544	-	-
Benefícios a Conceder	127.195	-	-
Contribuição definida	127.196	-	-
Saldo de contas - parcela patrocinadores	55.216	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	71.979	-	-
Fundos	2.064	-	-
Fundos previdenciais	374	-	-
Fundos dos investimento - Gestão previdencial	1.690	-	-
Exigível operacional	689	-	-
Gestão previdencial	168	-	-
Investimentos - Gestão previdencial	521	-	-
Exigível contingencial	95	-	-
Gestão previdencial	41	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NÉOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - BD RN

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Provisões técnicas	132.706	-	-
Provisões matemáticas	86.333	-	-
Benefícios concedidos	86.333	-	-
Benefício definido	86.333	-	-
Equilíbrio técnico	19.747	-	-
Resultados realizados	19.747	-	-
Superávit técnico acumulado	19.747	-	-
Reserva de contingência	15.747	-	-
Reserva para revisão de plano	4.000	-	-
Fundos	23.157	-	-
Fundos previdenciais	22.886	-	-
Fundos dos Investimentos - Gestão previdencial	271	-	-
Exigível operacional	279	-	-
Gestão previdencial	272	-	-
Investimentos - Gestão previdencial	7	-	-
Exigível contingencial	3.190	-	-
Gestão previdencial	38	-	-
Investimentos - Gestão previdencial	3.152	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NÉOS Previdência Complementar (“NÉOS” e ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Privada, sem fins lucrativos, localizada à Avenida Tancredo Neves, 450, salas 3301 e 3302, Caminho das Árvores, Salvador - BA, constituída em 1º de agosto de 2018 sob a forma de entidade fechada de previdência complementar, por prazo indeterminado, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por meio da Portaria PREVIC nº 727, de 30 de julho de 2018, publicada no DOU de nº 147 de 1º de agosto de 2018, processo SEI nº 44011.004070/2018-11.

A Entidade está disciplinada pela Lei Complementar nº 109/2001 e suas alterações, bem como obedece às normas editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, vinculada ao Ministério da Economia, sendo esta, também, responsável pela supervisão e fiscalização do sistema complementar de previdência fechado no Brasil.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade administrar planos de benefícios de natureza previdenciária, patrocinados e/ou instituídos, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social e assegurar aos seus participantes (ativos, autopatrocinados, assistidos e pensionistas) as prestações estabelecidas em seu Plano de Benefícios Previdenciários mediante seu respectivo regulamento.

Para a realização de seus objetivos, a Entidade obtém recursos financeiros de contribuições dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, bem como de rendimentos ganhos pela aplicação dessas contribuições em investimentos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Os recursos de que a Entidade dispõe, através dos planos os quais administra, para cumprir seu principal objetivo são oriundos:

- Das contribuições de seus patrocinadores;
- Das contribuições de seus participantes e assistidos;
- Os rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos no mercado financeiro, imobiliário e em operações com participantes, que obedecem ao disposto na Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e alterações subsequentes, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005 e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa SRF nº 588 de 21 de dezembro de 2005, alteradas pelas Instruções Normativas SRF nº 667 e nº 1.315, de 27 de julho de 2006 e de 03 de janeiro de 2013, respectivamente.

A Entidade aplica a totalidade de seus recursos dentro do país e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

Os patrocinadores são responsáveis pelo processamento da folha de pagamento dos participantes, base para o recebimento das contribuições, e pela atualização do cadastro de participantes, que alimenta os cálculos atuariais para determinação das reservas matemáticas da Entidade.

Atualmente, a Entidade administra 7 planos de benefícios que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), sendo 3 (três) de benefício definido (BD) e 4 (quatro) de contribuição definida (CD).

A Néos Previdência Complementar incorporou no dia 1º de outubro de 2020 as entidades FAELBA, CELPOS e FASERN, e seus respectivos planos de benefícios e recursos administrativos, sendo os ativos e passivos e de cada plano incorporados ao CNPJ da entidade. Essa transferência foi devidamente autorizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme Portaria nº 421, de 18 de junho de 2020. A transferência patrimonial (ativos e passivos) para a Néos Previdência Complementar foi feita e encerrada em 1º de outubro de 2020, com base nos saldos contábeis apurados a valores de livro, conforme contrato de transferência. Os planos incorporados foram os seguintes:

FAELBA: Planos CD BA, BD BA e recursos do Plano de Gestão Administrativa;

CELPOS: Planos CD PE, BD PE e recursos do Plano de Gestão Administrativa; e

FASERN: Planos CD RN, BD RN e recursos do Plano de Gestão Administrativa.

1.1. PLANO CD NÉOS

Denominado Plano de Contribuição Definida NÉOS (“Plano CD NÉOS”). Esse plano encontra-se aberto a novas adesões, contudo, até dezembro de 2019 não havia Participantes inscritos no plano.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de participantes do plano CD NÉOS em 31 de dezembro de 2020.

Plano	PARTICIPANTES ATIVOS		BENEFICIÁRIOS		TOTAL		IDADE MÉDIA	
	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019
CD NÉOS	1.252	-	-	-	1.252	-	33	-
	1.252	-	-	-	1.252	-		

1.2 PLANOS BA BD E CD

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de participantes dos planos BA BD e CD em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Plano	PARTICIPANTES ATIVOS		BENEFICIÁRIOS		TOTAL		IDADE MÉDIA	
	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019
BD BA	2	-	903	-	905	-	75,11	-
CD BA	4.556	-	1.559	-	6.655	-	43,41	-
	4.558	-	2.462	-	7.020	-		

(*) Este número contempla Participantes em condições de Vinculados, Autopatrocinados e Desligados, Suspensos, Cancelados e Auxílio Doença.

(**) Este número contempla Participantes em condições de pecúlio invalidez convertido em renda.

PERFIS DE INVESTIMENTO

A entidade implantou os perfis de investimento para o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 - CD BA, a partir de março de 2008, possibilitando aos Participantes desse plano, optar por uma das três modalidades de perfis:

- O perfil básico, em que os recursos são aplicados 100% em renda fixa, imóveis, operações com Participantes e estruturados;
- O perfil diferenciado, em que o participante pode optar pela alocação de 10% a 50% da sua reserva matemática em renda variável;
- O perfil conservador, implantado na Faelba em janeiro de 2014, aplica 100% do patrimônio em Ativos indexados ao CDI e/ou SELIC em um fundo de renda fixa condominial fechado.

1.3 PLANOS PE BD E CD

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de participantes dos planos PE BD e CD em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Plano	PARTICIPANTES ATIVOS		BENEFICIÁRIOS		TOTAL		IDADE MÉDIA	
	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019
BD PE	112	-	3.327	-	3.439	-	70,32	-
CD PE	2.371	-	135	-	2.506	-	33,27	-
	2.483	-	3.462	-	5.945	-		

1.4 PLANOS RN BD E CD

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de participantes dos planos RN BD e CD em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Plano	PARTICIPANTES ATIVOS		BENEFICIÁRIOS		TOTAL		IDADE MÉDIA	
	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019	dez/2020	dez/2019
BD RN (a)	-	-	294	-	294	-	76	-
CD RN (b)	808	-	233	-	1.041	-	43	-
	808	-	527	-	1.335	-		

(a) O total de assistidos do Plano BD contempla na contagem uma pensão por morte que está sendo questionada na Justiça. São 118 pensões por morte com 123 pensionistas; 89 complementações por tempo de contribuição; 48 complementações especiais; 04 complementações por idade; e 25 complementações por invalidez.

(b) O total de participantes e assistidos do Plano CD não contempla 07 ex-participantes que optaram pelo recebimento do resgate parcelado, 02 pecúlios por invalidez e 12 pecúlios por morte.

1.5 AUTORIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 28 de abril de 2021.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas e reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sob a fiscalização e supervisão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e alterações que aprova a ITG 2001 e alterações. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração de resultado e fluxos de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdenciais, administrativas e os fluxos dos investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

b) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas segregadas em 3 (três) sistemas de gestão distintos, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, quais sejam:

- Gestão previdencial - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.
- Gestão administrativa - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios.
- Fluxo dos investimentos - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis consolidadas e por plano foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros cuja base de mensuração está descrita nas práticas contábeis correspondentes a cada um deles ao longo dessas demonstrações contábeis.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis consolidadas e por plano são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem as posições em 31 de dezembro de 2020, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, as provisões para contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelo advogado que patrocina as ações, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, entre outros.

A Administração da Entidade não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

A administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações contábeis para o exercício social de 2020.

a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime de competência, exceto as adições da gestão previdencial oriundas das contribuições dos participantes autopatrocinados do plano CD, as quais são escrituradas pelo regime de caixa.

b) Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e beneficiários.

c) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que refletem as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i) Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

ii) Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

Registra as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salário que são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

iii) Provisão para contingências

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelo advogado patrocinador dos processos, efetivando o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.

iv) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, por e sob a responsabilidade do atuário contratado pela Entidade, e correspondem aos compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício assegurado aos participantes, assistidos ou aos seus beneficiários na forma prescrita no regulamento do plano de benefícios.

- Benefícios concedidos - Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos pelo plano, ou seja, em gozo de benefício.
- Benefícios a conceder - Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos pelo plano, ou seja, da geração atual que ainda não esteja em gozo de benefício, conforme nota técnica atuarial.

d) Ativo realizável - fluxo dos investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento das rendas e deduções são os seguintes:

i) Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado

Os investimentos estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

ii) Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Os títulos mantidos na carteira até o vencimento consideram a capacidade financeira da Entidade, atestada em parecer atuarial. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (pro rata) até o vencimento.

Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CNPC nº 29/2018 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006, e alterações posteriores.

iii) Ações e fundos de investimentos em ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são apurados pelo regime de competência.

A avaliação dos ativos de renda variável deve ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Na hipótese de ativos sem negociação nos últimos 90 (noventa) dias, o valor do título deverá ser avaliado pelo menor entre os seguintes valores: custo de aquisição; última cotação disponível; último valor patrimonial do título divulgado à CVM, e ou valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CNPC nº 29/2018 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006, e alterações posteriores.

iv) Investimentos imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados ao valor decorrente das reavaliações realizadas. As depreciações das construções são calculadas pelo método linear a taxa de 2% ao ano, considerando o tempo de vida útil remanescente estipulada no laudo de avaliação e sua contrapartida é lançada como despesa nos investimentos.

v) Operações com participantes/assistidos

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes e assistidos, que estão demonstradas pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas específicas das operações, e deduzidos das amortizações realizadas e, quando aplicável, de provisão para perdas na realização destes créditos.

e) Ativo permanente

IMOBILIZADO

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para computadores e periféricos e licença de uso.

f) Exigível operacional

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelo advogado patrocinador dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem;
- Atualizar mensalmente os valores provisionados; e
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no ativo realizável, conforme orientação

constante na Instrução Normativa MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, e alterações posteriores.

h) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas comuns: rateadas na proporcionalidade conforme percentuais citados abaixo para os Planos BD e CD.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo reúne as despesas administrativas de todas as gestões, utilizando-se para sua cobertura a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano anual de custeio, e são registradas de acordo com a natureza de cada operação e, quando comuns a todos as gestões, são rateadas entre a administração previdencial e dos investimentos, objetivando destacar o real custo de cada programa. A Entidade tem distribuído estas despesas na base de 50.00 % (50,00% em 2019) para a gestão previdencial e 50.00 % (50.00% em 2019) para o investimento. São consideradas como receitas da gestão administrativa somente aquelas geradas pela própria gestão.

A Néos registrou no exercício de 2020, as despesas da gestão administrativa por plano de benefício, visando alocar o real custo da gestão. Utilizou-se o critério de rateio da ponderação entre o número de participantes e assistidos e o patrimônio dos planos de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

IMPOSTO DE RENDA E PIS/COFINS

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053 que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, em que o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos assistidos e o instituto do resgate dos planos da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

O PIS e a Cofins são calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

O saldo constante nesta rubrica corresponde às contribuições dos patrocinadores, participantes e dos autopatrocinados referente à posição em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Plano	CONTAS A RECEBER		ADIANTAMENTOS		OUTROS REALIZÁVEIS		TOTAL	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
CD Néos	1.040	-	-	-	-	-	1.040	-
CD BA	4.861	-	-	-	155	-	5.016	-
BD BA	74	-	-	-	1.680	-	1.754	-
CD PE	2.483	-	-	-	-	-	2.483	-
BD PE	63.016	-	57	-	418	-	63.491	-
CD RN	17	-	7	-	-	-	24	-
BD RN	-	-	9	-	7	-	16	-
Total	71.491	-	73	-	2.260	-	73.824	-

No grupo contábil Contas a Receber são registradas as contribuições normais do mês de dezembro de 2020, recebidas no mês posterior, contribuições normais em atraso e contribuições contratadas, que se referem a serviço passado.

No grupo contábil Adiantamentos constam os valores referentes ao adiantamento de benefícios de recursos relativos à Gestão Previdencial que contribuirão para a formação de resultados de meses subsequentes.

No grupo Outros Realizáveis constam os valores referentes ao adiantamento de benefícios de recursos relativos à Gestão Previdencial que contribuirão para a formação de resultados de meses subsequentes.

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	TOTAL	
	2020	2019
Contribuições para custeio - Patrocinador	626	-
Contribuições para custeio - Participante	82	-
Contribuições para custeio - Autopatrocinados	10	-
Responsabilidade de empregados	87	-
Responsabilidade de terceiros	108	-
Outros recursos a receber	167	-
Tributos a compensar	45	-
Outros realizáveis	1.190	-
Total	2.315	-

Registram os valores inerentes às atividades da Gestão Administrativa, principalmente, as contribuições para o custeio, tributos a recuperar, adiantamentos referentes aos encargos de décimo terceiro e férias e valores depositados em juízo relativos aos processos judiciais.

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

A composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

SEGMENTO	TOTAL	
	2020	2019
Renda fixa	1.800.821	-
Fundos de renda fixa	1.800.821	-
Renda variável	380.405	-
Ações	10.348	-
Fundos de ações	370.057	-
Investimentos estruturados	960.496	-
Participações	23.206	-
Multimercados	937.290	-
Imóveis	48.098	-
Fundos imobiliários	148	-
Carteira própria	47.950	-
Operações com participantes	64.478	-
Depósitos Judiciais/recursais	3.152	-
Total	3.257.450	-

PLANO CD NÉOS

SEGMENTO	CD NÉOS	
	2020	2019
Renda fixa	2.081	-
Fundos de renda fixa	2.081	-
Multimercados	-	-
Renda variável	100	-
Ações	-	-
Fundos de ações	100	-
Investimentos estruturados	-	-
Participações	-	-
Multimercados	-	-
Investimento no exterior	-	-
Fundos de ações	-	-
Renda fixa	-	-
Imóveis	-	-
Fundos Imobiliários	-	-
Carteira Própria	-	-
Operações com participantes	-	-
Depósitos Judiciais/recursais	-	-
Total	2.181	-

PLANOS BA BD E CD

SEGMENTO	CD BA		BD BA	
	2020	2019	2020	2019
Renda fixa	262.019	-	526.266	-
Fundos de renda fixa	262.019	-	526.266	-
Multimercados	-	-	-	-
Renda variável	261.766	-	-	-
Ações	-	-	-	-
Fundos de ações	261.766	-	-	-
Investimentos estruturados	744.595	-	739	-
Participações	21.623	-	739	-
Multimercados	722.972	-	-	-
Investimento no exterior	-	-	-	-
Fundos de ações	-	-	-	-
Renda fixa	-	-	-	-
Imóveis	20.220	-	13.219	-
Fundos Imobiliários	-	-	-	-
Carteira Própria	20.220	-	13.219	-
Operações com participantes	37.822	-	1.746	-
Depósitos Judiciais/recursais	-	-	-	-
Total	1.326.422	-	541.970	-

PLANOS PE BD E CD

SEGMENTO	CD PE		BD PE	
	2020	2019	2020	2019
Renda fixa	8.358	-	692.811	-
Fundos de renda fixa	8.358	-	692.811	-
Multimercados	-	-	-	-
Renda variável	27.267	-	22.321	-
Ações	-	-	-	-
Fundos de ações	27.267	-	22.321	-
Investimentos estruturados	165.159	-	41.123	-
Participações	-	-	844	-
Multimercados	165.159	-	40.279	-
Investimento no exterior	-	-	-	-
Fundos de ações	-	-	-	-
Renda fixa	-	-	-	-
Imóveis	-	-	13.818	-
Fundos Imobiliários	-	-	148	-
Carteira Própria	-	-	13.670	-
Operações com participantes	6.410	-	11.948	-
Depósitos Judiciais/recursais	-	-	-	-
Total	207.194	-	782.022	-

PLANOS RN BD E CD

SEGMENTO	CD RN		BD RN	
	2020	2019	2020	2019
Renda fixa	156.109	-	117.291	-
Fundos de renda fixa	156.109	-	117.291	-
Multimercados	-	-	-	-
Renda variável	58.603	-	10.348	-
Ações	-	-	10.348	-
Fundos de ações	58.603	-	-	-
Investimentos estruturados	8.879	-	-	-
Participações	-	-	-	-
Multimercados	8.879	-	-	-
Investimento no exterior	-	-	-	-
Fundos de ações	-	-	-	-
Renda fixa	-	-	-	-
Imóveis	-	-	841	-
Fundos Imobiliários	-	-	-	-
Carteira Própria	-	-	841	-
Operações com participantes	6.127	-	426	-
Depósitos Judiciais/recursais	-	-	3.152	-
Total	229.718	-	132.058	-

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

SEGMENTO	PGA	
	2020	2019
Renda fixa	35.886	-
Fundos de renda fixa	35.886	-
Multimercados	-	-
Renda variável	-	-
Ações	-	-
Fundos de ações	-	-
Investimentos estruturados	-	-
Participações	-	-
Multimercados	-	-
Investimento no exterior	-	-
Fundos de ações	-	-
Renda fixa	-	-
Imóveis	-	-
Fundos Imobiliários	-	-
Carteira Própria	-	-
Operações com participantes	-	-
Depósitos Judiciais/recursais	-	-
Total	35.886	-

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO PELO VALOR DE MERCADO

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA;
- Ações de companhias abertas, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário da Bolsa de Valores de São Paulo;
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros (pré-fixado) ou atualizado pela taxa nominal de juros contratada (pós-fixado);
- Os dividendos e bonificações são reconhecidos no resultado do exercício, a partir da data de publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas das empresas investidas; e
- Quotas de fundos de investimento são valorizadas pelas cotas divulgadas pelos administradores e levam em consideração o valor de mercado dos ativos inclusos na carteira dos respectivos fundos.

FUNDOS DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA E MULTIMERCADO/ CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS - NÉOS

31/12/2020

QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Bradesco FI RF DI Fed Extra	2.076	2.081
Bradesco FI RF DI Fed Extra(PGA)	2	2
FEF PGA FI	23.612	23.694
BB inst Fed FIC FI RF LP (PGA)	672	673
AF Invest FIRF CP Geraes(PGA)	5.758	5.761
IT Sob RF Simp FI(PGA)	5.751	5.757
Total renda fixa	37.871	37.968

FUNDOS DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA E MULTIMERCADO/ CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS - BA

31/12/2020

QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
FEF VOTORANTIM FI RF - VOTORANTI	81.763	160.020
FEF BRADESCO CD - BRADESCO	182.636	217.182
FEF ITAU CD - ITAU	210.575	252.324
FEF SANTANDER CD - SANTANDER	34.261	37.292
SULAMÉRICA INEMA FIM - SULAMERIC	73.655	117.868
SULAMÉRICA INFLATIE	34.443	48.426
BTG CORP 60	20.023	20.308
SPARTA TOP	20.000	20.627
FEF BRADESCO ATUARIAL BD	146.553	526.266
Total fundos	803.909	1.400.313

FUNDOS DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA E MULTIMERCADO/ CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS - PE

31/12/2020

QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
ALM BD	281.325	666.438
OLINDA BD	7.436	13.883
AF Invest FIRF CP Geraes	598	591
Sparta Top FIC FIA	24.903	25.834
Gravatá CD	40.311	54.754
Noronha CD	79.221	110.404
Vinci FIRF Imobiliário CP II	7.640	8.306
Total renda fixa	441.434	880.210

FUNDOS DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA E MULTIMERCADO/ CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS - RN

31/12/2020

QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Sinergy previdenciário - FIM	93.908	156.109
ALM Potiguar	31.398	117.290
Total renda fixa	125.306	273.399

Os fundos de renda fixa da entidade são compostos por títulos públicos emitidos pelo Tesouro Direto (Governo) e títulos privados de emissão de instituições financeiras e companhias abertas consideradas de baixo risco de crédito, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.661 que passou a vigorar a partir de 25 de maio de 2018 e suas alterações subsequentes.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE AÇÕES E DIVIDENDOS - NÉOS

31/12/2020

INCLUIR FUNDOS	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Brad FICFIA Inst IBrX Alpha	96	100
Total Renda Variável	96	100

FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE AÇÕES E DIVIDENDOS - BA

31/12/2020

INCLUIR FUNDOS	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
FT FEF CD FIA	89.000	105.857
BBM SMID CAPS FICFIA	6.850	22.542
BRASIL CAPITAL INSTITUCIONAL	15.500	25.353
VINCI GAS DIVIDENDOS	8.000	15.896
OCEANA SELECTION	7.000	12.048
BNP PARIBAS ACTION	7.000	10.540
EQUITAS SELECTION IN	12.500	13.122
CONSTÂNCIA FUNDAMENT	16.500	18.723
Total Renda Variável	162.350	224.081

FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE AÇÕES E DIVIDENDOS - PE

31/12/2020

INCLUIR FUNDOS	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Leblon Ações II	8.026	9.250
Moat Capital FIC FIA	6.182	10.779
Fundo Ennesa	2.017	22.321
Vinci Selection Equities	3.980	7.238
Total Renda Variável	20.205	49.588

FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE AÇÕES E DIVIDENDOS - RN

31/12/2020

INCLUIR FUNDOS	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Bahia AM Valuation Fic Fia	8.210	24.767
Brasil Capital 30 FICFIA	17.406	22.886
Bradesco Fia Dividendos	10.175	10.937
Icatu Vanguarda Dividendos Fia	3.357	3.283
Fundo Ennesa	369	4.486
Total Renda Variável	39.517	66.359

FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - BA

31/12/2020

	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
BRASIL ENERGIA REN. CD	7.500	1.583
LACAN FLORESTAL	2.512	3.762
LACAN FLORESTAL II	6.273	8.154
SPECTRA IV	5.640	8.123
BRASIL ENERGIA REN. BD	3.499	739
EXPLORITAS ALPHA	12.780	9.289
GARDE D'ARTAGNAN	9.300	12.676
BAHIA AM MARAÚ	10.000	11.352
OCCAM EQUITY HEDGE	6.000	10.546
ABSOLUTE VERTEX II	10.000	10.804
CAPTALYS ORION FIC	40.000	43.639
Total Investimentos Estruturados	113.504	120.667

FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - PE

31/12/2020

	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Absolute Vertex II FIC FIM	24.790	26.395
Brasil Energia Renovável	4.000	844
Total Investimentos Estruturados	28.790	27.239

FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - RN

31/12/2020

	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Fundo SPX Nimitz Estruturado FICFIM	6.000	6.509
Fundo Garde Dumas FICFIM	2.000	2.370
Total Investimentos Estruturados	8.000	8.879

FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - PE

31/12/2020

	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
Geo Guararapes	2.548	238
Panamby	2.238	(89)
Total Investimentos Imobiliários	4.786	149

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXTERIOR - BA

31/12/2020

	PRINCIPAL VALOR BASE	VALOR CONTÁBIL
PIMCO INCOME FIM IE - PIMCO	10.000	12.639
BB MULT BLACKROCK IE - BB	11.158	20.097
VOT. ALLIANZ EUROPE	9.842	17.588
Total Investimentos Exterior	31.000	50.324

Apresentamos abaixo a composição por vencimento das aplicações em fundos de investimento exclusivos e carteira própria:

	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Fundos exclusivos – RN				
ALM Potiguar FI Renda Fixa	193	10.794	106.302	117.291
Títulos para negociação	193	10.794	6.147	17.134
NTN-B	-	-	6.147	6.147
NTN-C	-	10.794	-	10.794
Op. Compromissada	193	-	-	193
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	100.155	100.155
NTN-B	-	-	100.155	100.155
Sinergy Previdenciário Multimercado FI	19.021	41.883	95.209	156.113
Títulos para negociação	19.021	41.883	95.209	156.113
LFT	9.231	27.980	38.572	75.783
CDB				
LF	1.080	5.722	3.193	9.995
NTN-B	-	8.181	49.817	57.998
Debêntures	1.510	-	1.067	2.577
LFSN	-	-	2.560	2.560
Cotas Fundos	7.200	-	-	7.200
Fundos não exclusivos – RN	3.283	-	-	3.283
Icatu Vanguarda Dividendos FIA	10.937	-	-	10.937
Bradesco FIA Dividendos	22.886	-	-	22.886
Brasil Capital 30 FIC FIA	24.767	-	-	24.767
Bahia AM Valuation FICFIA	4.486	-	-	4.486
Ennesa - FIA	6.509	-	-	6.509
SPX Nimitz Estruturado FICFIM	2.371	-	-	2.371
Garde Dumas FICFIM				
Outros	841			841
Investimentos Imobiliários	238	1.767	4.547	6.552
Operações com Participantes	95.532	54.444	206.058	356.034

FUNDOS EXCLUSIVOS - NÉOS	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
FeF PGA	8.715	4.708	10.274	23.694
Títulos para negociação	8.715	4.708	10.274	23.694
LFT	-	4.301	2.149	6.450
Debêntures	-	-	2.489	2.489
NTN-B	-	407	5.636	6.043
NTN-F	3.985	-	-	3.985
Op. Compromissada	4.730	-	-	4.730
FeF PGA	8.715	4.708	10.274	23.697
Fundos não exclusivos - NÉOS				
BB inst Fed FIC FI RF LP	673	-	-	673
AF Invest FIRF CP Geraes	5.761	-	-	5.761
IT Sob RF Simp FI	5.757	-	-	5.757
Brad FICFIA Inst IBrX Alpha	100	-	-	100
BBDC FIRFDI FED EXTR	2.081	-	-	2.081
BBDC FIRFDI FED EXTR (PGA)	2	-	-	2
	23.089	4.708	10.274	38.071
FUNDOS EXCLUSIVOS - PE				
ALM BD	18.824	-	-	18.824
Títulos para negociação	18.824	-	-	18.824
NTN-B	-	-	647.615	647.615
Total	18.824	-	647.615	666.439
OLINDA BD	376	-	1.010	1.386
Títulos para negociação	376	-	1.010	1.386
Letra Financeira Subordinada	-	8.031	2.169	10.200
Debêntures	144	-	2.153	2.297
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	13.883
	520	8.031	5.332	13.883
GRAVATÁ CD				
Contas a Pagar/Receber	13	-	-	13
LFT	-	1.280	6.054	7.334
Operações compromissadas	9.586	-	-	9.586
LF	-	-	1.556	1.556
NTN-B	-	-	1.128	1.128
Debêntures	146	-	3.862	4.008
LFSN	-	5.176	2.800	7.976
Cotas Fundos	23.154	-	-	23.154
Títulos para negociação	32.899	6.456	15.400	54.755

NORONHA CD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Derivativos	132	-	-	132
LFT	-	-	41.729	41.729
Operações compromissadas	25.493	-	-	25.493
LF	-	-	-	-
NTN-B	-	-	28.360	28.360
Debêntures	-	1.372	5.895	7.267
LFSN	-	-	797	797
Cotas Fundos	6.626	-	-	6.626
Títulos para negociação	32.251	1.372	76.781	110.404

FUNDOS NÃO EXCLUSIVOS - PE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Absolute Vertex II FIC FIM	26.395	-	-	26.395
AF Invest FIRF CP Geraes	591	-	-	591
Ennesa FIA	22.321	-	-	22.321
Leblon Ações II FIC FIA	9.250	-	-	9.250
Moat Capital FIC FIA	10.779	-	-	10.779
Sparta TOP FIC FIRF CP	25.834	-	-	25.834
FII - Geo Guararapes	238	-	-	238
Vinci FIRF Imobiliário CP II	8.306	-	-	8.306
Vinci Selection Equities FIA	7.238	-	-	7.238
FIP - Brasil Energia Renovável	844	-	-	844
FII - Panamby	(89)	-	-	(89)
Outros				
Investimentos Imobiliários	13.670	-	-	13.670
Operações com Participantes	18.358	-	-	18.358
Sub total	143.735	-	-	143.735
	143.735	-	-	143.735

FUNDOS EXCLUSIVOS - BA FEF ATUARIAL BD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Títulos para negociação	4.540	19.176	502.559	526.276
LFT	-	-	258	258
Títulos mantidos até o vencimento				
NTN-B	-	-	461.386	461.386
NTN-C	-	19.176	-	19.176
Op. Compromissada	-	-	40.915	40.916
Cotas de Fundos	4.540	-	-	4.540
Títulos mantidos até o vencimento	4.540	19.176	502.559	526.276

FEF SANTANDER CD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Títulos para negociação	1.544	-	35.744	37.288
LFT	182	-	19.947	20.129
Debêntures	-	-	1.584	1.584
NTN-B	-	-	14.213	14.213
Op. Compromissada	1.362	-	-	1.362
	1.544		35.744	37.288

FEF BRADESCO CD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Títulos para negociação	39.113	4.946	173.209	217.268
LFT	-	4.946	103.585	108.531
NTN-B	-	-	259	259
Op. Compromissada	34.491	-	-	34.491
LTN	-	-	69.365	69.365
Cotas Fundos	4.622	-	-	4.622
	39.113	4.946	173.209	217.268

FEF ITAU CD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Títulos para negociação	22.298	150.756	79.279	252.333
LFT	22.298	136.953	64.589	223.840
NTN-B		13.803	14.690	28.493
	22.298	150.756	79.279	252.333

FEF INEMA CD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Títulos para negociação	44.986	32.479	40.466	117.932
LFT	-	914	9.307	10.221
LFSN	-	9.747	7.934	17.682
NTN-B	-	-	8.030	8.030
Debêntures	76	1.628	11.527	13.231
LFSC	-	-	3.668	3.668
Cotas Fundos	44.910	-	-	44.910
Op. Compromissada	-	20.190	-	20.190
	44.986	32.479	40.466	117.932

FEF VOTORANTIM CD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Títulos para negociação	55.584		104.427	160.012
LFT	55.190	-	83.960	139.151
Op. Compromissada	-	-	20.467	20.467
NTN-F	394	-	-	394
	55.584		104.427	160.012

FEF FT CD	SEM VENCIMENTO OU ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL EM 31/12/2020
Títulos para negociação	105.850	-	-	105.850
Ações	103.207	-	-	103.207
Cotas Fundos	2.643	-	-	2.643
	105.850	-	-	105.850
Fundos não exclusivos - BA				
CAPTALY ORION FICFIM	43.638	-	-	43.638
LACAN FLORESTA FIP	3.761	-	-	3.761
LACAN FL II FIP	8.154	-	-	8.154
BB MM BLACKROCK IEFI	20.096	-	-	20.096
BNP ACTION FIC FIA	10.539	-	-	10.539
MARAU ESTRUT FIC FIM	11.351	-	-	11.351
BTG CRED CORP I FIRF	20.307	-	-	20.307
GARDARTAGNAN FIC FIM	12.676	-	-	12.676
E ALPH AM LATINA FIM	9.289	-	-	9.289
SPECTRA IV INST FIP	8.123	-	-	8.123
BR CAP 30 INST FICFI	25.352	-	-	25.352
CONSTANCIA FUND FIA	18.723	-	-	18.723
BA SMID CAPS V FIA	22.542	-	-	22.542
OCCAM EQTY HDGE FIM	10.545	-	-	10.545
ABSOLUT VERTEXII FIM	10.803	-	-	10.803
SPARTA TOP FICFIRFCP	20.627	-	-	20.627
PIMCO INCOME FIM IE	12.638	-	-	12.638
OCEANA SELEC FIC FIA	12.048	-	-	12.048
EQ SELECTION I FIA	13.122	-	-	13.122
BRA ENERG REN - FIP	1.583	-	-	1.583
S AMER INFLATIE FIRF	48.426	-	-	48.426
VOTO ALLIA EURO EQ G	17.588	-	-	17.588
VINCI GAS DIV FIA	15.895	-	-	15.895
Outros				
Investimentos Imobiliários	33.633	-	-	33.633
Operações com Participantes	39.302	-	-	39.302
	450.761	-	-	450.761

No segmento de renda variável da Néos em 2020, os recursos estão alocados em fundos de investimentos com perfil fundamentalista (valor/dividendos) e mandato Ibovespa Ativo. Os fundos são:

Em 31 de dezembro de 2020, os títulos de renda fixa e variável estavam custodiados nas instituições:

RV NÉOS	
FUNDO	CNPJ
Constância Fundamento	11.182.064/0001-77
FEF CD FIC FIA	02.812.124/0001-05
Bradesco Fia Dividendos	06.916.384/0001-73
BB MM Blackrock	17.397.125/0001-08
Oceana Selection FIA	17.157.131/0001-80
FIA INS IBRX ALPHA	14.099.976/0001-78
Vinci Selction Fic Fia	15.603.945/0001-75
BNP Paribas Action FIC FIA	12.239.939/0001-92
Vinci Gas Dividendos	07.488.106/0001-25
Icatu Vanguarda Dividendos Fia	08.279.304/0001-41
Bahia AM Valuation Fic Fia	09.635.172/0001-06
Moat Capital Fic Fia	20.658.576/0001-58
BBM Smid Caps	08.892.340/0001-86
Leblon Ações II Fic Fia	26.768.800/0001-40
Ennesa Fia	02.205.515.0001-53
Fef FT CD	13.592.493/0001-48
Votorantim Allianz	12.287.913/0001-10
Equitas Institucional	15.569.128/0001-48
Brasil Capital 30 Inst FIC FIA	35.704.438/0001-35

No segmento de investimentos estruturados da Néos em 2020, os recursos estão alocados em fundos de investimentos com estratégia multimercado macro. Os fundos são:

ESTRUTURADOS NÉOS	
FUNDO	CNPJ
Spx Nimitz Estruturado FIM	22.345.384/0001-17
Bahia AM Maraú	29.733.985/0001-46
OCCAM Equity Hedge	11.403.956/0001-50
Garde D Artagnan	19.212.817/0001-51
Garde Dumas	18.961.501/0001-08
Absolute Vertex II	23.565.803/0001-99
Exploritas Alpha FIQ	19.628.666/0001-17

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção e ajustados, a cada três anos, pelo valor justo apurado por laudo de avaliação. O resultado da avaliação – positivo ou negativo – é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas” do Fluxo dos Investimentos, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Ao fim do exercício de 2020, a carteira imobiliária da Fundação alcançou R\$ 47.950 conforme o quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	2020	2019	Impacto Resultado (Reavaliação)	Data da Avaliação
Aluguéis e Rendas				
Locadas A Patrocinador (es)				
Incluir Imóveis				
Rua Olinto Meira(Prédio Sede) - RN	840	849	(9)	2019
Garanhus - PE	1.463	1.479	16	2018
Igarassu-PE	1.027	1.037	(10)	2018
Jaboatão-PE	917	931	(14)	2018
Olinda Varadouro-PE	927	934	(17)	2018
Salas 3301	2.288	2.071	217	2020
Salas 3302	2.312	2.041	271	2020
Locadas A Terceiros				
EDF Fernandes Vieira-PE	5.331	5.446	(115)	2018
Salas 3201	2.291	1.788	503	2020
Salas 3202	2.295	1.809	486	2020
Edifício (EMASA)	1.373	1.050	323	2020
Uso Próprio				
EDF Fernandes Vieira-PE	1.995	1.998	(3)	2018
Outros Investimentos Imobiliários				
Santa Teresinha-PE	31	51	(20)	2018
Direitos em alienações de investimentos imobiliários				
Shopping Tacaruna-PE	1.866	1.816	50	2018
Renda De Participações				
Shopping Centar Lapa	22.881	19.285	3.596	2020
	39.640	32.425	5.283	

Os imóveis foram avaliados pelos métodos comparativos e de renda (dados de mercado e custos de reprodução de benfeitorias).

A Entidade realiza reavaliação dos imóveis a cada 3 três anos e não possui imóveis locados a patrocinadores.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Os títulos da Entidade mantidos até o vencimento têm prazos entre 2021 a 2050.

De acordo com o estudo de fluxo das obrigações ALM - Asset Liability Management, realizado pela empresa Aditus Consultoria, a Entidade declara possuir capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.

A Néos adotou a precificação de Ativos em consonância com a Instrução PREVIC nº 10 de 30 de novembro de 2018.

O valor do ajuste de precificação apresentado pelos títulos públicos federais mantidos até vencimento para o exercício de 2020 foi de R\$ 179.320, conforme demonstrado na tabela a seguir:

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	
Fundação	AJUSTE
BA	51.786
PE	118.718
RN	8.816
Total	179.320

PLANO BD BA

NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE
NTN-B	01/04/2021	1.722	3.653.259	8.872.055	8.924.743	52.688
NTN-B	01/04/2021	93	197.301	479.153	481.998	2.846
NTN-B	01/04/2021	1.907	4.045.740	9.825.208	9.883.557	58.349
NTN-B	15/08/2024	6.100	10.261.349	20.731.978	22.562.929	1.830.952
NTN-B	15/08/2024	10.000	17.108.588	34.018.200	36.988.409	2.970.209
NTN-B	15/08/2024	1.300	2.011.735	4.263.304	4.808.493	545.189
NTN-B	15/08/2024	4.050	6.965.850	13.764.342	14.980.306	1.215.964
NTN-B	15/08/2024	5.441	9.845.724	18.804.212	20.125.393	1.321.182
NTN-B	15/08/2030	2.008	3.934.442	7.083.792	7.982.475	898.683
NTN-B	15/08/2030	1.915	4.833.164	6.201.574	7.612.769	1.411.195
NTN-B	15/08/2030	2.350	5.834.064	8.154.779	9.342.040	1.187.261
NTN-B	15/05/2035	6.000	10.253.448	19.375.935	24.601.974	5.226.039
NTN-B	15/05/2035	450	769.009	1.453.195	1.845.148	391.953
NTN-B	15/05/2035	9.500	15.869.499	30.569.035	38.953.126	8.384.091
NTN-B	15/05/2035	1.600	2.694.374	5.148.515	6.560.527	1.412.011
NTN-B	15/05/2035	7.998	14.253.156	26.838.653	32.794.432	5.955.778
NTN-B	15/05/2035	3.000	5.269.724	9.930.433	12.300.987	2.370.554
NTN-B	15/05/2035	2.000	3.632.348	6.702.409	8.200.658	1.498.249
NTN-B	15/08/2040	1.500	2.933.199	5.323.545	6.461.301	1.137.756
NTN-B	15/08/2040	3.371	7.004.589	12.031.379	14.520.698	2.489.319
NTN-B	15/08/2040	3.377	6.824.001	11.875.038	14.546.543	2.671.506
NTN-B	15/08/2040	2.924	6.099.326	10.287.153	12.595.230	2.308.077
NTN-B	15/08/2040	2.827	7.496.645	11.506.923	12.457.925	951.003
				283.240.810	329.531.661	46.290.854

PLANO BD PE

NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE
NTN-B	15/08/2022	830	2.197.957	2.863.375	2.975.252	111.877
NTN-B	15/08/2022	4.800	14.765.119	16.834.558	17.206.278	371.721
NTN-B	15/08/2022	340	1.053.330	1.201.077	1.218.778	17.701
NTN-B	15/08/2022	1.894	6.000.150	6.716.716	6.789.311	72.594
NTN-B	15/08/2022	1.235	3.960.627	4.354.605	4.427.032	72.427
NTN-B	15/08/2022	15	48.137	52.905	53.770	865
NTN-B	15/08/2022	2.500	8.015.712	8.819.935	8.961.603	141.668
NTN-B	15/08/2022	3.035	7.691.413	10.635.559	10.879.386	243.827
NTN-B	15/03/2023	2.800	8.532.149	9.711.104	10.008.498	297.394
NTN-B	15/03/2023	2.048	6.464.206	7.168.662	7.320.502	151.840
NTN-B	15/03/2023	1.250	3.992.691	4.386.014	4.468.080	82.065
NTN-B	15/03/2023	1.250	3.950.323	4.353.539	4.468.080	114.540
NTN-B	15/03/2023	1.540	5.008.389	5.367.775	5.504.674	136.899
NTN-B	15/08/2024	1.700	2.191.729	5.558.017	6.266.550	708.533
NTN-B	15/08/2024	275	362.545	903.025	1.013.707	110.682
NTN-B	15/08/2024	7.635	10.109.540	25.072.513	28.144.180	3.071.667
NTN-B	15/08/2024	835	2.703.365	2.996.812	3.077.982	81.170
NTN-B	15/08/2026	10.200	30.060.262	35.688.599	38.536.578	2.847.979
NTN-B	15/08/2026	1.855	6.004.824	6.764.147	7.008.368	244.221
NTN-B	15/08/2026	3.380	10.003.987	11.906.082	12.769.964	863.882
NTN-B	15/08/2026	1.010	3.296.816	3.663.450	3.815.877	152.427
NTN-B	15/08/2026	1.825	5.996.903	6.620.561	6.895.025	274.464
NTN-B	15/08/2026	1.060	3.490.061	3.848.787	4.004.782	155.995
NTN-B	15/08/2026	1.237	3.979.686	4.399.992	4.673.505	273.512
NTN-B	15/08/2026	293	943.012	1.042.498	1.106.982	64.484
NTN-B	15/08/2026	1.559	4.999.144	5.510.877	5.890.051	379.174
NTN-B	15/08/2028	450	1.501.645	1.659.052	1.738.986	79.934
NTN-B	15/08/2028	1.530	4.943.498	5.469.694	5.912.552	442.858
NTN-B	15/08/2028	950	3.076.401	3.404.780	3.671.193	266.413
NTN-B	15/08/2028	4.300	13.924.761	15.411.109	16.616.978	1.205.869
NTN-B	15/08/2028	2.700	8.665.738	9.571.459	10.433.916	862.457
NTN-B	15/08/2030	950	1.893.223	3.309.435	3.746.983	437.548
NTN-B	15/08/2030	4.408	8.845.746	15.223.961	17.386.001	2.162.040
NTN-B	15/08/2030	2.461	5.003.064	8.412.584	9.706.658	1.294.074
NTN-B	15/08/2030	777	2.001.182	2.564.200	3.064.638	500.438
NTN-B	15/08/2030	1.300	2.957.282	4.350.079	5.127.450	777.371
NTN-B	15/08/2030	4.150	9.949.926	14.897.114	16.368.399	1.471.285
NTN-B	15/08/2030	2.500	8.205.922	9.169.187	9.860.481	691.295
NTN-B	15/08/2030	895	2.990.814	3.312.532	3.530.052	217.520
NTN-B	15/08/2030	300	964.505	1.069.403	1.183.258	113.854

PLANO BD PE - CONTINUAÇÃO

NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE
NTN-B	15/08/2030	315	1.014.400	1.124.428	1.242.421	117.993
NTN-B	15/08/2030	4.513	9.998.155	14.743.941	17.800.141	3.056.200
NTN-B	15/08/2030	465	1.032.112	1.521.194	1.834.050	312.855
NTN-B	15/08/2030	2.650	7.007.416	9.271.103	10.452.110	1.181.007
NTN-B	15/08/2030	2.670	6.996.497	9.272.207	10.530.994	1.258.787
NTN-B	15/08/2030	1.325	3.494.936	4.617.185	5.226.055	608.870
NTN-B	15/08/2030	548	1.302.246	1.743.178	2.161.417	418.239
NTN-B	15/08/2030	903	2.166.660	2.889.429	3.561.606	672.176
NTN-B	15/08/2030	486	1.171.417	1.559.211	1.916.878	357.666
NTN-B	15/08/2030	826	1.993.775	2.646.483	3.257.903	611.420
NTN-B	15/08/2030	826	1.994.815	2.646.483	3.257.903	611.420
NTN-B	15/08/2035	2.501	3.255.785	7.211.675	10.145.323	2.933.648
NTN-B	15/08/2035	840	3.255.785	2.490.947	3.407.466	916.519
NTN-B	15/08/2035	2.300	3.377.096	7.166.666	9.329.965	2.163.300
NTN-B	15/08/2035	5.974	9.425.092	19.527.448	24.233.571	4.706.123
NTN-B	15/08/2035	2.800	4.439.409	9.013.868	11.358.219	2.344.351
NTN-B	15/08/2035	2.600	4.033.707	8.227.825	10.546.917	2.319.093
NTN-B	15/08/2035	1.000	1.558.866	3.148.061	4.056.507	908.445
NTN-B	15/08/2035	850	1.336.713	2.666.202	3.448.031	781.828
NTN-B	15/08/2035	1.850	2.902.185	5.756.014	7.504.537	1.748.524
NTN-B	15/08/2035	3.276	4.584.442	9.411.490	13.289.116	3.877.626
NTN-B	15/08/2035	146	204.419	419.445	592.250	172.805
NTN-B	15/08/2035	5.000	7.279.854	14.759.076	20.282.534	5.523.457
NTN-B	15/08/2035	1.200	1.520.996	3.421.969	4.867.808	1.445.839
NTN-B	15/08/2035	1.120	1.450.109	3.226.348	4.543.288	1.316.940
NTN-B	15/08/2035	5.200	8.631.675	16.721.560	21.093.835	4.372.275
NTN-B	15/08/2035	2.450	4.303.608	8.109.854	9.938.441	1.828.588
NTN-B	15/08/2035	92	303.448	327.301	373.199	45.897
NTN-B	15/08/2035	638	2.102.317	2.267.734	2.588.051	320.317
NTN-B	15/08/2040	2.893	6.003.759	9.991.120	12.299.602	2.308.482
NTN-B	15/08/2040	712	1.994.862	2.908.266	3.027.071	118.805
NTN-B	15/08/2040	750	2.038.944	2.986.167	3.188.628	202.461
NTN-B	15/08/2040	1.540	3.975.751	5.851.235	6.547.317	696.082
NTN-B	15/08/2040	780	1.906.620	2.865.296	3.316.173	450.877
NTN-B	15/08/2040	929	2.000.841	2.910.426	3.949.647	1.039.222
NTN-B	15/08/2045	3.130	4.924.075	9.538.146	13.486.580	3.948.434
NTN-B	15/08/2045	50	78.659	152.367	215.441	63.074
NTN-B	15/08/2045	70	110.123	213.313	301.617	88.304
NTN-B	15/08/2045	3.100	5.020.988	9.446.399	13.357.315	3.910.916
NTN-B	15/08/2045	3.697	5.990.366	11.264.553	15.929.676	4.665.123
NTN-B	15/08/2045	12.324	20.030.315	37.340.904	53.101.791	15.760.887

PLANO BD PE - CONTINUAÇÃO

NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE
NTN-B	15/08/2045	5.900	8.631.675	19.248.643	25.421.987	6.173.345
NTN-B	15/08/2045	450	810.285	1.493.538	1.938.965	445.427
NTN-B	15/08/2045	1.600	2.881.013	5.310.359	6.894.098	1.583.740
NTN-B	15/08/2045	500	877.211	1.606.392	2.154.406	548.013
NTN-B	15/08/2045	450	789.522	1.438.756	1.938.965	500.209
NTN-B	15/08/2045	304	999.074	1.079.597	1.309.879	230.282
NTN-B	15/08/2050	2.100	4.371.650	7.225.476	9.354.550	2.129.074
NTN-B	15/08/2050	833	1.997.186	3.226.224	3.710.638	484.414
NTN-B	15/08/2050	1.061	2.999.277	4.428.325	4.726.275	297.950
NTN-B	15/08/2050	1.110	3.037.657	4.492.557	4.900.002	407.445
NTN-B	15/08/2050	1.075	2.998.312	4.422.924	4.788.639	365.714
NTN-B	15/08/2050	730	1.976.921	2.922.566	3.251.820	329.254
NTN-B	15/08/2050	3.337	8.444.933	12.543.050	14.864.825	2.321.775
NTN-B	15/08/2050	542	1.903.349	2.094.606	2.414.365	319.759
NTN-B	15/08/2050	1.750	5.079.037	7.567.305	7.795.458	228.153
NTN-B	15/08/2050	780	1.903.349	2.872.843	3.474.547	601.704
				647.615.451	766.333.153	118.718.697

PLANO BD RN

NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE
NTN-B	15/08/2022	392	1.192	1.370	1.405	35
NTN-B	15/05/2023	377	1.131	1.300	1.347	47
NTN-B	15/08/2024	6.000	9.621	20.754	22.117	1.363
NTN-B	15/08/2024	384	602	1.306	1.415	109
NTN-B	15/08/2024	1.300	2.040	4.410	4.792	382
NTN-B	15/08/2024	662	980	2.167	2.440	273
NTN-B	15/08/2024	1.000	1.520	3.299	3.686	387
NTN-B	15/05/2035	650	1.008	2.056	2.636	580
NTN-B	15/05/2035	1.422	2.220	4.480	5.768	1.288
NTN-B	15/05/2035	4.042	6.377	13.212	16.396	3.184
NTN-B	15/05/2035	444	680	1.434	1.801	367
NTN-B	15/05/2035	527	808	1.702	2.137	435
NTN-B	15/08/2040	810	2.091	3.077	3.443	366
				60.567	69.383	8.816

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES/ASSISTIDOS

A carteira de empréstimos a participantes está composta em 31 de dezembro de 2020 por 4.103 contratos, totalizando R\$ 64.478 mil.

PLANO	CONTRATOS 2020	VALOR (R\$ MIL) 2020
CD Néos	-	-
CD BA	1.648	37.822
BD BA	144	1.745
CD PE	622	6.410
BD PE	1.175	11.948
CD RN	447	6.127
BD RN	67	426
Total	4.103	64.478

Pelos critérios de classificação da inadimplência atualmente estabelecidos, a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) monta a quantia de R\$ 454 mil, o que representa 0,70 % do patrimônio da carteira. Vale destacar que a PCLD é reconhecida na ocorrência de sucessivas faltas de pagamento em meses subsequentes. O retorno da consignação dos empréstimos em folha do mutuário resulta na reversão da provisão, pois uma vez que as prestações não são pagas os juros e atualização monetária são incorporadas ao saldo devedor e, com o retorno da consignação em folha e o modelo do sistema de amortização praticado (SAC diferenciado), os valores dos meses não pagos acabam sendo diluídos e consignados ao longo do contrato (refinanciamento automático).

PERFIS DE INVESTIMENTOS

O Plano CD NÉOS é distribuído em cinco perfis de investimentos com a seguinte composição das reservas em 31 de dezembro de 2020:

PERFIL	QUANTIDADE DE COTISTAS 31/12/2020	VOLUME DE RECURSOS 31/12/2020	RENTABILIDADE 31/12/2020 (%)
Perfil/Plano			
Super conservador	784	1.961	0,64
Conservador	86	8	0,06
Moderado	150	44	0,60
Agressivo	232	167	2,51
Ciclo de Vida			

O Plano CD BA é distribuído em cinco perfis de investimentos com a seguinte composição das reservas em 31 de dezembro de 2020:

PERFIL- BA	QUANTIDADE DE COTISTAS 31/12/2020	VOLUME DE RECURSOS 31/12/2020	RENTABILIDADE 31/12/2020 (%)
Perfil/Plano	806	117.889	2,48
Conservador	1.205	962.818	3,52
Básico	440	18.008	4,03
DIF 10/90	902	70.108	4,40
DIF 20/80	658	44.906	4,63
DIF 30/70	631	45.963	4,71
DIF 40/60	1.472	52.319	4,63
DIF 50/50	1	123	12,88
DIF 60/40	6.115	1.312.134	

Nota: Não está sendo considerado no quadro acima o valor do Fundo Administrativo.

O Plano CD-PE é distribuído em cinco perfis de investimentos com a seguinte composição das reservas em 31 de dezembro de 2020:

PERFIL- PE	QUANTIDADE DE COTISTAS 31/12/2020	VOLUME DE RECURSOS 31/12/2020	RENTABILIDADE 31/12/2020 (%)
Perfil/Plano			3,67
Superconservador	1.994	98.116	4,53
Conservador	124	31.789	5,37
Moderado	160	30.408	5,47
Agressivo	102	22.533	5,63
Super Agressivo	126	24.348	
	2.506	207,194	

O Plano CD- RN é distribuído em cinco perfis de investimentos com a seguinte composição das reservas em 31 de dezembro de 2020:

PERFIL- RN	QUANTIDADE DE COTISTAS 31/12/2020	VOLUME DE RECURSOS 31/12/2020	RENTABILIDADE 31/12/2020 (%)
Perfil/Plano			
Conservador	247	71.226	2,51
Moderado	80	27.681	2,91
Moderado plus	184	69.724	3,65
Agressivo	93	16.269	4,22
Agressivo plus	437	44.795	5,19
	1.041	229.695	

DESEMPENHO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS

SEGMENTOS	CD NÉOS		CD BA		BD BA		CD PE		BD PE		CD RN		BD RN		PGA	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
RENDA FIXA	0,95		2,76	7,61	10,20	9,43	3,19	10,56	10,12	9,45	3,67	12,64	11,34	11,78	2,68	
RENDA VARIÁVEL	7,84		-1,84	37,07			6,01	41,42	26,62	19,74	0,27	36,18	3,56	18,37		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			28,02	22,7												
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			3,14	9,67	-36,42	-31,28		1,61	(0,59)	1,54	6,61	8,50				
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			25,49	7,16	25,49	7,18			2,27	21,44						
OPERACÕES COM PARTICIPANTES			8,95	7,4	8,28	6,61	15,24	19,10	13,40	17,41	12,20	9,75	12,13	9,81		
TOTAL	0,38		3,15	12,08	11,01	9,81	4,56	13,69	10,03	10,05	3,19	17,80	10,29	11,69	2,68	

Nota explicativa: O desempenho dos Planos PGA das fundações em 2019 foi de BA 8,46%, RN 5,8% e PE 6,01%. Em 2020, os planos foram incorporados ao plano PGA Néos.

7. ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa - PGA, classificado como Imobilizado e Intangível.

7.1 IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o imobilizado referente ao Operacional Corpóreo - Bens Móveis é composto da seguinte forma:

IMOBILIZADO	2020	2019
Operacional		
Corpóreo	1.081	-
Bens Móveis	1.081	-

7.2 INTANGÍVEL

O Intangível se refere aos gastos com implantação do plano CD Néos e, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, era composto da seguinte forma:

	2018	ADIÇÕES	2019	ADIÇÕES	2020
IMPLANTAÇÃO E REORGANIZAÇÃO	-	607	607	297	904
	-	607	607	297	904

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

8.1 PREVIDENCIAL

Os compromissos da Gestão Previdencial em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são demonstrados a seguir:

PLANO	BENEFÍCIOS A PAGAR		RETENÇÕES A RECOLHER		RECURSOS ANTECIPADOS		OUTRAS EXIGIBILIDADES		TOTAL	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
CD NÉOS	-	-	-	-	-	-	185	-	185	-
CD BA	78	-	935	-	57	-	584	-	1.654	-
BD BA	8	-	450	-	-	-	1054	-	1.512	-
CD PE	1	-	50	-	-	-	570	-	621	-
BD PE	97	-	741	-	-	-	232	-	1.070	-
CD RN	3	-	117	-	-	-	49	-	169	-
BD RN	5	-	35	-	-	-	231	-	271	-
TOTAL	192	-	2.328	-	57	-	2.905	-	5.482	-

No grupo contábil Benefícios a Pagar estão registrados os valores relativos aos benefícios de renda continuada (aposentadoria e pensão) do mês de dezembro de 2020, que serão quitados nos meses subsequentes, primordialmente no mês de janeiro de 2021, bem como os pagamentos de saques e resgates. Ressalta-se que nesta conta também estão registrados outros benefícios a pagar aos Participantes que não foram liquidados em 2020.

O mesmo se aplica ao grupo Retenções a Recolher, referentes a IRRF sobre benefícios e resgates, que serão recolhidos ou repassados nos meses posteriores.

Os demais grupos referem-se a Recursos que foram antecipados e outras exigibilidades da Gestão Previdencial.

8.2 ADMINISTRATIVO

Os compromissos exigíveis operacionais da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são demonstrados a seguir:

	2020	2019
Contas a Pagar	4.821	-
Retenções a recolher	109	-
Receitas Antecipadas	713	-
Tributos a recolher	234	-
Outras exigibilidades	22	860
TOTAL	5.899	860

O exigível operacional da Gestão Administrativa apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, treinamentos, serviços de terceiros e despesas gerais. Este grupo também apresenta a movimentação das retenções e tributos a recolher e, por fim, outras exigibilidades.

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

GESTÃO PREVIDENCIAL

O contencioso da Néos é segregado por Plano de Benefício Previdenciário (BD/BA; CD/BA; BD/PE; CD/RN e BD/RN) e desta forma são apuradas a expectativa de perda das ações judiciais, em tramite nas justiças estadual, trabalhista e federal, classificando-as como remota, possível e provável, de forma conjunta entre a Assessoria Executiva da Entidade e os escritórios patronos das causas. Por sua vez, os depósitos judiciais seguem a mesma segregação e são efetuados para garantia das ações ajuizadas contra a Entidade. A Assessoria Executiva apresenta mensalmente relatórios com a posição do contencioso da Néos e esses números são registrados contabilmente até o desfecho final de cada ação provisionada.

A provisão do contencioso da Néos, segregada por Plano de Benefícios Previdenciários em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 35.246 e (R\$ 0 em 2019), conforme a seguir:

GESTÃO PREVIDENCIAL:

	2020	2019
PLANO BD/BA		
POSSÍVEL	13.963	-
PROVÁVEL	12.337	-
	26.300	-
PLANO CD/BA		
POSSÍVEL	1.393	-
PROVÁVEL	4.640	-
	6.033	-
PLANO BD/PE		
PROVÁVEL	2.834	-
	2.780	-
PLANO BD/RN		
PROVÁVEL	38	-
	38	-
PLANO CD/RN		
PROVÁVEL	95	-
	41	-
	35.246	-

O Plano BD/PE possui ainda, em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 8.382 (R\$ 0 em 2019), relativo a processos de natureza cível e trabalhista, classificados pela assessoria executiva com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações contábeis.

ASSISTENCIAL

	2020	2019
CELPOS SAÚDE (A)	55	-
PROVÁVEL	55	-

(a) CELPOS Saúde: Demandas referentes ao CELPOS Saúde, onde os autores reclamam a indenização por não cobertura de serviço médico.

a) Contingências ativas:

Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND)

Em 1986, a OFND foi criada por meio do Decreto-Lei nº 2.288, com o objetivo de financiar o desenvolvimento nacional e apoiar a iniciativa privada na ampliação das atividades econômicas do país. Em 1991, a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar na qualidade de substituta processual das suas filiadas, ajuizou ação com o objetivo de assegurar às associadas o refazimento dos cálculos com a atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional do Desenvolvimento e dos respectivos rendimentos, adotando-se o IPC no lugar do BTN, desde abril de 1990 até fevereiro de 1991, com o imediato pagamento dos valores resultantes desse novo cálculo devidamente corrigidos.

Os processos de liquidação de sentença, foram distribuídos em 2015, tendo o referente ao Plano BD/BA ficado enquadrado no Grupo G-9, e o do Plano BD/PE ficado enquadrado como G-29 de acordo com o deliberado em Assembleia da ABRAPP. As OFND's foram adquiridas dentro do limite de 30% das reservas técnicas e para comprovação ABRAPP juntou petição nos processos.

b) Contingências passiva:

As entidades incorporadas FAELBA e FASERN, por entenderem indevida a cobrança do PIS e COFINS em virtude de serem previdência privada, ajuizaram ação com o fim específico de suspender a exigibilidade dos tributos. No caso dos Planos da Bahia, o processo já teve sentença proferida e acolhido parcialmente o pleito formulado e enquanto aguarda a finalização do processo, o recolhimento dos tributos continua sendo efetuado de acordo com a legislação vigente. No caso dos Planos RN os valores referentes ao PIS e COFINS, foram depositados em juízo, enquanto aguarda o desfecho do processo.

Em 2014 a Incorporada Fasern - plano BD/RN realizou depósito judicial relativo ao processo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, cujo valor está contingenciado e atualizado mensalmente pela taxa SELIC.

10. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

As provisões matemáticas do Plano BD foram constituídas com base em cálculos atuariais efetuados pela empresa PWC-PRICEWATERHOUSECOOPERS SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA- CNPJ: 02.646.397.0001/19, empresa atuária independente contratada pela Entidade.

As provisões matemáticas do Plano CD foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados das contas individuais, parte dos patrocinadores e parte dos participantes, com o saldo do fundo de risco, conforme calculado atuarialmente e detalhado nas demonstrações atuariais referente ao exercício de 2019 e atualizadas com a movimentação ocorrida até 31 de dezembro de 2020.

As composições das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 encontram-se demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	TOTAL	
	2020	2019
Provisões Matemáticas	3.138.301	3.130.897
Benefícios concedidos	2.230.263	2.258.121
Benefícios a conceder	908.038	872.776
(-) Provisões Mat. a Constituir		
Superávit técnico	41.718	37.727
Reserva de contingências	92.769	82.665
Reserva especial para revisão de plano	21.751	56.969
Total do PCP	3.180.020	3.168.624

PLANO CD NÉOS

DESCRIÇÃO	CD NÉOS	
	2020	2019
Provisões Matemáticas	3.340	2019
Benefícios concedidos	-	-
Benefícios a conceder	3.340	
(-) Provisões Mat. a Constituir		
Superávit técnico	-	-
Reserva de contingências	-	
Reserva especial para revisão de plano	-	
Total do PCP	3.340	-

PLANOS BA BD E CD

DESCRIÇÃO	CD BA		BD BA	
	2020	2019	2020	2019
Provisões Matemáticas	1.319.907	1.336.015	389.987	364.215
Benefícios concedidos	741.701	741.700	386.591	360.445
Benefícios a conceder	578.206	564.695	3.396	3.770
(-) Provisões Mat. a Constituir				
Superávit técnico	-	-	94.773	101.567
Reserva de contingências	-	-	77.022	67.343
Reserva especial para revisão de plano.	-	-	17.751	34.224
Total do PCP	1.319.907	1.319.906	484.760	465.782

PLANOS PE BD E CD

DESCRIÇÃO	CD PE		BD PE	
	2020	2019	2020	2019
Provisões Matemáticas	205.085	192.106	903.909	925.301
Benefícios concedidos	51.392	53.367	861.702	884.795
Benefícios a conceder	153.693	138.739	42.207	40.506
(-) Provisões Mat. a Constituir				
Déficit técnico	-	-	(72.802)	(101.907)
Reserva de contingências	-	-	-	-
Reserva para ajuste do plano	-	-	-	-
Total do PCP	205.085	192.106	831.107	823.394

PLANOS RN BD E CD

DESCRIÇÃO	CD RN		BD RN	
	2020	2019	2020	2019
Provisões Matemáticas	229.739	226.839	86.333	86.421
Benefícios concedidos	102.544	101.773	86.333	86.42
Benefícios a conceder	127.195	125.066	-	-
(-) Provisões Mat. a Constituir				
Superávit técnico	-	-	19.747	38.067
Reserva de contingências	-	-	15.747	15.322
Reserva especial para revisão de plano	-	-	4.000	22.745
Total do PCP	229.739	226.839	106.081	124.488

Durante o exercício de 2020 o patrimônio de cobertura teve um acréscimo de R\$ 11.396, obtendo um crescimento de 0,36% em relação ao valor registrado em 31 de dezembro de 2019.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem pagos pela Entidade aos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.

BENEFÍCIOS A CONCEDER

Valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, avaliado de acordo com a nota técnica atuarial, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas Avaliações Atuariais de 2020 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Entidade, conforme abaixo:

CD NÉOS

PREMISSA	2020	2019
Mortalidade Geral	N/A	N/A
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Taxa de Juros	N/A	N/A
Fator de Determinação/Capacidade	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	N/A	N/A
Composição Familiar	N/A	N/A
Rotatividade	N/A	N/A

CD BA

PREMISSA	2020	2019
Mortalidade Geral	N/A	N/A
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Taxa de Juros	N/A	N/A
Fator de Determinação/Capacidade	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	N/A	N/A
Composição Familiar	N/A	N/A
Rotatividade	N/A	N/A

BD BA

PREMISSA	2020	2019
Mortalidade Geral	BR-EMSsb 2015 (*)	BR-EMSsb 2015 (*)
Mortalidade de Inválidos	BR-EMSsb 2010 Masc.	BR-EMSsb 2010 Masc.
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Taxa de Juros	4,00% a.a	4,19% a.a
Fator de Determinação/Capacidade	0,9811	1
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	0	0
Composição Familiar	Família real	Família real
Rotatividade	Nula	Nula

CD PE

PREMISSA	2020	2019
Mortalidade Geral	N/A	N/A
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Taxa de Juros	N/A	N/A
Fator de Determinação/Capacidade	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	N/A	N/A
Composição Familiar	N/A	N/A
Rotatividade	N/A	N/A

BD PE

PREMISSA	2020	2019
Mortalidade Geral	AT 2000 Segregada por sexo	AT 2000 Masculina
Mortalidade de Inválidos	AT 1983 Masculina	AT 1983 Masculina
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Taxa de Juros	4,30% a.a	4,50% a.a
Fator de Determinação/Capacidade	0,9750	0,9750
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	0,00% a.a	0,00% a.a
Composição Familiar	Ativos: 80% casados com cônjuge masculino 4 anos mais velho que o feminino Inativos: Família real	Ativos: 95% casados com cônjuge masculino 4 anos mais velho que o feminino Inativos: Família real
Rotatividade	Nula	Nula

CD RN

PREMISSA	2020	2019
Mortalidade Geral	N/A	N/A
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Taxa de Juros	N/A	N/A
Fator de Determinação/Capacidade	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	N/A	N/A
Composição Familiar	N/A	N/A
Rotatividade	N/A	N/A

BD RN

PREMISSA	2020	2019
Mortalidade Geral	AT 2000 (*)	AT 2000 (*)
Mortalidade de Inválidos	AT 1983 (*)	AT 1983 (*)
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Taxa de Juros	4,30% a.a	4,50% a.a
Fator de Determinação/Capacidade	0.9811	1
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	0	0
Composição Familiar	Família real	Família real
Rotatividade	Nula	Nula

A situação financeiro-atuarial dos Plano de Benefícios Definidos vigentes na Néos, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), apresentaram em 31 de dezembro de 2020:

PLANO	SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO		PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	
	2020	2019	2020	2019
BD BA	94.773	101.567	484.760	465.782
BD PE	(72.802)	(101.907)	831.107	823.394
BD RN	19.747	38.067	106.081	124.488

10.1 AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS ATIVOS

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A PREVIC emitiu em 04 de fevereiro de 2015, a instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculados considerando a taxa de

juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos, e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 dezembro de 2020 do plano BD BA resultou em um valor positivo de R\$51.786 conforme cálculo apurado no sistema VENTURO enviado à PREVIC.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 30, de 2018, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\% \times \text{reserva matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $(10\% + (duration \times 1\%)) \times \text{reserva matemática}$.

A duração do passivo corresponde ao prazo médio de pagamento dos benefícios do plano, ponderado pelo montante de benefícios pago a cada ano e considerando estes benefícios reduzidos pelas contribuições normais e extraordinárias pagas pelas patrocinadoras e pelos participantes do plano.

A duração do passivo do Plano BD BA em 31 de dezembro de 2020 ficou assim demonstrada:

PLANO	DURAÇÃO DO PASSIVO EM ANOS (EXERCÍCIO 2020)
BD BA	9,75

A taxa de juros de 4% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 30 de 2018 e Portaria PREVIC nº 337, de 2020.

De acordo com estudo que efetuado em 2020, a projeção realizada para a taxa de retorno real dos investimentos da Néos Previdência para o Plano de Benefícios Previdenciários BD nº002 - BA foi de 5,09%, contudo a Entidade optou pela adoção da taxa de 4,00%. Esta taxa está de acordo com o intervalo de 3,70% a.a. até 4,69% a.a (devido à situação superavitária do plano, conforme determinado pela Previc, reduz-se em 1% o limite superior que é de 5,69% a.a), sendo assim prudente a utilização da taxa selecionada.

PLANO BD PE

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A PREVIC emitiu em 04 de fevereiro de 2015, a instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos, e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 dezembro de 2020 do plano BD PE resultou em um valor positivo de R\$118.718, conforme cálculo apurado no sistema VENTURO enviado à PREVIC.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 30, de 2018, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\% \times \text{reserva matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $(10\% + (duration \times 1\%)) \times \text{reserva matemática}$.

A duração do passivo corresponde ao prazo médio de pagamento dos benefícios do plano, ponderado pelo montante de benefícios pago a cada ano e considerando estes benefícios reduzidos pelas contribuições normais e extraordinárias pagas pelas patrocinadoras e pelos participantes do plano

A duração do passivo do PLANO BD PE em 31 de dezembro de 2020 ficou assim demonstrada:

PLANO	DURAÇÃO DO PASSIVO EM ANOS (EXERCÍCIO 2020)
BD PE	9,67

A taxa de juros de 4,30% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 30 de 2018 e Portaria PREVIC nº 337, de 2020.

De acordo com estudo que efetuado em 2020, a projeção realizada para a taxa de retorno real dos investimentos da Néos Previdência para o Plano BD PE foi de 5,79%, contudo a Entidade optou pela adoção da taxa de 4,30%. Esta taxa está de acordo com o intervalo de 3,71% a.a. até 5,70% a.a. determinado pela Previc, sendo assim prudente a utilização da taxa selecionada.

PLANO BD RN

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A PREVIC emitiu em 04 de fevereiro de 2015, a instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos, e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 dezembro de 2020 do plano BD RN resultou em um valor positivo de R\$ 8.816, conforme cálculo apurado no sistema VENTURO enviado à PREVIC.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 30, de 2018, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\% \times \text{reserva matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $(10\% + (duration \times 1\%)) \times \text{reserva matemática}$.

A duração do passivo corresponde ao prazo médio de pagamento dos benefícios do plano, ponderado pelo montante de benefícios pago a cada ano e considerando estes benefícios reduzidos pelas contribuições normais e extraordinárias pagas pelas patrocinadoras e pelos participantes do plano.

PLANO

DURAÇÃO DO PASSIVO EM ANOS (EXERCÍCIO 2020)

BD RN

8,24

A taxa de juros de 4,30% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 30 de 2018 e Portaria PREVIC nº 337, de 2020.

De acordo com estudo que efetuado em 2020, a projeção realizada para a taxa de retorno real dos investimentos da Néos Previdência para o Plano BD PE foi de 5,49%, contudo a Entidade optou pela adoção da taxa de 4,30%. Esta taxa está de acordo com o intervalo de 3,69% a.a. até 4,67% a.a (devido à situação superavitária do plano, conforme determinado pela Previc, reduz-se em 1% o limite superior que é de 5,67% a.a), sendo assim prudente a utilização da taxa selecionada.

11. FUNDOS (PLANOS PREVIDENCIAIS, INVESTIMENTO E PGA)

Criados com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (Previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (Administrativo); e quitar, em caso de falecimento, os empréstimos contraídos por participantes e assistidos (Investimento).

A tabela a seguir apresenta a evolução dos Fundos - Previdenciais, Administrativos e Investimentos:

FUNDOS	SALDOS INCORPORADOS EM 01/10/2020	CONSTITUIÇÃO	REVERSÃO	31/12/2020
Fundos Previdenciais	52.408	18.030	(13.754)	56.684
CD Néos	-	-	-	-
CD BA	3.609	-	(1.169)	2.440
BD BA	41.956	-	(11.565)	30.391
CD PE	1.613	-	(1.020)	593
BD PE	-	-	-	-
CD RN	327	47	-	374
BD RN	4.903	17.983	-	22.886
Fundos Administrativos	46.273	391	(10.672)	35.992
CD Néos	-	334	-	334
CD BA	23.735	-	(7.504)	16.231
BD BA	6.914	23	-	6.937
CD PE	6.010	-	(1.745)	4.265
BD PE	3.019	-	-	3.019
CD RN	5.576	-	(1.423)	4.153
BD RN	1.019	34	-	1.053
Fundos dos Investimentos	19.889	1.687	-	21.575
CD Néos	-	-	-	-
CD BA	2.863	254	-	3.117
BD BA	675	129	-	804
CD PE	3.556	591	-	4.147
BD PE	10.984	563	-	11.547
CD RN	1.569	121	-	1.690
BD RN	242	29	-	271
Total	118.570	20.108	(24.426)	114.251

11.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS

A) PLANOS PREVIDENCIAIS BD BA E CD BA

Constituído para dar garantias aos respectivos Planos de Benefícios Previdenciais de possíveis desequilíbrios, e cuja constituição e reversão são efetuadas com base em parecer atuarial. É atualizado pela rentabilidade dos seus respectivos planos.

a.1) Plano BD BA

Em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, que estabeleceu critérios para apuração do resultado e destinação e utilização do superávit das EFPC, o valor registrado como reserva para revisão do plano (que corresponde à parcela do superávit excedente ao valor registrado como reserva de contingência) na posição de 31 de dezembro de 2020 está sendo utilizado para concessão de “Benefício Temporário” para os Participantes com a devida contrapartida da Patrocinadora COELBA, registrado em fundo específico e cuja reversão deverá ser aprovada pela PREVIC.

REVISÃO DE PLANO

Fundo Benefício Temporário Participantes: R\$ 107

Constituído exclusivamente pelos Benefícios Temporários a serem pagos aos Ativos, inclusive Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD, no ato da aposentadoria, para pagamento de benefícios projetados (valor-base de 31 de dezembro de 2020).

Fundo Benefício Temporário Assistidos: R\$ 7.810

Constituído exclusivamente pelos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit.

Para os Assistidos, o pagamento de benefício temporário de valor igual a Benefícios (valor-base de 31 de dezembro de 2020) cuja forma de pagamento será definida pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

i) Fundo COELBA: 20.960 (R\$ 28.875 em 2019)

Constituído pela contrapartida patronal referente a todos os Benefícios Temporários pagos aos Participantes e Assistidos.

ii) Fundo COELBA - distribuição superávit 2017: R\$ 3.558

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2017.

Fundo COELBA - distribuição superávit 2018: R\$ 6.779

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit no exercício de 2018.

Por meio do DOU 167 de 21 de agosto de 2018, a PREVIC aprovou a reversão em 36 parcelas em favor ao Patrocinador. Por solicitação da Patrocinadora, esses valores foram destinados para compensar as contribuições mensais do Plano CD, ciclo iniciado a partir de setembro de 2019.

Fundo COELBA - distribuição superávit 2019: R\$ 10.623

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2019.

iii) Outros - previstos em nota técnica atuarial Participantes

Fundo Benefício Temporário: R\$ 1.514

Fundo constituído pelos valores remanescentes a pagar dos Benefícios Temporários de exercícios anteriores e atualizado pela rentabilidade do Plano BD.

a.2) Plano CD BA

Resíduo da reserva: R\$ 358

Constituído pela parcela da reserva formada pelas contribuições do Patrocinador, não resgatáveis pelo participante no momento do seu desligamento.

O fundo de resíduo de reserva do Patrocinador Tracol Serviços Elétricos Ltda valor foi registrado em receitas futuras e corrigido pela rentabilidade do Plano CD. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo residual para compensação era de R\$ 201.

Fundo de risco: R\$ 1.882

Fundo constituído pelos Patrocinadores para cobertura da parcela da reserva que seria constituída pelo participante no período compreendido entre a idade de ocorrência do sinistro (morte / invalidez) e a idade para aposentadoria, conforme determinado no Regulamento do Plano.

B) PLANOS PREVIDENCIAIS BD PE E CD PE

a) Fundos Previdenciais

I) Fundo patronal não comprometido - R\$ 197 (R\$28 em 2019)

Esse fundo guarda relação com a perda da condição de participante do Plano “Misto I de benefícios da Celpos”, deixando disponíveis recursos que não mais serão passíveis de alocação na Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder Subconta Patrocinador. Como o fundo patronal não comprometido do Plano Misto I de Benefícios representa recursos que deixaram de estar comprometidos com a cobertura atuarial dos benefícios futuros, conforme Parecer Atuarial JM/2263/2019, de 27 de novembro de 2019, foi realizada a destinação do fundo em forma de compensação das contribuições patronais (contribuição normal e contribuição sobre o custeio administrativo) da patrocinadora CELPE no montante de R\$133.

II) Fundo Coletivo de Benefício de Risco R\$ 396 (R\$1.586 em 2019)

Esse fundo deve prover recursos para pagamento dos benefícios de risco (pecúlio por morte em atividade e pecúlio por entrada em invalidez), que excedam ao valor das contribuições destinadas ao custeio dos benefícios de risco. O saldo remanescente no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco em abril/2020 supera o valor atuarialmente estipulado como valor mínimo desse Fundo, calculado em conformidade com a Nota Técnica apresentada através do JM/1111/2020 de 17/06/2020. Com o objetivo de ajustar o volume de recursos do fundo coletivo de benefício de risco do Plano Misto I de Benefícios à real necessidade do plano, a CELPOS passou a reverter o excedente ao fundo coletivo de benefício de risco para compensação das contribuições mensais patronais do Plano CD.

C) PLANOS PREVIDENCIAIS BD RN E CD RN

O critério para constituição do fundo previdencial do Plano CD RN baseia-se em posição calculada pelo atuário contratado pela Entidade, a partir dos resíduos das reservas matemáticas e fundo coletivo de risco. A sua composição em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 374 O valor registrado é resultado da reversão do saldo do Fundo Previdenciário Específico e o excedente do Fundo Coletivo de Benefício de Risco. Essa reversão deu-se através de compensação com os valores de contribuições mensais devidas ao Plano CD, repassados pelo patrocinador Cosern à Fasern. Os valores de 2019 foram apurados com base em nota técnica atuarial JM/1374/2019 de 18 de julho de 2019 emitido pelo escritório de atuária Jesse Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Com relação ao fundo previdencial do Plano BD o valor é destinado ao Patrocinador Cosern e aos Assistidos do Plano BD. A sua composição em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 22.886.

11.2 FUNDO ADMINISTRATIVO

O fundo da gestão administrativa é constituído pelo Ativo permanente, pela diferença positiva entre as receitas provenientes das fontes de custeio definidas no regulamento do PGA e as despesas administrativas, e atualizado monetariamente pela rentabilidade dos investimentos administrativos. Esse fundo é destinado à cobertura das despesas administrativas da gestão dos Planos de Benefícios Previdenciários, bem como a assegurar a cobertura do Ativo permanente.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente em cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas comuns: rateadas na proporcionalidade do patrimônio de cada plano; e
- Despesas específicas: alocadas diretamente no plano que as originou.

O saldo do fundo administrativo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 35.992, cuja participação de cada plano está apresentada a seguir.

FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2020
	35.992
CD NÉOS	334
CD BA	16.231
BD BA	6.937
CD PE	4.265
BD PE	3.019
CD RN	4.153
BD RN	1.053

11.2 FUNDO DOS INVESTIMENTOS

O Fundo do Programa de Investimentos, denominado Reserva de Quitação por Morte - RQM é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes e assistidos na eventualidade de seu falecimento. O montante deste fundo em 31 de setembro de 2020 foi de R\$ 21.575, cujo valor em cada plano está apresentado a seguir:

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2020
CD BA	3.116
BD BA	804
CD PE	4.147
BD PE	11.547
CD RN	1.690
BD RN	271
Total	21.575

12. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

Conforme Instrução nº 34 da PREVIC - itens 5 e 6 do anexo A, e suas alterações, ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

Em contrapartida, a parcela do fundo administrativo que cabe a cada plano de benefícios também é registrada na gestão previdencial do respectivo plano de benefícios previdenciários em contas do ativo e passivo, anulando assim o efeito do fundo administrativo na elaboração das demonstrações consolidadas, permanecendo apenas o saldo do fundo administrativo no PGA.

13. COVID-19

O exercício de 2020 foi marcado pelo aparecimento da Covid-19, rapidamente transformada em pandemia, resultando em decretos de calamidade pública federal e estaduais em março de 2020.

A Néos, assim como as demais entidades, teve que reorganizar a sua forma de trabalho e os seus processos rapidamente com vistas a reduzir os impactos para os Empregados, Participantes Ativos e Assistidos, sempre alinhado com os Órgãos Estatutários internos e os órgãos de fiscalização, supervisão e controle.

Em abril de 2020 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) divulgou comunicado informando que em virtude dos fortes impactos na economia causados pela pandemia do Covid-19, da elevada volatilidade do mercado financeiro e diante de demandas recebidas das entidades do segmento, estava realizando reuniões regulares para monitorar a situação do regime de previdência complementar e avaliar a necessidade de eventuais medidas que possam mitigar consequências indesejáveis para participantes e assistidos, patrocinadores e entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), bem como garantir o apropriado funcionamento do sistema e proteger a poupança previdenciária.

A atuação dos órgãos internos e externos teve como premissa a observância das condições de liquidez e equilíbrio dos planos, ao mesmo tempo em que permitiu medidas que tiveram como princípios norteadores, a excepcionalidade, a facultatividade, a temporariedade, o auxílio aos participantes e aos patrocinadores, a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial dos planos e a transparência.

A assertividade das medidas adotadas pela Néos permitiu a continuidade dos negócios em ambiente adverso sem prejuízos aos interesses das partes interessadas na Entidade.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Principais Impactos da Instrução Normativa PREVIC Nº 31

Em 01 de janeiro de 2021 entrou em vigor da INSTRUÇÃO PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 (IN 31) e com ela, alterações substanciais nos procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e consequentes reflexos nas demonstrações contábeis a serem emitidas ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Dentre as mudanças, destacamos as que terão maior impacto para a Néos:

Atualização dos Depósitos Judiciais

Conforme disposto no art. 23 da IN 31, a partir do exercício de 2021, as entidades fechadas de previdência complementar passarão a efetuar a atualização dos depósitos judiciais por ocasião da emissão do alvará a favor da entidade.

Até 31 de dezembro de 2020, a entidade efetuou a atualização dos depósitos judiciais com base nos extratos e índices de atualização das instituições financeiras.

Provisão Para Perdas

Conforme disposto no art. 19 da IN 31, o escalonamento das provisões mínimas para perdas com base no atraso foi alterado conforme abaixo disposto:

DIAS DE ATRASO	% PROVISÃO PARA PERDAS	
	IN 31 - A PARTIR DE 01/01/2021	IN SPC 34/09 - ATÉ 31/12/2020
ENTRE 31 E 60	1	0
ENTRE 61 E 90	5	25
ENTRE 91 E 120	10	25
ENTRE 121 E 180	25	50
ENTRE 181 E 240	50	50
ENTRE 241 E 360	75	75
SUPERIOR A 361	100	100

Registro das Despesas dos Investimentos

As despesas diretas de investimentos passaram ser contabilizadas como “Deduções/Variações Negativas” dos investimentos com o objetivo de padronizar os registros, evitando reconhecer despesas diretas dos investimentos no Plano de Gestão Administrativa. Foram abertas no plano de contas contábeis rubricas específicas para receber tais despesas no grupo do fluxo dos investimentos.

- I - Custódia e controladoria das carteiras de investimentos
- II - Taxa de administração de Investimentos na gestão terceirizada dos recursos
- III - Tributos diretamente incidentes sobre os investimentos
- IV - Serviços de avaliação e reavaliação dos investimentos
- V - Taxas condominiais, seguros e manutenção dos imóveis
- VI - Gastos necessários para a recuperação dos investimentos

Transferência dos Contratos de dívida com patrocinadores com cláusula de reajuste Atuarial para o Ativo Realizável da Gestão Previdencial

Contratos de dívida com patrocinadores, incluindo aqueles com cláusula de reajuste atuarial registrados como provisões matemáticas a constituir no patrimônio social, foram transferidos para o ativo realizável da gestão previdencial.

Registro das Despesas Administrativas

As despesas administrativas registradas no plano de gestão administrativas, que até 31 de dezembro de 2020 eram segregadas pela origem da administração (previdencial e de investimentos), e também em virtude das características aos planos administrados (comuns e específicas), passaram a ser registradas de forma consolidada, sendo suprimida a segregação nos balancetes contábeis entre as administrações previdencial e de investimentos, e também entre os planos. Em virtude da apuração da participação dos planos previdenciais no fundo administrativo, a entidade permanece controlando de forma gerencial as despesas comuns e específicas alocadas em cada plano.

Outras Alterações

A estrutura de plano contábil estabelecida pela Previc, com utilização a partir de 1º de janeiro de 2021, segregou alguns itens patrimoniais de mutações patrimoniais para demonstrar de forma clara e transparente as operações previdenciais e administrativas. A atualização do plano de contas contábil não altera os resultados dos planos administrados pela Néos.

Os principais itens que sofrerão estes impactos com esta alteração estão dispostos nas notas:

Realizável - Gestão Previdencial; Realizável - Gestão Administrativa; e, Investimentos.

Salvador, 28 de abril de 2021.

Augusto da Silva Reis
Diretor Superintendente

Marcílio Quintino Correia da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

Selina Petersen Pinto da Silva Souza
Contadora - CRC - BA - 020885/O





presente
no
futuro


néos
previdência
complementar

neosprevidencia.com.br